

Índice

Dados da Empresa

Composição do Capital	1
Proventos em Dinheiro	2

DFs Individuais

Balanço Patrimonial Ativo	3
Balanço Patrimonial Passivo	4
Demonstração do Resultado	6
Demonstração do Resultado Abrangente	7
Demonstração do Fluxo de Caixa	8

Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido

DMPL - 01/01/2015 à 30/09/2015	9
DMPL - 01/01/2014 à 30/09/2014	10
Demonstração do Valor Adicionado	11

DFs Consolidadas

Balanço Patrimonial Ativo	12
Balanço Patrimonial Passivo	13
Demonstração do Resultado	15
Demonstração do Resultado Abrangente	17
Demonstração do Fluxo de Caixa	18

Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido

DMPL - 01/01/2015 à 30/09/2015	19
DMPL - 01/01/2014 à 30/09/2014	20
Demonstração do Valor Adicionado	21

Comentário do Desempenho	22
Notas Explicativas	30

Pareceres e Declarações

Relatório da Revisão Especial - Sem Ressalva	84
--	----

Dados da Empresa / Composição do Capital

Número de Ações (Mil)	Trimestre Atual 30/09/2015
Do Capital Integralizado	
Ordinárias	9.622
Preferenciais	18.974
Total	28.596
Em Tesouraria	
Ordinárias	16
Preferenciais	1.894
Total	1.910

Dados da Empresa / Proventos em Dinheiro

Evento	Aprovação	Provento	Início Pagamento	Espécie de Ação	Classe de Ação	Provento por Ação (Reais / Ação)
Assembléia Geral Ordinária	28/04/2015	Juros sobre Capital Próprio		Ordinária		0,88660
Assembléia Geral Ordinária	28/04/2015	Juros sobre Capital Próprio		Preferencial		0,88660

DFs Individuais / Balanço Patrimonial Ativo**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Trimestre Atual 30/09/2015	Exercício Anterior 31/12/2014
1	Ativo Total	722.695	885.448
1.01	Ativo Circulante	292.589	498.779
1.01.01	Caixa e Equivalentes de Caixa	14.462	169.461
1.01.03	Contas a Receber	0	145.001
1.01.03.01	Clientes	0	135.372
1.01.03.02	Outras Contas a Receber	0	9.629
1.01.03.02.02	Adiantamento de Direitos Autorais	0	6.888
1.01.03.02.04	Adiantamento Fundo Fixo	0	485
1.01.03.02.05	Adiantamento a Funcionários	0	1.914
1.01.03.02.06	Outras	0	342
1.01.04	Estoques	0	161.141
1.01.06	Tributos a Recuperar	13.966	21.659
1.01.06.01	Tributos Correntes a Recuperar	13.966	21.659
1.01.07	Despesas Antecipadas	19.982	1.517
1.01.08	Outros Ativos Circulantes	244.179	0
1.01.08.01	Ativos Não-Correntes a Venda	244.179	0
1.02	Ativo Não Circulante	430.106	386.669
1.02.01	Ativo Realizável a Longo Prazo	168.819	21.725
1.02.01.03	Contas a Receber	1.963	1.963
1.02.01.03.02	Outras Contas a Receber	1.963	1.963
1.02.01.07	Despesas Antecipadas	0	2.538
1.02.01.08	Créditos com Partes Relacionadas	151.878	0
1.02.01.08.02	Créditos com Controladas	151.878	0
1.02.01.09	Outros Ativos Não Circulantes	14.978	17.224
1.02.01.09.03	Depósitos Judiciais	14.948	13.868
1.02.01.09.04	Cessão de Direitos Autorais	0	3.326
1.02.01.09.05	Outros	30	30
1.02.02	Investimentos	220.776	278.257
1.02.02.01	Participações Societárias	220.776	278.257
1.02.02.01.02	Participações em Controladas	220.346	277.663
1.02.02.01.03	Participações em Controladas em Conjunto	0	164
1.02.02.01.04	Outras Participações Societárias	430	430
1.02.03	Imobilizado	26.948	32.865
1.02.03.01	Imobilizado em Operação	26.634	32.362
1.02.03.02	Imobilizado Arrendado	314	397
1.02.03.03	Imobilizado em Andamento	0	106
1.02.04	Intangível	13.563	53.822
1.02.04.01	Intangíveis	13.563	53.822
1.02.04.01.02	Intangível em Operação	557	17.064
1.02.04.01.03	Intangível em Andamento	13.006	22.162
1.02.04.01.04	Ágio	0	14.596

DFs Individuais / Balanço Patrimonial Passivo**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Trimestre Atual 30/09/2015	Exercício Anterior 31/12/2014
2	Passivo Total	722.695	885.448
2.01	Passivo Circulante	321.597	157.230
2.01.01	Obrigações Sociais e Trabalhistas	1.547	14.081
2.01.01.01	Obrigações Sociais	1.547	4.230
2.01.01.02	Obrigações Trabalhistas	0	9.851
2.01.02	Fornecedores	0	59.996
2.01.02.01	Fornecedores Nacionais	0	58.933
2.01.02.02	Fornecedores Estrangeiros	0	1.063
2.01.03	Obrigações Fiscais	451	4.269
2.01.03.01	Obrigações Fiscais Federais	442	4.248
2.01.03.01.02	Imposto de Renda Retido na Fonte	386	4.139
2.01.03.01.05	Outras	56	109
2.01.03.03	Obrigações Fiscais Municipais	9	21
2.01.04	Empréstimos e Financiamentos	11.026	50.549
2.01.04.01	Empréstimos e Financiamentos	10.017	50.518
2.01.04.01.01	Em Moeda Nacional	10.017	33.861
2.01.04.01.02	Em Moeda Estrangeira	0	16.657
2.01.04.03	Financiamento por Arrendamento Financeiro	1.009	31
2.01.05	Outras Obrigações	21.103	27.696
2.01.05.02	Outros	21.103	27.696
2.01.05.02.01	Dividendos e JCP a Pagar	21.103	0
2.01.05.02.02	Dividendo Mínimo Obrigatório a Pagar	0	1.219
2.01.05.02.04	Direitos Autorais a Pagar	0	24.208
2.01.05.02.05	Arrendamento Operacional	0	943
2.01.05.02.08	Outras Obrigações	0	1.326
2.01.06	Provisões	0	639
2.01.06.02	Outras Provisões	0	639
2.01.06.02.04	Participação dos Administradores	0	639
2.01.07	Passivos sobre Ativos Não-Correntes a Venda e Descontinuados	287.470	0
2.01.07.01	Passivos sobre Ativos Não-Correntes a Venda	287.470	0
2.02	Passivo Não Circulante	25.814	255.748
2.02.01	Empréstimos e Financiamentos	11.286	230.433
2.02.01.01	Empréstimos e Financiamentos	0	218.083
2.02.01.01.01	Em Moeda Nacional	0	218.083
2.02.01.03	Financiamento por Arrendamento Financeiro	11.286	12.350
2.02.02	Outras Obrigações	1.913	5.648
2.02.02.02	Outros	1.913	5.648
2.02.02.02.03	Cessão de Direitos Autorais	0	3.902
2.02.02.02.04	Contas a Pagar a Ex-Acionistas	1.913	1.746
2.02.03	Tributos Diferidos	9.821	17.816
2.02.03.01	Imposto de Renda e Contribuição Social Diferidos	9.821	17.816
2.02.04	Provisões	2.794	1.851
2.02.04.01	Provisões Fiscais Previdenciárias Trabalhistas e Cíveis	2.794	1.851
2.02.04.01.01	Provisões Fiscais	1.734	1.717
2.02.04.01.02	Provisões Previdenciárias e Trabalhistas	979	43

DFs Individuais / Balanço Patrimonial Passivo**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Trimestre Atual 30/09/2015	Exercício Anterior 31/12/2014
2.02.04.01.04	Provisões Cíveis	81	91
2.03	Patrimônio Líquido	375.284	472.470
2.03.01	Capital Social Realizado	279.901	279.901
2.03.04	Reservas de Lucros	161.790	181.290
2.03.04.01	Reserva Legal	33.064	33.064
2.03.04.08	Dividendo Adicional Proposto	0	19.884
2.03.04.09	Ações em Tesouraria	-30.919	-30.919
2.03.04.10	Reserva para Futuro Aumento de Capital	154.365	154.365
2.03.04.11	Plano de Opções de Compra de Ações	5.280	4.896
2.03.05	Lucros/Prejuízos Acumulados	-73.061	0
2.03.06	Ajustes de Avaliação Patrimonial	6.654	11.279

DFs Individuais / Demonstração do Resultado**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Trimestre Atual 01/07/2015 à 30/09/2015	Acumulado do Atual Exercício 01/01/2015 à 30/09/2015	Igual Trimestre do Exercício Anterior 01/07/2014 à 30/09/2014	Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2014 à 30/09/2014
3.04	Despesas/Receitas Operacionais	-1.866	-75.839	-29.145	-44.580
3.04.02	Despesas Gerais e Administrativas	-6.968	-18.501	-9.615	-21.503
3.04.02.01	Honorários da Administração	-1.638	-4.464	-4.196	-6.861
3.04.02.04	Outras	-5.330	-14.037	-5.419	-14.642
3.04.04	Outras Receitas Operacionais	0	0	632	632
3.04.05	Outras Despesas Operacionais	-1.384	-3.125	-13	-1.638
3.04.05.01	Depreciações e Amortizações	-586	-1.765	-19	-1.606
3.04.05.02	Outras	-798	-1.360	6	-32
3.04.06	Resultado de Equivalência Patrimonial	6.486	-54.213	-20.149	-22.071
3.05	Resultado Antes do Resultado Financeiro e dos Tributos	-1.866	-75.839	-29.145	-44.580
3.06	Resultado Financeiro	3.816	8.576	-1.533	-4.461
3.06.01	Receitas Financeiras	6.966	16.383	386	2.149
3.06.02	Despesas Financeiras	-3.150	-7.807	-1.919	-6.610
3.07	Resultado Antes dos Tributos sobre o Lucro	1.950	-67.263	-30.678	-49.041
3.08	Imposto de Renda e Contribuição Social sobre o Lucro	1.696	170	222	904
3.08.02	Diferido	1.696	170	222	904
3.09	Resultado Líquido das Operações Continuadas	3.646	-67.093	-30.456	-48.137
3.10	Resultado Líquido de Operações Descontinuadas	-42.050	-5.968	1.314	30.976
3.10.01	Lucro/Prejuízo Líquido das Operações Descontinuadas	-42.050	-5.968	1.314	30.976
3.11	Lucro/Prejuízo do Período	-38.404	-73.061	-29.142	-17.161
3.99	Lucro por Ação - (Reais / Ação)				
3.99.01	Lucro Básico por Ação				
3.99.01.01	ON	-1,43912	-2,73780	-1,07340	-0,63296
3.99.01.02	PN	-1,43912	-2,73780	-1,03348	-0,61173
3.99.02	Lucro Diluído por Ação				
3.99.02.01	ON	-1,43912	-2,73780	-1,07340	-0,63296
3.99.02.02	PN	-1,42223	-2,70496	-1,02868	-0,60693

DFs Individuais / Demonstração do Resultado Abrangente

(Reais Mil)

Código da Conta	Descrição da Conta	Trimestre Atual 01/07/2015 à 30/09/2015	Acumulado do Atual Exercício 01/01/2015 à 30/09/2015	Igual Trimestre do Exercício Anterior 01/07/2014 à 30/09/2014	Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2014 à 30/09/2014
4.01	Lucro Líquido do Período	-38.404	-73.061	-29.142	-17.161
4.02	Outros Resultados Abrangentes	-4.625	-4.625	0	0
4.03	Resultado Abrangente do Período	-43.029	-77.686	-29.142	-17.161

DFs Individuais / Demonstração do Fluxo de Caixa - Método Indireto**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Acumulado do Atual Exercício 01/01/2015 à 30/09/2015	Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2014 à 30/09/2014
6.01	Caixa Líquido Atividades Operacionais	140.756	-5.788
6.01.01	Caixa Gerado nas Operações	-6.917	-22.213
6.01.01.01	Lucro Líquido Antes do IR/CS	-67.263	-49.041
6.01.01.02	Depreciações e Amortizações	1.765	1.606
6.01.01.04	Equivalência Patrimonial	54.213	22.071
6.01.01.05	Resultado na Venda de Ativo Imobilizado	0	-633
6.01.01.06	Encargos Financeiros s/ Empréstimos e Obrigações	1.135	5.141
6.01.01.08	Outras Provisões Operacionais	3.233	-1.357
6.01.02	Variações nos Ativos e Passivos	147.673	16.425
6.01.02.04	Outros Ativos Operacionais	7.526	3.673
6.01.02.06	Imposto de Renda e Contribuição Social	-7.825	-7.088
6.01.02.07	Pagamento de Juros por Empréstimos e Financiamentos	-3.063	-6.225
6.01.02.08	Outros Passivos Operacionais	-3.469	4.812
6.01.02.09	Fluxo das Atividades Operacionais das Operações Descontinuadas	154.504	21.253
6.02	Caixa Líquido Atividades de Investimento	43.054	-19.825
6.02.01	Aquisição de Imobilizado e Intangível	-2.534	-1.771
6.02.02	Recebimento por Venda no Ativo Imobilizado	0	1.018
6.02.03	Integralização de Capital em Empresa Controlada em Conjunto	0	30
6.02.05	Aquisição de Empresa Controlada	0	-4.711
6.02.06	Fluxo das Atividades de Investimento das Operações Descontinuadas	45.588	-14.391
6.03	Caixa Líquido Atividades de Financiamento	-338.809	99.517
6.03.02	Pagamento Dividendos e Juros s/ Capital Próprio	0	-22.248
6.03.04	Amortização de Empréstimos e Financiamentos	-56.987	-44.525
6.03.05	Empréstimos Concedidos à Controlada	-144.332	0
6.03.06	Aquisição de Ações em Tesouraria	0	-20.660
6.03.07	Empréstimos Obtidos com a Controlada	0	-23.135
6.03.08	Empréstimos Obtidos em Moeda Estrangeira	0	15.540
6.03.09	Fluxo das Atividades de Financiamento das Operações Descontinuadas	-137.490	194.545
6.05	Aumento (Redução) de Caixa e Equivalentes	-154.999	73.904
6.05.01	Saldo Inicial de Caixa e Equivalentes	169.461	6.931
6.05.02	Saldo Final de Caixa e Equivalentes	14.462	80.835

DFs Individuais / Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido / DMPL - 01/01/2015 à 30/09/2015**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Capital Social Integralizado	Reservas de Capital, Opções Outorgadas e Ações em Tesouraria	Reservas de Lucro	Lucros ou Prejuízos Acumulados	Outros Resultados Abrangentes	Patrimônio Líquido
5.01	Saldos Iniciais	279.901	-26.022	218.591	0	0	472.470
5.03	Saldos Iniciais Ajustados	279.901	-26.022	218.591	0	0	472.470
5.04	Transações de Capital com os Sócios	0	384	-19.884	0	0	-19.500
5.04.03	Opções Outorgadas Reconhecidas	0	384	0	0	0	384
5.04.08	Dividendo Adicional Proposto	0	0	-19.884	0	0	-19.884
5.05	Resultado Abrangente Total	0	0	0	-73.061	-4.625	-77.686
5.05.01	Lucro Líquido do Período	0	0	0	-73.061	0	-73.061
5.05.02	Outros Resultados Abrangentes	0	0	0	0	-4.625	-4.625
5.07	Saldos Finais	279.901	-25.638	198.707	-73.061	-4.625	375.284

DFs Individuais / Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido / DMPL - 01/01/2014 à 30/09/2014**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Capital Social Integralizado	Reservas de Capital, Opções Outorgadas e Ações em Tesouraria	Reservas de Lucro	Lucros ou Prejuízos Acumulados	Outros Resultados Abrangentes	Patrimônio Líquido
5.01	Saldos Iniciais	279.901	-371	236.156	0	0	515.686
5.03	Saldos Iniciais Ajustados	279.901	-371	236.156	0	0	515.686
5.04	Transações de Capital com os Sócios	0	-20.410	-19.543	0	0	-39.953
5.04.03	Opções Outorgadas Reconhecidas	0	250	0	0	0	250
5.04.04	Ações em Tesouraria Adquiridas	0	-20.660	0	0	0	-20.660
5.04.08	Dividendo Adicional Proposto	0	0	-19.543	0	0	-19.543
5.05	Resultado Abrangente Total	0	0	0	-17.161	0	-17.161
5.05.01	Lucro Líquido do Período	0	0	0	-17.161	0	-17.161
5.07	Saldos Finais	279.901	-20.781	216.613	-17.161	0	458.572

DFs Individuais / Demonstração do Valor Adicionado**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Acumulado do Atual Exercício 01/01/2015 à 30/09/2015	Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2014 à 30/09/2014
7.02	Insumos Adquiridos de Terceiros	-925	632
7.02.02	Materiais, Energia, Servs. de Terceiros e Outros	-925	632
7.03	Valor Adicionado Bruto	-925	632
7.04	Retenções	-7.733	29.370
7.04.01	Depreciação, Amortização e Exaustão	-1.765	-1.606
7.04.02	Outras	-5.968	30.976
7.04.02.01	Resultado das Operações Descontinuadas	-5.968	30.976
7.05	Valor Adicionado Líquido Produzido	-8.658	30.002
7.06	Vlr Adicionado Recebido em Transferência	-37.830	-19.922
7.06.01	Resultado de Equivalência Patrimonial	-54.213	-22.071
7.06.02	Receitas Financeiras	16.383	2.149
7.07	Valor Adicionado Total a Distribuir	-46.488	10.080
7.08	Distribuição do Valor Adicionado	-46.488	10.080
7.08.01	Pessoal	17.826	18.790
7.08.01.01	Remuneração Direta	14.189	15.309
7.08.01.02	Benefícios	2.054	1.214
7.08.01.03	F.G.T.S.	815	1.039
7.08.01.04	Outros	768	1.228
7.08.02	Impostos, Taxas e Contribuições	940	1.841
7.08.02.01	Federais	940	1.841
7.08.03	Remuneração de Capitais de Terceiros	7.807	6.610
7.08.03.01	Juros	7.807	6.610
7.08.04	Remuneração de Capitais Próprios	-73.061	-17.161
7.08.04.03	Lucros Retidos / Prejuízo do Período	-73.061	-17.161

DFs Consolidadas / Balanço Patrimonial Ativo**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Trimestre Atual 30/09/2015	Exercício Anterior 31/12/2014
1	Ativo Total	1.708.731	1.871.799
1.01	Ativo Circulante	1.336.816	1.444.747
1.01.01	Caixa e Equivalentes de Caixa	166.233	275.019
1.01.03	Contas a Receber	238.314	455.689
1.01.03.01	Clientes	229.165	421.602
1.01.03.02	Outras Contas a Receber	9.149	34.087
1.01.03.02.02	Adiantamento de Direitos Autorais	0	7.676
1.01.03.02.03	Adiantamento a Fornecedores	1.683	9.103
1.01.03.02.04	Outras Contas de Fornecedores	4.312	8.164
1.01.03.02.05	Adiantamento Fundo Fixo	0	493
1.01.03.02.06	Adiantamento a Funcionários	0	2.365
1.01.03.02.07	Contratos Operação de Cambio	2.615	5.870
1.01.03.02.08	Outras	539	416
1.01.04	Estoques	325.864	556.954
1.01.06	Tributos a Recuperar	174.470	154.615
1.01.06.01	Tributos Correntes a Recuperar	174.470	154.615
1.01.07	Despesas Antecipadas	22.921	2.470
1.01.08	Outros Ativos Circulantes	409.014	0
1.01.08.01	Ativos Não-Correntes a Venda	409.014	0
1.02	Ativo Não Circulante	371.915	427.052
1.02.01	Ativo Realizável a Longo Prazo	135.430	101.945
1.02.01.03	Contas a Receber	1.963	1.963
1.02.01.03.02	Outras Contas a Receber	1.963	1.963
1.02.01.06	Tributos Diferidos	53.734	22.686
1.02.01.06.01	Imposto de Renda e Contribuição Social Diferidos	53.734	22.686
1.02.01.07	Despesas Antecipadas	121	2.790
1.02.01.09	Outros Ativos Não Circulantes	79.612	74.506
1.02.01.09.03	Depósitos Judiciais	43.162	33.659
1.02.01.09.04	Impostos a Recuperar	36.408	37.479
1.02.01.09.05	Cessão de Direitos Autorais	0	3.326
1.02.01.09.06	Outros	42	42
1.02.02	Investimentos	565	729
1.02.02.01	Participações Societárias	565	729
1.02.02.01.04	Outras Participações Societárias	565	729
1.02.03	Imobilizado	102.673	118.341
1.02.03.01	Imobilizado em Operação	98.219	115.054
1.02.03.02	Imobilizado Arrendado	1.126	1.513
1.02.03.03	Imobilizado em Andamento	3.328	1.774
1.02.04	Intangível	133.247	206.037
1.02.04.01	Intangíveis	133.247	206.037
1.02.04.01.02	Intangível em Operação	49.404	86.900
1.02.04.01.03	Intangível em Andamento	21.056	25.057
1.02.04.01.04	Intangível Arrendado	116	232
1.02.04.01.05	Ágio	62.671	93.848

DFs Consolidadas / Balanço Patrimonial Passivo**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Trimestre Atual 30/09/2015	Exercício Anterior 31/12/2014
2	Passivo Total	1.708.731	1.871.799
2.01	Passivo Circulante	953.388	1.053.068
2.01.01	Obrigações Sociais e Trabalhistas	22.253	33.964
2.01.01.01	Obrigações Sociais	7.631	11.543
2.01.01.02	Obrigações Trabalhistas	14.622	22.421
2.01.02	Fornecedores	212.164	436.358
2.01.02.01	Fornecedores Nacionais	208.376	431.850
2.01.02.02	Fornecedores Estrangeiros	3.788	4.508
2.01.03	Obrigações Fiscais	2.559	6.248
2.01.03.01	Obrigações Fiscais Federais	2.368	6.063
2.01.03.01.01	Imposto de Renda e Contribuição Social a Pagar	0	123
2.01.03.01.02	Imposto de Renda Retido na Fonte	1.586	5.517
2.01.03.01.03	Adesão Parcelamento de Tributos Lei 12.996/14	151	0
2.01.03.01.05	Outras	631	423
2.01.03.03	Obrigações Fiscais Municipais	191	185
2.01.04	Empréstimos e Financiamentos	246.542	503.677
2.01.04.01	Empréstimos e Financiamentos	244.614	502.807
2.01.04.01.01	Em Moeda Nacional	95.695	218.117
2.01.04.01.02	Em Moeda Estrangeira	148.919	284.690
2.01.04.03	Financiamento por Arrendamento Financeiro	1.928	870
2.01.04.03.01	Em Moeda Nacional	1.928	870
2.01.05	Outras Obrigações	45.105	68.738
2.01.05.02	Outros	45.105	68.738
2.01.05.02.01	Dividendos e JCP a Pagar	21.103	0
2.01.05.02.02	Dividendo Mínimo Obrigatório a Pagar	0	1.219
2.01.05.02.04	Direitos Autorais a Pagar	0	24.325
2.01.05.02.05	Arrendamento Operacional	8.129	10.883
2.01.05.02.08	Adiantamento de Clientes	11.382	25.789
2.01.05.02.10	Contas a Pagar a Ex-Acionistas	2.942	2.686
2.01.05.02.11	Outras Obrigações	1.549	3.836
2.01.06	Provisões	2.273	4.083
2.01.06.02	Outras Provisões	2.273	4.083
2.01.06.02.04	Participação dos Administradores	0	639
2.01.06.02.05	Programa de Fidelização de Clientes	2.273	3.444
2.01.07	Passivos sobre Ativos Não-Correntes a Venda e Descontinuados	422.492	0
2.01.07.01	Passivos sobre Ativos Não-Correntes a Venda	422.492	0
2.02	Passivo Não Circulante	380.034	346.213
2.02.01	Empréstimos e Financiamentos	343.949	297.566
2.02.01.01	Empréstimos e Financiamentos	332.524	284.514
2.02.01.01.01	Em Moeda Nacional	203.047	284.514
2.02.01.01.02	Em Moeda Estrangeira	129.477	0
2.02.01.03	Financiamento por Arrendamento Financeiro	11.425	13.052
2.02.01.03.01	Em Moeda Nacional	11.425	13.052
2.02.02	Outras Obrigações	3.994	7.669
2.02.02.02	Outros	3.994	7.669

DFs Consolidadas / Balanço Patrimonial Passivo**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Trimestre Atual 30/09/2015	Exercício Anterior 31/12/2014
2.02.02.02.03	Adesão Parcelamento de Tributos Lei 12.996/14	2.081	2.021
2.02.02.02.04	Contas a Pagar a Ex-Acionistas	0	1.746
2.02.02.02.05	Cessão de Direitos Autorais	1.913	3.902
2.02.03	Tributos Diferidos	9.821	21.828
2.02.03.01	Imposto de Renda e Contribuição Social Diferidos	9.821	21.828
2.02.04	Provisões	22.270	19.150
2.02.04.01	Provisões Fiscais Previdenciárias Trabalhistas e Cíveis	22.270	19.150
2.02.04.01.01	Provisões Fiscais	17.949	17.787
2.02.04.01.02	Provisões Previdenciárias e Trabalhistas	3.462	329
2.02.04.01.04	Provisões Cíveis	859	1.034
2.03	Patrimônio Líquido Consolidado	375.309	472.518
2.03.01	Capital Social Realizado	279.901	279.901
2.03.04	Reservas de Lucros	161.790	181.290
2.03.04.01	Reserva Legal	33.064	33.064
2.03.04.08	Dividendo Adicional Proposto	0	19.884
2.03.04.09	Ações em Tesouraria	-30.919	-30.919
2.03.04.10	Reserva para Futuro Aumento de Capital	154.365	154.365
2.03.04.11	Plano de Opções de Compra de Ações	5.280	4.896
2.03.05	Lucros/Prejuízos Acumulados	-73.061	0
2.03.06	Ajustes de Avaliação Patrimonial	6.654	11.279
2.03.09	Participação dos Acionistas Não Controladores	25	48

DFs Consolidadas / Demonstração do Resultado**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Trimestre Atual 01/07/2015 à 30/09/2015	Acumulado do Atual Exercício 01/01/2015 à 30/09/2015	Igual Trimestre do Exercício Anterior 01/07/2014 à 30/09/2014	Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2014 à 30/09/2014
3.01	Receita de Venda de Bens e/ou Serviços	385.774	1.273.773	402.728	1.305.945
3.01.01	Receita Bruta de Vendas de Bens e/ou Serviços	415.544	1.354.846	426.466	1.385.150
3.01.02	Deduções da Receita Bruta	-29.770	-81.073	-23.738	-79.205
3.02	Custo dos Bens e/ou Serviços Vendidos	-249.136	-809.664	-264.598	-832.465
3.03	Resultado Bruto	136.638	464.109	138.130	473.480
3.04	Despesas/Receitas Operacionais	-147.827	-470.353	-149.148	-444.002
3.04.01	Despesas com Vendas	-110.250	-360.808	-100.281	-300.884
3.04.02	Despesas Gerais e Administrativas	-28.136	-82.296	-43.509	-123.351
3.04.02.01	Honorários da Administração	-2.343	-7.230	-5.450	-10.824
3.04.02.04	Outras	-25.793	-75.066	-38.059	-112.527
3.04.04	Outras Receitas Operacionais	2.327	8.203	4.523	9.520
3.04.05	Outras Despesas Operacionais	-11.768	-35.452	-9.881	-29.287
3.04.05.01	Depreciações e Amortizações	-9.210	-28.875	-8.476	-26.841
3.04.05.02	Outras	-2.558	-6.577	-1.405	-2.446
3.05	Resultado Antes do Resultado Financeiro e dos Tributos	-11.189	-6.244	-11.018	29.478
3.06	Resultado Financeiro	-21.948	-50.031	-15.831	-40.859
3.06.01	Receitas Financeiras	3.758	15.207	3.428	6.896
3.06.02	Despesas Financeiras	-25.706	-65.238	-19.259	-47.755
3.07	Resultado Antes dos Tributos sobre o Lucro	-33.137	-56.275	-26.849	-11.381
3.08	Imposto de Renda e Contribuição Social sobre o Lucro	14.767	28.836	9.832	11.227
3.08.01	Corrente	0	0	3.090	0
3.08.02	Diferido	14.767	28.836	6.742	11.227
3.09	Resultado Líquido das Operações Continuadas	-18.370	-27.439	-17.017	-154
3.10	Resultado Líquido de Operações Descontinuadas	-20.046	-45.644	-12.128	-17.011
3.10.01	Lucro/Prejuízo Líquido das Operações Descontinuadas	-20.046	-45.644	-12.128	-17.011
3.11	Lucro/Prejuízo Consolidado do Período	-38.416	-73.083	-29.145	-17.165
3.11.01	Atribuído a Sócios da Empresa Controladora	-38.404	-73.061	-29.142	-17.161
3.11.02	Atribuído a Sócios Não Controladores	-12	-22	-3	-4

DFs Consolidadas / Demonstração do Resultado

(Reais Mil)

Código da Conta	Descrição da Conta	Trimestre Atual 01/07/2015 à 30/09/2015	Acumulado do Atual Exercício 01/01/2015 à 30/09/2015	Igual Trimestre do Exercício Anterior 01/07/2014 à 30/09/2014	Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2014 à 30/09/2014
3.99	Lucro por Ação - (Reais / Ação)				
3.99.01	Lucro Básico por Ação				
3.99.01.01	ON	-1,43912	-2,73780	-1,07340	-0,63296
3.99.01.02	PN	-1,43912	-2,73780	-1,03348	-0,61173
3.99.02	Lucro Diluído por Ação				
3.99.02.01	ON	-1,43912	-2,73780	-1,07340	-0,63296
3.99.02.02	PN	-1,42223	-2,70496	-1,02868	-0,60693

DFs Consolidadas / Demonstração do Resultado Abrangente

(Reais Mil)

Código da Conta	Descrição da Conta	Trimestre Atual 01/07/2015 à 30/09/2015	Acumulado do Atual Exercício 01/01/2015 à 30/09/2015	Igual Trimestre do Exercício Anterior 01/07/2014 à 30/09/2014	Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2014 à 30/09/2014
4.01	Lucro Líquido Consolidado do Período	-38.416	-73.083	-29.145	-17.165
4.02	Outros Resultados Abrangentes	-4.625	-4.625	0	0
4.03	Resultado Abrangente Consolidado do Período	-43.041	-77.708	-29.145	-17.165
4.03.01	Atribuído a Sócios da Empresa Controladora	-43.029	-77.686	-29.142	-17.161
4.03.02	Atribuído a Sócios Não Controladores	-12	-22	-3	-4

DFs Consolidadas / Demonstração do Fluxo de Caixa - Método Indireto**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Acumulado do Atual Exercício 01/01/2015 à 30/09/2015	Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2014 à 30/09/2014
6.01	Caixa Líquido Atividades Operacionais	177.319	-39.948
6.01.01	Caixa Gerado nas Operações	80.789	46.689
6.01.01.01	Lucro Líquido Antes do IR/CS	-56.275	-11.381
6.01.01.02	Depreciações e Amortizações	29.683	27.824
6.01.01.03	Provisão p/ Créditos de Liquidação Duvidosa	-131	1.572
6.01.01.04	Resultado na Venda de Ativo Imobilizado	47	-633
6.01.01.05	Encargos Financeiros s/ Empréstimos e Obrigações	179.858	41.819
6.01.01.08	Outras Provisões Operacionais	-74.571	-12.512
6.01.01.09	Provisão para Perdas com Estoque	2.193	0
6.01.01.10	Provisão para Perda de Valor Recuperável	-15	0
6.01.02	Variações nos Ativos e Passivos	96.530	-86.637
6.01.02.01	Contas a Receber de Clientes	79.155	-115.079
6.01.02.02	Estoques	68.661	28.620
6.01.02.03	Outros Ativos Operacionais	-14.376	-7.674
6.01.02.04	Fornecedores	-180.213	11.106
6.01.02.05	Imposto de Renda e Contribuição Social	-10.208	-7.089
6.01.02.06	Pagamento de Juros por Empréstimos e Financiamentos	-27.490	-20.498
6.01.02.07	Outros Passivos Operacionais	-22.375	6.025
6.01.02.08	Fluxo das Atividades Operacionais das Operações Descontinuadas	203.376	17.952
6.02	Caixa Líquido Atividades de Investimento	58.907	-49.353
6.02.01	Aquisição de Imobilizado e Intangível	-17.059	-36.325
6.02.02	Recebimento por Venda no Ativo Imobilizado	157	1.093
6.02.05	Aquisição de Empresa Controlada	0	-4.711
6.02.06	Fluxo das Atividades de Investimento das Operações Descontinuadas	75.809	-9.410
6.03	Caixa Líquido Atividades de Financiamento	-345.012	223.145
6.03.01	Alienação de Ações em Tesouraria	0	-20.660
6.03.02	Pagamento de Dividendos e Juros sobre Capital Próprio	0	-22.248
6.03.03	Empréstimos e Financiamentos Obtidos	113.909	50.000
6.03.04	Empréstimos Obtidos em Moeda Estrangeira	255.000	222.750
6.03.05	Amortização de Empréstimos e Financiamentos	-442.521	-153.254
6.03.07	Fluxo das Atividades de Financiamento das Operações Descontinuadas	-271.400	146.557
6.05	Aumento (Redução) de Caixa e Equivalentes	-108.786	133.844
6.05.01	Saldo Inicial de Caixa e Equivalentes	275.019	23.086
6.05.02	Saldo Final de Caixa e Equivalentes	166.233	156.930

DFs Consolidadas / Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido / DMPL - 01/01/2015 à 30/09/2015

(Reais Mil)

Código da Conta	Descrição da Conta	Capital Social Integralizado	Reservas de Capital, Opções Outorgadas e Ações em Tesouraria	Reservas de Lucro	Lucros ou Prejuízos Acumulados	Outros Resultados Abrangentes	Patrimônio Líquido	Participação dos Não Controladores	Patrimônio Líquido Consolidado
5.01	Saldos Iniciais	279.901	-26.022	218.591	0	0	472.470	48	472.518
5.03	Saldos Iniciais Ajustados	279.901	-26.022	218.591	0	0	472.470	48	472.518
5.04	Transações de Capital com os Sócios	0	384	-19.884	0	0	-19.500	0	-19.500
5.04.03	Opções Outorgadas Reconhecidas	0	384	0	0	0	384	0	384
5.04.08	Dividendo Adicional Proposto	0	0	-19.884	0	0	-19.884	0	-19.884
5.05	Resultado Abrangente Total	0	0	0	-73.061	-4.625	-77.686	-23	-77.709
5.05.01	Lucro Líquido do Período	0	0	0	-73.061	0	-73.061	-23	-73.084
5.05.02	Outros Resultados Abrangentes	0	0	0	0	-4.625	-4.625	0	-4.625
5.07	Saldos Finais	279.901	-25.638	198.707	-73.061	-4.625	375.284	25	375.309

DFs Consolidadas / Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido / DMPL - 01/01/2014 à 30/09/2014**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Capital Social Integralizado	Reservas de Capital, Opções Outorgadas e Ações em Tesouraria	Reservas de Lucro	Lucros ou Prejuízos Acumulados	Outros Resultados Abrangentes	Patrimônio Líquido	Participação dos Não Controladores	Patrimônio Líquido Consolidado
5.01	Saldos Iniciais	279.901	-371	236.156	0	0	515.686	55	515.741
5.03	Saldos Iniciais Ajustados	279.901	-371	236.156	0	0	515.686	55	515.741
5.04	Transações de Capital com os Sócios	0	-20.410	-19.543	0	0	-39.953	0	-39.953
5.04.03	Opções Outorgadas Reconhecidas	0	250	0	0	0	250	0	250
5.04.04	Ações em Tesouraria Adquiridas	0	-20.660	0	0	0	-20.660	0	-20.660
5.04.08	Dividendo Adicional Proposto	0	0	-19.543	0	0	-19.543	0	-19.543
5.05	Resultado Abrangente Total	0	0	0	-17.161	0	-17.161	-4	-17.165
5.05.01	Lucro Líquido do Período	0	0	0	-17.161	0	-17.161	-4	-17.165
5.07	Saldos Finais	279.901	-20.781	216.613	-17.161	0	458.572	51	458.623

DFs Consolidadas / Demonstração do Valor Adicionado**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Acumulado do Atual Exercício 01/01/2015 à 30/09/2015	Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2014 à 30/09/2014
7.01	Receitas	1.364.508	1.392.845
7.01.01	Vendas de Mercadorias, Produtos e Serviços	1.356.017	1.385.454
7.01.02	Outras Receitas	8.361	8.963
7.01.04	Provisão/Reversão de Créds. Liquidação Duvidosa	130	-1.572
7.02	Insumos Adquiridos de Terceiros	-1.092.290	-1.096.404
7.02.01	Custos Prods., Merchs. e Servs. Vendidos	-923.802	-954.516
7.02.02	Materiais, Energia, Servs. de Terceiros e Outros	-213.015	-191.344
7.02.04	Outros	44.527	49.456
7.02.04.01	Matérias-Primas Consumidas	44.732	49.530
7.02.04.02	Outras Despesas Operacionais	-205	-74
7.03	Valor Adicionado Bruto	272.218	296.441
7.04	Retenções	-75.327	-44.835
7.04.01	Depreciação, Amortização e Exaustão	-29.683	-27.824
7.04.02	Outras	-45.644	-17.011
7.04.02.01	Resultado das Operações Descontinuadas	-45.644	-17.011
7.05	Valor Adicionado Líquido Produzido	196.891	251.606
7.06	Vlr Adicionado Recebido em Transferência	15.207	6.896
7.06.02	Receitas Financeiras	15.207	6.896
7.07	Valor Adicionado Total a Distribuir	212.098	258.502
7.08	Distribuição do Valor Adicionado	212.098	258.502
7.08.01	Pessoal	179.113	174.925
7.08.01.01	Remuneração Direta	115.689	116.035
7.08.01.02	Benefícios	36.787	29.987
7.08.01.03	F.G.T.S.	12.322	10.589
7.08.01.04	Outros	14.315	18.314
7.08.02	Impostos, Taxas e Contribuições	-10.341	2.362
7.08.02.01	Federais	-16.160	2.198
7.08.02.02	Estaduais	-239	-5.355
7.08.02.03	Municipais	6.058	5.519
7.08.03	Remuneração de Capitais de Terceiros	116.409	98.380
7.08.03.01	Juros	42.469	32.322
7.08.03.02	Aluguéis	53.116	51.154
7.08.03.03	Outras	20.824	14.904
7.08.04	Remuneração de Capitais Próprios	-73.083	-17.165
7.08.04.01	Juros sobre o Capital Próprio	-73.061	0
7.08.04.03	Lucros Retidos / Prejuízo do Período	0	-17.161
7.08.04.04	Part. Não Controladores nos Lucros Retidos	-22	-4

Comentário do Desempenho

SENHORES ACIONISTAS,

Saraiva S.A. Livresiros Editores (BM&FBOVESPA: SLED3 e SLED4), um dos maiores varejistas de conteúdo com foco em educação e cultura e uma das mais importantes editoras do Brasil, anuncia seus resultados financeiros para o terceiro trimestre, encerrado em 30 de setembro de 2015.

As informações contábeis contidas neste documento referem-se ao **terceiro trimestre de 2015 (3T15)** e as comparações feitas em relação ao mesmo período do ano anterior, exceto quando indicado de outra forma.

As informações contábeis intermediárias contidas neste documento foram preparadas de acordo com as Normas Internacionais de Relatório Financeiro ("*International Financial Reporting Standards – IFRS*") e práticas contábeis adotadas no Brasil.

O segmento editorial, em função do contrato de compra e venda, celebrado em 18 de junho de 2015, está apresentado nas informações trimestrais individuais e consolidadas como ativo mantido para a venda e, portanto, as informações financeiras não estão refletidas no Relatório da Administração.

Toda e qualquer informação não contábil ou derivada de números não contábeis não foi revisada pelos auditores independentes.

DESTAQUES VAREJO

- A Receita Líquida do Varejo somou R\$ 386 milhões (queda de 4,3% em relação ao 3T14).
- As vendas comparáveis da rede de lojas físicas (SSS) mostraram crescimento de 0,8% no 3T15 *versus* 3T14.
- Margem bruta de 32,6% no 3T15, 170 bps acima do obtido no 3T14 (30,9%), crescendo pelo segundo trimestre consecutivo.
- Despesas Operacionais 0,6% inferiores no 3T15 quando comparadas com o 3T14, refletindo o plano de ação voltado à racionalização de gastos.
- O EBITDA no 3T15 foi negativo em R\$ 5 milhões (3T14 negativo em R\$ 7 milhões).
- Geração de Fluxo de Caixa Livre (antes do resultado financeiro) positiva em R\$ 38 milhões no 3T15, superior aos R\$ 16 milhões registrados no 3T14.
- Fechamento da unidade localizada no Shopping Liberty Mall, na cidade de Brasília, em linha com a estratégia de encerrar operação de lojas com baixa perspectiva de geração de valor.
- Primeiro lugar na categoria Livrarias no prêmio Índice de Experiência Estadão, do jornal O Estado de S. Paulo, que elegeu os melhores prestadores de serviços do Brasil.

DESTAQUES NEGÓCIOS EDITORIAIS

- Divulgação do resultado final do PNLD 2016, onde a Saraiva alcançou um volume total de venda de 15,3 milhões de livros, correspondente a R\$ 120 milhões. Vale destacar o *market share* de 18,1% para a nova escolha do ensino fundamental I, que representou um expressivo crescimento em relação aos 10% obtidos no último programa comparável.

EVENTOS SUBSEQUENTES

- No início de novembro, o CADE aprovou, sem restrições, a venda de 100% dos ativos editoriais e de educação para a Somos Educação. Conforme contrato de compra e venda assinado em 18 de junho de 2015, o valor da transação (*Enterprise Value*) é de R\$ 725 milhões, corrigidos pelo CDI entre a assinatura e o fechamento da transação, com expectativa de conclusão até o final de 2015.
- Ao longo do mês de outubro, dentro do nosso plano de redução de despesas, desocupamos um imóvel onde ficavam as nossas áreas de Tele vendas e Serviço de Atendimento ao Cliente (SAC), transferindo-as para a nossa sede.

Tabela 1. Principais Indicadores (R\$ mil, exceto quando indicado)

Varejo	9M15	9M14	A/A	3T15	3T14	A/A	2T15	T/T
Receita Bruta	1.355.474	1.385.407	-2,2%	415.546	426.723	-2,6%	415.033	0,1%
Receita Líquida	1.274.401	1.306.202	-2,4%	385.776	402.985	-4,3%	389.984	-1,1%
Lojas	890.451	892.977	-0,3%	270.033	268.555	0,6%	275.754	-2,1%
<i>E-commerce</i>	383.949	413.225	-7,1%	115.743	134.430	-13,9%	114.230	1,3%
Lucro Bruto	420.005	424.207	-1,0%	125.694	124.373	1,1%	129.869	-3,2%
Margem Bruta (%)	33,0%	32,5%	0,5 p.p.	32,6%	30,9%	1,7 p.p.	33,3%	-0,7 p.p.
Despesas Operacionais	(421.617)	(396.260)	6,4%	(130.850)	(131.698)	-0,6%	(137.532)	-4,9%
EBITDA	-1.612	27.947	-	(5.156)	(7.325)	-29,6%	(7.663)	-32,7%
Margem EBITDA (%)	-0,1%	2,1%	-2,3 p.p.	-1,3%	-1,8%	0,5 p.p.	-2,0%	0,6 p.p.
Lucro (Prejuízo) Líquido ¹	(58.663)	(23.361)	151,1%	(26.474)	(20.468)	29,3%	(23.134)	14,4%
Margem Líquida (%)	-4,6%	-1,8%	-2,8 p.p.	-6,9%	-5,1%	-1,8 p.p.	-5,9%	-0,9 p.p.
Crescimento Lojas (SSS)	-1,1%	8,4%	-9,5 p.p.	0,8%	2,9%	-2,1 p.p.	2,9%	-2,1 p.p.
Crescimento <i>E-commerce</i>	-7,1%	0,2%	-7,3 p.p.	-13,9%	1,7%	-15,6 p.p.	-5,8%	-8,1 p.p.
Cresc. <i>E-commerce</i> ex-eleto	-4,9%	2,1%	-6,9 p.p.	-13,7%	4,0%	-17,6 p.p.	-1,5%	-12,2 p.p.
Quantidade de Lojas - Final do período	114	115	-0,9%	114	115	-0,9%	114	0,0%
Área de Vendas - Final do período (m²)	62.692	62.956	-0,4%	62.692	62.956	-0,4%	62.692	0,0%

Nota: 1. Lucro líquido antes da equivalência patrimonial

Comentário do Desempenho

COMENTÁRIO DO DESEMPENHO

Os indicadores de atividade econômica e da confiança do consumidor continuam demonstrando queda e refletem o ambiente recessivo que estamos atravessando. Mesmo diante de um cenário macroeconômico bastante desafiador, o desempenho obtido no 3T15 começa a mostrar sinais importantes de melhoria da eficiência operacional.

No conceito mesmas lojas, tivemos crescimento de 0,8% no período, desempenho superior ao demonstrado pela Pesquisa Mensal do Comércio do IBGE, com o varejo registrando, no 3T15 versus o 3T14, queda de 5,7% no geral e de 12,2% nas categorias livros, revistas e papelaria. A *performance* de vendas de nossas lojas tem mostrado a resiliência do nosso negócio, refletindo o atual posicionamento de mercado e a força e tradição da nossa marca.

Entendemos que, mesmo diante da crise, existem oportunidades interessantes para agregar valor ao nosso modelo de negócios e ampliar a experiência de compra de nossos clientes. Ações como o Projeto 25, que já transformou o sortimento em 22 das 25 lojas programadas para recebê-lo, com a introdução das categorias *games* e telefonia, em investimentos conjuntos com a indústria, continuam a obter resultados promissores em termos de aumento das vendas por m².

Ainda na estratégia de sortimento, temos alguns projetos em desenvolvimento, com destaque para o início do *rollout* da categoria “bomboniere”, previsto para o 4T15. Além disso, estamos em fase de estudos para outras categorias e temos expectativa de implementar alguns projetos piloto ao longo de 2016.

Dentro das ações de melhoria da experiência de compra dos nossos clientes, implementamos um projeto diferenciado com venda assistida na categoria *games* em três lojas, com resultados iniciais bem positivos.

Um destaque importante do resultado do 3T15 foi a continuidade da melhora da margem bruta, tendo alcançado 32,6% no trimestre, um aumento de 170 bps quando comparado ao mesmo período do ano anterior. Esse desempenho reflete o plano de ação que vem sendo desenvolvido, com a estruturação das áreas de abastecimento e planejamento comercial e o aperfeiçoamento das ferramentas e algoritmos que tem contribuído para maior assertividade na precificação e sortimento. Vale lembrar ainda o contexto extremamente competitivo enfrentado, em especial no canal de *e-commerce*, o que valoriza ainda mais o resultado obtido. Reiteramos o nosso compromisso na comercialização de produtos e serviços com rentabilidade, combinando a satisfação dos clientes com geração de valor aos acionistas.

O 3T15 marca uma importante inflexão no comportamento das despesas. Mesmo em um ambiente com pressões inflacionárias, conseguimos iniciar o processo de captura de eficiência das ações desenvolvidas a partir do início do ano e alcançamos redução do nível de despesas em relação ao mesmo período do ano anterior. Estamos cientes de que a busca contínua de ganhos de eficiência por meio da racionalização de gastos e mudança de processos é fundamental para a melhoria dos nossos resultados. Além da implementação do orçamento matricial realizada no 1S15, agregamos diversas outras medidas, em especial a renegociação de contratos e ações de melhoria de produtividade. Esperamos com esse conjunto de medidas uma redução anualizada, excluindo despesas não recorrentes e custos de implantação, de cerca de R\$ 50 milhões.

Demos continuidade aos esforços no desenvolvimento de ações que reflitam os pilares que definirão o sucesso da estratégia de nossos negócios: Experiência do Cliente, Gestão de Estoques, Nível de Despesas, Instrumentos de Gestão e Engajamento dos Colaboradores. Toda a empresa está mobilizada, focada e envolvida com metas claras para que tenhamos excelência em cada um desses alicerces.

Em linhas gerais, o resultado do 3T15 nos deixa ainda mais confiantes para a construção de bases sólidas visando garantir nosso crescimento sustentável. As vendas tiveram desempenho razoável se analisarmos na perspectiva do contexto macroeconômico. Melhoramos a margem bruta e colhemos os primeiros frutos com as iniciativas para redução de despesas. E o mais importante, apresentamos uma significativa melhora na geração de fluxo de caixa livre. Estamos cientes de que a deterioração do cenário econômico deve proporcionar desafios ainda maiores nos

Comentário do Desempenho

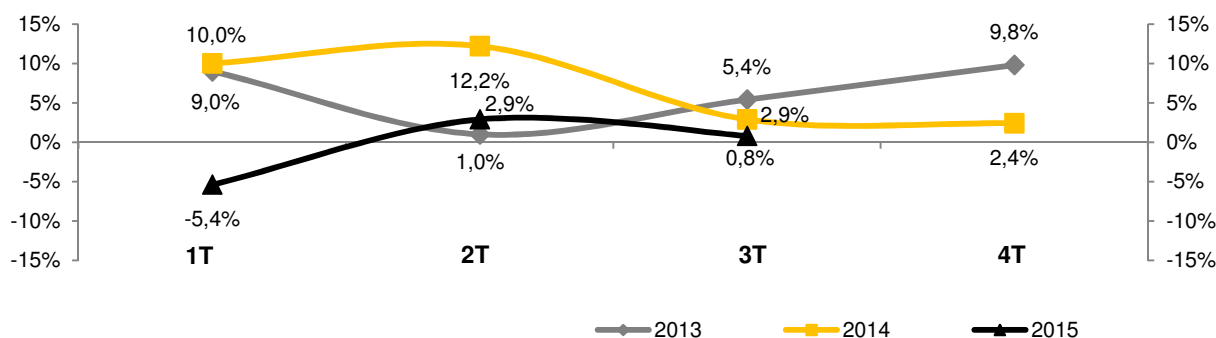
próximos meses, mas temos convicção de que estamos preparando a Saraiva para um novo ciclo de geração de valor.

RESULTADOS SEGMENTO DE NEGÓCIOS VAREJO

RECEITA – A receita líquida do Varejo somou R\$ 386 milhões no 3T15, queda de 4,3% na comparação anual.

RECEITA LOJAS FÍSICAS – A receita de vendas de lojas cresceu 0,6% no 3T15 e 0,8% no conceito de lojas comparáveis. Analisando relativamente no contexto da forte retração econômica, o desempenho é positivo e supera indicadores de mercado importantes, como o dado de vendas do comércio varejista, que registrou queda de 5,7% no 3T15 *versus* o 3T14 (fonte: Pesquisa Mensal do Comércio do IBGE) e o indicador de movimento em shoppings, onde estão localizadas a maioria de nossas lojas, que teve recuo de 1,7% em setembro (fonte: Ibope).

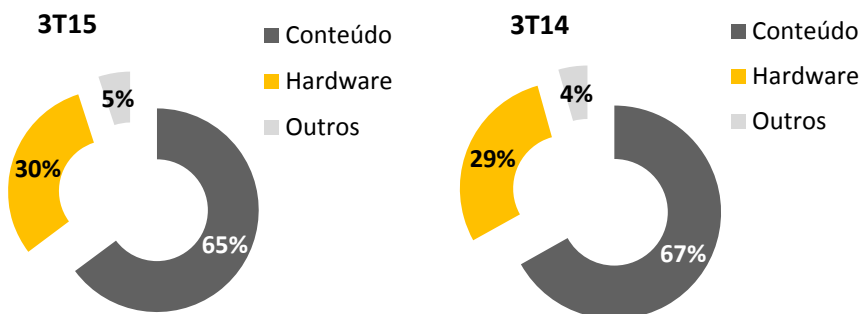
Gráfico 1. Desempenho das Vendas – Crescimento Nominal das Lojas Comparáveis (por trimestre)



RECEITA E-COMMERCE – No 3T15, as vendas por meio do site Saraiva.com somaram R\$ 116 milhões, queda de 13,9% na comparação anual. Excluindo a venda de eletroeletrônicos e eletroportáteis, o volume de vendas recuou 13,7% na comparação com o 3T14, devido à baixa demanda, e ao direcionamento da Companhia na preservação das margens, com oferta de produtos e serviços acompanhada de rentabilidade.

A participação no total de receita bruta das operações do site de e-commerce em relação ao total das operações varejistas do Grupo ficou em 30% no 3T15 (*versus* 33% no 3T14).

Gráfico 2. Receita Bruta do Varejo por segmento (R\$ milhões)

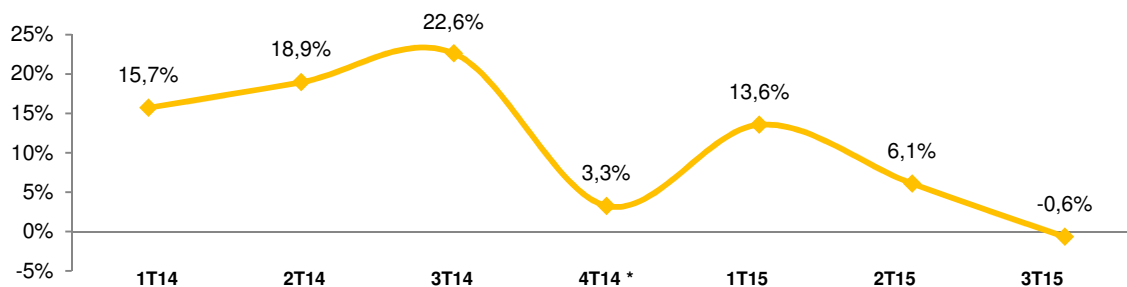


RESULTADO BRUTO – O resultado bruto do Varejo atingiu, no 3T15, R\$ 126 milhões, 1,1% superior ao resultado do 3T14. A margem bruta apresentou importante aumento de 170 bps, passando de 30,9%, no 3T14, para 32,6%, no 3T15.

Comentário do Desempenho

DESPESAS OPERACIONAIS – A linha de despesas operacionais no Varejo totalizou R\$ 131 milhões, representando uma queda de 0,6% se comparado aos R\$ 132 milhões reportados no 3T14 e recuo de 4,9% comparado ao trimestre imediatamente anterior. Conforme o esperado, o conjunto de ações que vem sendo executado começou a surtir efeitos importantes no 3T15 e permanecemos focados na busca por ganhos contínuos de eficiência. Por isso a expectativa é de continuidade na melhoria da produtividade por meio da otimização de gastos e mudanças de processos.

Gráfico 3. Evolução das Despesas Operacionais (variação % em relação ao mesmo trimestre do ano anterior)



* Exclusão dos itens não recorrentes reportados no 4T13

EBITDA – O EBITDA do Varejo totalizou resultado negativo de R\$ 5 milhões no 3T15 *versus* R\$ 7 milhões negativos no 3T14.

Tabela 2. EBITDA (R\$ mil, exceto quando indicado)

Varejo	9M15	9M14	A/A	3T15	3T14	A/A	2T15	T/T
Lucro Líquido (Prejuízo)¹	(58.663)	(23.361)	151%	(26.474)	(20.468)	29%	(23.134)	14%
(+) Resultado financeiro	58.607	36.397	61%	25.764	14.296	80%	17.844	44%
(+) IR / CSLL	(28.666)	(10.324)	178%	(13.071)	(9.611)	36%	(11.526)	13%
(+) Depreciação e amortização	27.110	25.235	7%	8.625	8.458	2%	9.153	-6%
EBITDA	(1.612)	27.947	-	(5.156)	(7.325)	-30%	(7.663)	-33%
Margem EBITDA	-0,1%	2,1%	-2,3p.p.	-1,3%	-1,6%	0,3p.p.	-2,0%	0,6p.p.

Nota: 1. Lucro líquido antes da equivalência patrimonial

CAPITAL DE GIRO – A relação capital de giro/receita líquida passou de 21,6%, no 3T14, para 22,3%, no 3T15. O ciclo operacional do Varejo foi de 91 dias no 3T15 contra 90 dias no 3T14. O contas a receber passou de 55 dias, no 3T14, para 57 dias, no 3T15. O prazo médio de cobertura de estoques aumentou em sete dias, passando de 98 dias, no 3T14, para 105 dias, no 3T15. O prazo de pagamento a fornecedores aumentou sete dias, passando de 64 dias, no 3T14, para 71 dias, no 3T15. Continuamos com as iniciativas para a redução do ciclo operacional, com foco na liberação do capital empregado, com expectativa de capturar os ganhos a partir de 2016.

RECEITA (DESPESA) FINANCEIRA LÍQUIDA – O resultado financeiro líquido foi uma despesa de R\$ 26 milhões no 3T15 contra R\$ 14 milhões no 3T14, refletindo o aumento do saldo médio da dívida e também o aumento das taxas de referência para o endividamento bancário (SELIC e TJLP).

LUCRO LÍQUIDO (PREJUÍZO) DO PERÍODO – O prejuízo líquido do Varejo, antes da equivalência patrimonial, foi de R\$ 26 milhões no 3T15 *versus* prejuízo líquido de R\$ 20 milhões no 3T14, por conta dos efeitos mencionados.

INVESTIMENTOS (CAPEX) – Os investimentos efetuados no Varejo totalizaram R\$ 5 milhões no 3T15 *versus* R\$ 12 milhões no 3T14. Reforçamos aqui o direcionamento de racionalização no uso dos recursos, onde estamos sendo seletivos na execução dos investimentos, priorizando projetos com expectativa de retorno mais rápido.

LIQUIDEZ – Em 30 de setembro de 2015, o Varejo possuía R\$ 152 milhões em caixa e equivalentes contra R\$ 70 milhões em comparação ao saldo no 3T14, e R\$ 18 milhões no 2T15.

Comentário do Desempenho

Vale destacar a melhora no perfil da dívida bancária total, excluindo-se o empréstimo de mútuo entre Varejo e Editora, que agora conta com 59% dos vencimentos concentrados no longo prazo. No 3T14 esse montante era de 13% e no 2T15 chegou a 54%.

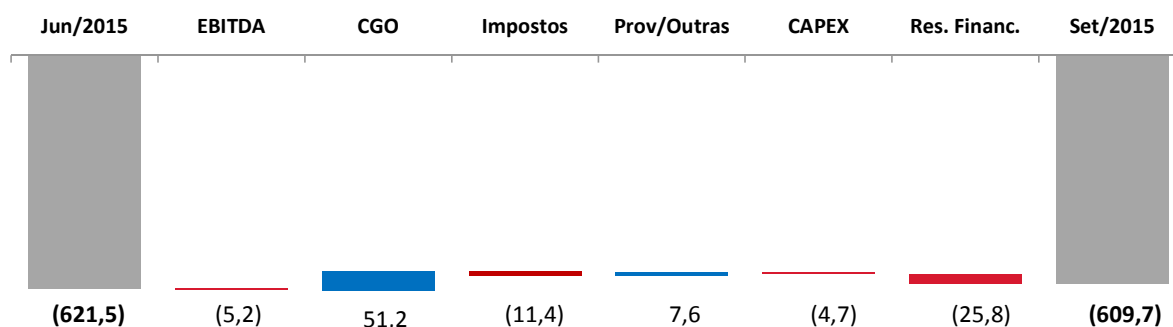
O endividamento líquido também apresentou melhora no período, refletindo a melhor geração de caixa, reduzindo de R\$ 621 milhões no 2T15 para R\$ 610 milhões no 3T15 (-2%). Se considerarmos os recebíveis do cartão de crédito, que possuem liquidez imediata, a dívida líquida encerrou o 3T15 em R\$ 388 milhões *versus* R\$ 342 milhões no 2T15.

Tabela 3. Evolução dos principais indicadores de endividamento do VAREJO monitorados pela Companhia (R\$ mil)

Varejo	3T15	3T14	A/A	2T15	T/T
Tipo de Transação					
Linha BNDES	57.877	85.218	-32%	78.593	-26%
Capital de Giro/outros	662.179	420.900	57%	558.046	19%
Dívida Bruta	720.056	506.118	42%	636.640	13%
Mútuo com Editora	151.878	-	-	92.810	64%
Curto Prazo	235.515	439.829	-46%	249.193	-5%
Longo Prazo	332.663	66.289	402%	294.637	13%
Caixa e Equivalentes de Caixa	151.771	69.947	117%	18.015	>500%
Contas a Pagar Aquisição de Empresas	2.942	-	-	2.845	3%
Antecipação de Recebíveis	38.468	2.541	>500%	-	-
Dívida Líquida Antes dos Recebíveis	609.696	438.712	39%	621.470	-2%
Recebíveis de Cartão de Crédito	221.710	252.111	-12%	279.748	-21%
Dívida Líquida Após os Recebíveis	387.986	186.601	108%	341.721	14%
Patrimônio Líquido (PL)	157.819	269.814	-42%	230.044	-31%

O gráfico a seguir demonstra os principais direcionadores de variação da dívida líquida no trimestre.

Gráfico 4. Decomposição da Dívida Líquida Antes dos Recebíveis 3T15 *versus* 2T15 (R\$ milhões)



A tabela seguinte apresenta informações sobre os vencimentos por linha de financiamento.

Tabela 4. Fontes de financiamento para capital de giro e investimentos utilizadas e respectivos vencimentos (R\$ mil)

Varejo	Custo médio (a.a)	Total	Até 2015	Até 2016	Até 2017	Após 2017
Tipo de Transação						
Linha BNDES ¹	11,0%	57.877	-	3.004	9.983	44.890
Capital de Giro/outros	16,1%	662.179	221.550	206.534	156.813	77.282
Dívida Total	15,7%	720.056	221.550	209.538	166.796	122.172

Nota 1: Custo médio ao final do 3T15 do saldo do contrato com o BNDES (2014), sem levar em conta o custo de fiança bancária e considerando a TJLP em 6,5% a.a. e SELIC em 14,25% a.a.

Comentário do Desempenho

A tabela a seguir apresenta a dívida líquida consolidada do Grupo Saraiva em 30 de setembro de 2015 (incluindo os ativos e passivos mantidos para venda), que somava R\$ 786 milhões contra R\$ 575 milhões no 3T14 e R\$754 milhões no 2T15.

Se considerarmos os recebíveis do cartão de crédito, a dívida líquida encerrou o 3T15 em R\$ 564 milhões contra R\$323 milhões no 3T14 e R\$ 474 milhões no 2T15.

Tabela 5. Evolução dos principais indicadores de endividamento CONSOLIDADO monitorados pela Companhia (R\$ mil)

Consolidado	3T15	3T14	A/A	2T15	T/T
Tipo de Transação					
Empréstimos e Financiamentos (Varejo)	720.056	506.118	42%	636.640	13%
(+) Contas a Pagar Aquisição de Empresas	2.942	-	-	2.845	3%
(+) Antecipação de Recebíveis	38.468	2.541	>500%	0	-
(-) Caixa e Equivalentes de Caixa (Varejo)	151.771	69.947	117%	18.015	>500%
Dívida Líquida Varejo	609.696	438.712	39%	621.470	-2%
(-) Mútuo com Editora	151.878	-	-	92.810	64%
(+) Passivos Mantidos p/ Venda (Saraiva Educação)	325.608	-	-	329.349	-1%
(-) Ativos Mantidos p/ Venda (Saraiva Educação)	5.521	-	-	20.619	-73%
(+) Empréstimos e Financiamentos (Editora)	22.313	217.284	-90%	65.356	-66%
(-) Caixa e Equivalentes de Caixa (Editora)	14.462	80.835	-82%	148.632	-90%
Dívida Líquida Consolidada Antes dos Recebíveis	785.756	575.161	37%	754.114	4%
Recebíveis de Cartão de Crédito	221.710	252.111	-12%	279.748	-21%
Dívida Líquida Consolidada Após os Recebíveis	564.046	323.050	75%	474.365	19%

NOSSAS LOJAS – No 3T15, a Saraiva contava com 114 lojas em 17 estados brasileiros e no Distrito Federal, sendo três delas em formato aeroporto.

Para o 4T15, não temos expectativa de abertura de lojas. As unidades de Viracopos, cuja contratação ocorreu no início de 2014, com cerca de 400 m², estão com as obras do aeroporto atrasadas, ainda sem data de inauguração definida.

Nosso foco continua sendo a extração de maior valor dos ativos existentes e renegociação ou fechamento de lojas sem perspectiva de geração futura de valor. Houve encerramento das atividades da loja localizada no Shopping Liberty Mall, em Brasília, e temos previsão de fechamento de mais uma loja em 2015.

LEV – O leitor digital (*e-reader*) portátil da Saraiva, LEV, lançado no início de agosto de 2014, já conta com catálogo digital com mais de 486 mil títulos em língua estrangeira e 57 mil títulos em português.

PUBLIQUE-SE! – O Publique-se! completou, no 3T15, o total de 4,5 mil livros publicados *versus* 3,0 mil livros publicados até o 3T14. A vantagem dessa ferramenta é a comercialização do livro digital no maior *site* de varejo de conteúdo do Brasil. Mais de 12 milhões de visitantes têm acesso ao acervo de produtos e às obras do Publique-se! mensalmente.

SARAIVA PLUS – O programa de fidelização de clientes, denominado Saraiva Plus, é uma importante ferramenta de relacionamento com os clientes das lojas físicas e da Saraiva.com.br. O programa de fidelização Saraiva Plus contava com 11,8 milhões de clientes associados ao final do 3T15 *versus* 10,1 milhões de clientes no 3T14.

Comentário do Desempenho

SARAIVA EDUCAÇÃO

A Saraiva Educação, denominação atual dos ativos editoriais e de educação aglutinados em uma única sociedade, por meio de reorganização societária dos acervos líquidos anteriormente distribuídos na Editora Saraiva e na Editora Érica, atua nos segmentos de educação básica e educação superior, além da linha de *trade*.

Possuindo relevância destacada no mercado editorial brasileiro, é referência em qualidade editorial: é líder na publicação de livros jurídicos e está entre as maiores empresas no segmento de livros didáticos e paradidáticos. Atua no mercado por meio dos selos Saraiva, Atual, Formato, Benvirá, Caramelo e os sistemas de ensino Ético e Agora, além das operações da Editora Érica.

A Saraiva Educação tem investido de modo a participar cada vez mais da cadeia de valor da educação, reforçando sua estratégia de investir em soluções completas e diferenciadas que contribuam para os processos de aprendizagem, da educação infantil ao ensino superior. Dessa forma, tem buscado oferecer soluções estruturadas e com maior valor agregado, adicionando tecnologia e serviços aos consagrados conteúdos desenvolvidos por seus grandes autores, promovendo novos negócios que adicionam receitas recorrentes e ampliam a base de alunos.

Um destaque importante do período foi o excelente desempenho obtido no PNLD 2016, alcançando o *market share* de 18% na nova escolha do ensino fundamental I. Esse resultado reflete a assertividade nos investimentos realizados nos últimos anos com o objetivo de ampliar a relevância da Saraiva nesse segmento.

O valor total do contrato no âmbito do PNLD 2016 (reposição e nova escolha) alcançou R\$ 120 milhões. Desse total, faturamos R\$ 66 milhões no 3T15, sendo que R\$ 9 milhões foram pagos no próprio trimestre e temos expectativa de receber a diferença no 4T15. O restante do contrato, no valor de R\$ 54 milhões, está sendo faturado no 4T15, com previsão de recebimento entre o 4T15 e o 1T16.

Houve, dentro do contexto da otimização da estrutura de capital da Companhia, a assinatura do contrato de compra e venda da Saraiva Educação para a Somos Educação (anteriormente denominada Abril Educação).

Destacamos o empenho e comprometimento de todos os colaboradores na preparação e organização deste movimento para o fechamento da operação de compra e venda, que esperamos que se concretize, provavelmente no encerramento do 4T15, após o cumprimento das condições precedentes usuais para esse tipo de transação.

Comentário do Desempenho**ANEXO - VAREJO**

<i>R\$ mil</i>	3T15	3T14	A/A	2T15	T/T
ATIVO CIRCULANTE					
Caixa e bancos	151.771	69.947	117,0%	18.015	>500%
Contas a receber de clientes	229.174	255.495	-10,3%	286.245	-19,9%
Estoques	335.737	321.580	4,4%	345.437	-2,8%
Impostos e contribuições a recuperar	160.503	132.659	21,0%	151.488	6,0%
ATIVO NÃO CIRCULANTE					
Realizável a longo prazo	118.489	63.120	87,7%	101.688	16,5%
Investimentos	24.223	190	>500%	6.152	293,7%
Imobilizado	75.726	83.701	-9,5%	79.055	-4,2%
Intangível	119.683	122.341	-2,2%	120.701	-0,8%
PASSIVO CIRCULANTE					
Empréstimos e financiamentos	235.516	439.829	-46,5%	249.193	-5,5%
Fornecedores	219.677	225.335	-2,5%	196.834	11,6%
PASSIVO NÃO CIRCULANTE					
Empresas controladora e controladas	151.878	-	-	92.810	63,6%
Empréstimos e financiamentos	332.663	66.289	401,8%	294.637	12,9%
PATRIMÔNIO LÍQUIDO	157.819	269.814	-41,5%	230.044	-31,4%

Notas Explicativas

SARAIVA S.A. LIVREIROS EDITORES E CONTROLADAS

NOTAS EXPLICATIVAS ÀS INFORMAÇÕES CONTÁBEIS INTERMEDIÁRIAS INDIVIDUAIS E CONSOLIDADAS PARA O TRIMESTRE FINDO EM 30 DE SETEMBRO DE 2015

(Valores expressos em milhares de reais - R\$, exceto quando indicado de outra forma)

1. CONTEXTO OPERACIONAL

A Editora, fundada em 1914, é sociedade anônima brasileira de capital aberto com sede na Rua Henrique Schaumann, 270, na cidade de São Paulo, Estado de São Paulo, listada na BM&FBOVESPA S.A. - Bolsa de Valores, Mercadorias e Futuros, sob os códigos SLED3 e SLED4 e no Nível 2 de Governança Corporativa.

O Grupo Saraiva implementou, em junho de 2015, reorganização societária com o propósito de consolidar o segmento editorial na Saraiva Educação Ltda. (“SE”), nova razão social da Érica Ltda. (“Érica”), através de contribuição para aumento de capital com acervo líquido relacionado aos negócios editoriais. O segmento editorial é representado pela produção de conteúdo para educação básica, ensino técnico e ensino superior, em especial para a área do Direito e soluções educacionais, que incorporam aprendizagem adaptativa, biblioteca digital por assinatura, plataformas de jogos, fornecendo também conteúdo diferenciado para o ensino à distância.

Com a reorganização, o Grupo Saraiva passa a ter a Saraiva S.A. Livresiros Editores (“Editora”) como controladora, a Saraiva e Siciliano S.A. (“Varejo”) como controlada; a SE como controlada indireta e a Minha Biblioteca Ltda. (“Minha Biblioteca”) como controlada em conjunto. A participação direta no Varejo corresponde a 99,98% das ações ordinárias e o controle compartilhado na Minha Biblioteca corresponde a uma participação de 20%. A Editora tem como acionista controlador o Sr. Jorge Eduardo Saraiva.

O Varejo é sociedade anônima brasileira de capital fechado, com sede na cidade de São Paulo, Estado de São Paulo, com atividade preponderante no varejo de livros, periódicos, filmes, música, artigos de papelaria, multimídia, informática, produtos eletroeletrônicos e conteúdo digital; e-reader e com amplo portfólio de serviços voltado ao enriquecimento da experiência de compra. A comercialização é realizada por meio do varejo eletrônico e de uma rede multiformato com modelos adaptados para cada mercado composta por 114 lojas, sendo 56 do tipo “Mega Store”, 3 em formato para aeroporto, 7 no formato “iTown”, 19 “Novas Tradicionais” e 29 tradicionais.

Em 18 de junho de 2015, o Varejo celebrou Contrato de Compra e Venda com a Editora Ática S.A. (“Ática”), sociedade controlada pela Somos Educação S.A. (“SOMOS”) pela venda de 100% das quotas detidas da SE. O valor da transação foi de R\$725 milhões, que está sujeito a determinados mecanismos de ajuste de preço, obrigações de não competição e demais termos e condições usuais comuns em operações dessa natureza. O efetivo fechamento da transação está sujeito a verificação de determinadas condições precedentes, entre elas, a aprovação pelo Conselho Administrativo de Defesa Econômica – CADE, ocorrida no início de novembro sem restrições.

A SE é sociedade de responsabilidade limitada, com sede na cidade de São Paulo, Estado de São Paulo, controlada pelo Varejo. Através da reorganização societária passou a deter e

Notas Explicativas

operar o segmento editorial do Grupo Saraiva e participará do segmento editorial por meio das editoras: Joaquim Ltda. (“Joaquim”), Editora Pigmento Ltda. (“Pigmento”) e Editora Todas as Letras Ltda. (“Todas as Letras”) e, nos termos do contrato assinado pelo Varejo, também atuará por meio da Minha Biblioteca Ltda. Entre as principais atividades estão: (a) a edição de livros para os níveis de educação infantil, ensino fundamental e médio, paradidáticos, jurídicos e de economia e administração; (b) a formatação de conteúdo digital; (c) o desenvolvimento de conteúdo editorial didático para o Ético Sistema de Ensino (“Ético”) destinado a escolas particulares e Agora Sistema de Ensino, focado na rede pública; d) soluções educacionais estruturadas com conteúdo, tecnologia e serviços para educação básica e superior; e e) edição de conteúdo direcionado ao segmento de ensino técnico profissionalizante nas áreas de administração, eletrônica, eletrotécnica, mecânica, informática, internet, redes, telecomunicações e saúde. O segmento Editora é bastante sazonal e concentra parte substancial das vendas no primeiro e último trimestre do ano, determinadas por dois fatores: (a) período de “volta às aulas” no primeiro trimestre; e (b) venda de livros didáticos para o governo no quarto trimestre.

As editoras Joaquim, Pigmento e Todas as Letras são sociedades de responsabilidade limitada, controladas pela SE, com sede na cidade de São Paulo, Estado de São Paulo foram constituídas em janeiro de 2014 com atividade preponderante na edição de conteúdo técnico, didático, científico, infantis e coleções de livros em geral.

A Minha Biblioteca é sociedade de responsabilidade limitada de controle compartilhado pela Editora, Grupo A, Atlas S.A., Grupo Editorial Nacional Participações S.A. e Editora Manole Ltda., com sede na cidade de São Paulo, Estado de São Paulo, com atividade preponderante na edição, distribuição e comercialização de livros digitais (“e-books”) e outros conteúdos, no mercado de atacado e varejo, no território nacional e internacional.

2. BASE DE PREPARAÇÃO DAS INFORMAÇÕES CONTÁBEIS INTERMEDIÁRIAS

As informações contábeis intermediárias compreendem as informações contábeis intermediárias individuais e consolidadas, preparadas conforme as Normas Internacionais de Relatório Financeiro (IFRS) emitidas pelo International Accounting Standards Board (IASB) e de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil.

As bases de preparação para as informações contábeis intermediárias da Editora e de suas controladas, relacionadas à mensuração; moeda funcional e fontes de julgamentos e estimativas são as mesmas divulgadas nas Demonstrações Contábeis relativas ao exercício findo em 31 de dezembro de 2014 (nota explicativa nº 4), publicadas em 20 de março de 2015.

Na reunião de Diretoria realizada em 11 de novembro de 2015 foi autorizada a conclusão e divulgação das presentes informações contábeis intermediárias individuais e consolidadas, que contemplam, quando aplicável, os eventos subsequentes ocorridos após 30 de setembro de 2015.

3. PRINCIPAIS POLÍTICAS CONTÁBEIS

As informações contábeis intermediárias da Editora e de suas controladas foram preparadas com base nas mesmas políticas contábeis divulgadas nas Demonstrações Contábeis relativas ao exercício findo em 31 de dezembro de 2014 (nota explicativa nº 4), publicadas em 20 de março

Notas Explicativas

de 2015, com exceção das políticas para operação descontinuada, ativos e passivos mantidos para venda e contabilidade de hedge (hedge accounting) como segue:

a) Operação descontinuada

Uma operação descontinuada é um componente de um negócio do Grupo Saraiva que compreende operações e fluxos de caixa que podem ser claramente distintos do resto do Grupo e que:

- representa uma importante linha de negócios separada ou área geográfica de operações;
- é parte de um plano individual coordenado para venda de uma importante linha de negócios separada ou área geográfica de operações; ou
- é uma controlada adquirida exclusivamente com o objetivo de revenda.

A classificação como uma operação descontinuada ocorre mediante a alienação, ou quando a operação atende aos critérios para ser classificada como mantida para venda, se isso ocorrer antes.

Quando uma operação é classificada como uma operação descontinuada, as demonstrações de resultados comparativas são reapresentadas como se a operação tivesse sido descontinuada desde o início do período comparativo.

Os montantes comparativos nas demonstrações de resultado, relacionados à operação descontinuada foram reclassificados ou reapresentados, como resultado de uma operação descontinuada durante o exercício corrente (nota explicativa nº 30).

b) Ativos mantidos para venda

Os ativos não correntes, ou grupos mantidos para venda ou distribuição contendo ativos e passivos, são classificados como mantidos para venda se for altamente provável que serão recuperados primariamente através de venda ao invés do uso contínuo.

Os ativos, ou o grupo de ativos, mantidos para venda, são geralmente mensurados pelo menor valor entre o seu valor contábil e o valor justo menos as despesas de venda. Qualquer perda por redução ao valor recuperável sobre um grupo de ativos mantidos para venda é inicialmente alocada ao ágio, e, então, para os ativos e passivos remanescentes em uma base pro-rata, exceto pelo fato de que nenhuma perda deva ser alocada aos estoques, ativos financeiros, ativos fiscais diferidos, ativos de benefícios a empregado, os quais continuam sendo mensurados conforme as outras políticas contábeis do Grupo. As perdas por redução ao valor recuperável apurados na classificação inicial como mantidas para venda ou para distribuição e os ganhos e perdas subsequentes sobre remensuração, são reconhecidos no resultado.

c) Contabilidade de hedge (*hedge accounting*) para proteção de empréstimos denominados em moeda estrangeira

O Grupo adota as regras para contabilidade de hedge para registrar, nos mesmos períodos contábeis, os efeitos do derivativo formalmente designado como instrumento de hedge,

Notas Explicativas

assim como do item protegido, relacionados às diferenças entre as moedas estrangeiras e a moeda funcional.

A parcela efetiva do hedge, correspondente às diferenças de moedas estrangeiras resultantes da reconversão de um ativo financeiro designado como hedge são reconhecidas em outros resultados abrangentes e acumuladas na rubrica “Ajustes de avaliação patrimonial”, no patrimônio líquido. A parcela não efetiva do hedge, é reconhecida no resultado. A parcela mantida em conta de ajuste de avaliação patrimonial é reclassificada para o resultado com a liquidação do passivo financeiro objeto de hedge.

4. CAIXA E EQUIVALENTES DE CAIXA

	Editora		Consolidado	
	30/09/15	31/12/14	30/09/15	31/12/14
Caixa e bancos - conta movimento	336	81.404	7.196	99.002
Aplicações financeiras (*)	14.126	88.057	159.037	176.017
	<u>14.462</u>	<u>169.461</u>	<u>166.233</u>	<u>275.019</u>

(*) As aplicações financeiras são representadas por Certificados de Depósito Bancário - CDBs remunerados por taxas que variam, em sua grande maioria, entre 98% a 101,00% e, circunstancialmente, a taxa de 75% do CDI (75% a 100,40% em 31 de dezembro de 2014) da variação do Certificado de Depósito Interbancário - CDI, prontamente conversíveis em um montante conhecido de caixa, e estão sujeitas a risco insignificante de mudança de valor.

A exposição a riscos de taxa de juros e análise de sensibilidade para ativos e passivos financeiros são divulgados na nota explicativa nº 28.

5. CONTAS A RECEBER DE CLIENTES

	Editora		Consolidado	
	30/09/15	31/12/14	30/09/15	31/12/14
Duplicatas a receber	-	113.823	7.693	123.780
Duplicatas a receber - Varejo	-	24.450	-	-
Cartões de crédito	-	132	221.710	303.446
Cheques a receber	-	2.031	3	2.033
	-	140.436	229.406	429.259
Provisão para créditos de liquidação duvidosa	-	(5.064)	(241)	(7.657)
	-	<u>135.372</u>	<u>229.165</u>	<u>421.602</u>

O período médio de recebimento das vendas de mercadorias realizadas pelo Varejo (“duplicatas a receber”) é de 57 dias (Editora 77 dias, Varejo 55 dias e Educação 56 dias em 31 de dezembro de 2014).

Notas Explicativas

As contas a receber representadas por cartões de crédito estão distribuídas, substancialmente, nas seguintes operadoras: Cielo, Redecard, American Express e Banco do Brasil.

A exposição máxima ao risco de crédito na data de encerramento de cada período é o valor contábil de cada faixa de idade de vencimento.

a) Saldos por vencimento

	Editora		Consolidado	
	30/09/15	31/12/14	30/09/15	31/12/14
A vencer	-	126.768	223.966	406.256
Vencidos:				
Até 60 dias	-	3.968	2.692	10.122
De 61 a 90 dias	-	1.647	212	1.975
De 91 a 180 dias	-	2.461	285	2.922
Acima de 180 dias	-	5.592	2.251	7.984
	-	140.436	229.406	429.259

A provisão para créditos de liquidação duvidosa é estimada com base na probabilidade de recebimento, de acordo com o histórico de inadimplência. Os créditos vencidos há mais de 180 dias, considerados irre recuperáveis, são mantidos em conta de provisão até o final do exercício em que são identificados e, são baixados das contas a receber de clientes no exercício seguinte.

b) Movimentação da provisão para créditos de liquidação duvidosa

	Editora		Consolidado	
	30/09/15	31/12/14	30/09/15	31/12/14
Saldos no início do período/exercício	(5.064)	(3.464)	(7.657)	(5.112)
Baixa dos créditos				
considerados irre recuperáveis	-	2.690	2.125	4.069
Créditos considerados				
irre recuperáveis no período/exercício	-	(4.078)	(12)	(6.203)
Reversão de provisão de				
exercício anterior	-	774	370	945
Provisão do período/exercício	-	(986)	(229)	(1.356)
Transferencia para ativos mantidos para venda	5.064	-	5.162	-
Saldos no fim do período/exercício	-	(5.064)	(241)	(7.657)

Notas Explicativas

O valor registrado ao resultado é como segue:

	Consolidado			
	01/07/15 a 30/09/15	01/01/15 a 30/09/15	01/07/14 a 30/09/14	01/01/14 a 30/09/14
Créditos considerados irrecuperáveis no período	-	(12)	(408)	(1.441)
Provisão do período líquida da reversão de provisão de exercício anterior	58	141	(105)	(135)
Recuperação de créditos considerados irre recuperáveis	(1)	1	2	4
	<u>57</u>	<u>130</u>	<u>(511)</u>	<u>(1.572)</u>

6. ESTOQUES

	Editora		Consolidado	
	30/09/15	31/12/14	30/09/15	31/12/14
Mercadorias para revenda	-	64	333.755	405.712
Licenças de uso	-	738	-	738
Produtos acabados	-	95.506	-	99.030
Produtos em elaboração	-	48.087	-	48.087
Matérias-primas	-	15.419	-	15.419
Materiais de embalagem e consumo	-	1.327	1.982	2.270
	-	161.141	335.737	571.256
Lucro não realizado nos estoques (venda da Editora para o Varejo)	-	-	(9.873)	(14.302)
	<u>-</u>	<u>161.141</u>	<u>325.864</u>	<u>556.954</u>

Provisão para perdas com estoques

A provisão para perdas está relacionada à obsolescência dos estoques. No caso do Varejo, o valor levado ao resultado corresponde à provisão para os estoques sem movimentação, ou sem condição de venda, por deterioração ou obsolescência. No caso da Editora, o valor levado ao resultado corresponde ao custo dos livros deteriorados ou das edições descontinuadas pelo mercado.

A rubrica mercadoria para revenda do Varejo está líquida de provisão para obsolescência e provisão para perda com estoque danificado no montante de R\$14.675 (R\$12.482 em 31 de dezembro de 2014).

Notas Explicativas

O custo dos estoques reconhecido no resultado apresenta a seguinte composição:

	Consolidado			
	01/07/15	01/01/15	01/07/14	01/01/14
	a 30/09/15	a 30/09/15	a 30/09/14	a 30/09/14
Custo das mercadorias vendidas	245.434	798.318	260.166	818.171
Despesas operacionais	134	530	115	573
	<u>245.568</u>	<u>798.848</u>	<u>260.281</u>	<u>818.744</u>

7. IMPOSTOS E CONTRIBUIÇÕES A RECUPERAR

	Editora		Consolidado	
	30/09/15	31/12/14	30/09/15	31/12/14
Contribuição para o Financiamento da				
Seguridade Social - COFINS (ii)	9.526	11.383	101.948	95.287
Programa de Integração Social - PIS (ii)	1.991	1.777	23.456	21.345
Imposto de Renda Pessoa Jurídica - IRPJ	1.721	1.808	16.608	14.354
Contribuição Social sobre o Lucro				
Líquido - CSLL	242	3.964	4.462	7.844
Imposto de Renda Retido na Fonte - IRRF	199	2.075	7.410	3.255
Imposto sobre Circulação de Mercadorias				
e Serviços - ICMS a recuperar (i)	143	105	56.062	48.879
Contribuição Previdenciária - INSS	58	497	628	1.044
Outros	86	50	304	86
	<u>13.966</u>	<u>21.659</u>	<u>210.878</u>	<u>192.094</u>
Ativo circulante	13.966	21.659	174.470	154.615
Ativo não circulante	-	-	36.408	37.479
	<u>13.966</u>	<u>21.659</u>	<u>210.878</u>	<u>192.094</u>

(i) inclui o valor de R\$55.919 (R\$48.774 em 31 de dezembro de 2014), correspondente ao ICMS das operações do Varejo, demonstrado como segue:

a) R\$13.134 (R\$18.374 em 31 de dezembro de 2014) – ICMS retido por substituição tributária – ICMS ST em operações de abastecimento realizadas a partir do Centro de Distribuição – CD localizado no Estado de São Paulo para os estabelecimentos localizados em outras unidades da Federação no período de abril de 2008 a junho de 2012, objeto de ressarcimento instruído em 2013, nos termos do Decreto nº 57.608/2011 e do Regime Especial deferido em 2013 para simplificação das informações e obrigações acessórias. O valor compensado no período de nove meses findo em 30 de setembro de 2015 com o ICMS ST devido nas operações de abastecimento no Estado de São Paulo foi de R\$2.620 (R\$14.997 em 31 de dezembro de 2014);

Notas Explicativas

- b) R\$34.895 (R\$22.510 em 31 de dezembro de 2014) – ICMS e ICMS ST correspondente ao saldo entre débitos e créditos, apurados mensalmente pelas apurações normais dos estabelecimentos do Varejo;
- c) R\$7.890 (R\$7.890 em 31 de dezembro de 2014) – outros créditos de ICMS ST, substancialmente, relacionados às operações de abastecimento do Varejo.
- (ii) Corresponde aos créditos das contribuições PIS/COFINS, originários das operações da Editora e do Varejo, como segue:
- a) R\$125.389 (R\$116.622 em 31 de dezembro de 2014) – montante dos créditos apropriados sobre compras de mercadorias e serviços, insumos e despesas, nos termos da legislação vigente, entre o período de 2012 e 2015, não compensado até a data de encerramento do período com o valor devido apurado e pago das respectivas contribuições;
- b) R\$10 (R\$10 em 31 de dezembro de 2014) – valor retido nas operações de venda da Editora para órgãos da administração pública.

8. ATIVOS E PASSIVOS MANTIDOS PARA VENDA

Em decorrência do Contrato de Compra e Venda celebrado pelo Varejo pela venda do negócio editorial do Grupo, o segmento Editora foi reclassificado para mantido para a venda. A conclusão da operação está prevista para 30 de dezembro de 2015, conforme disposições contratuais.

A Administração não espera perda por redução ao valor recuperável relativo ao grupo de ativos mantidos para venda.

Em 30 de setembro de 2015, o grupo de ativos e passivos mantidos para venda estava apresentado a valor contábil é como segue:

	<u>Editora</u>	<u>Consolidado</u>
Caixa e equivalentes de caixa	-	5.521
Contas a receber de clientes	102.899	116.577
Estoques	124.446	182.812
Outros créditos	16.708	26.903
Imposto de renda e contribuição social - diferido	-	600
Investimentos	126	126
Imobilizado	-	4.336
Intangível	-	72.139
Ativos classificados como mantidos para venda	<u>244.179</u>	<u>409.014</u>
Empréstimos e financiamentos	-	(333.005)
Fornecedores	(47.616)	(50.271)
Impostos e contribuições a recolher	-	(1.045)
Imposto de renda e contribuição social	(7.335)	(7.335)
Contas a pagar	(158.421)	(18.202)
Provisão para perda em investimento - SE	(72.425)	-
Obrigações sociais e trabalhistas	(1.673)	(12.634)
Passivos associados a ativos mantidos para venda	<u>(287.470)</u>	<u>(422.492)</u>

Notas Explicativas**9. IMPOSTO DE RENDA E CONTRIBUIÇÃO SOCIAL****a) Imposto de renda e contribuição social diferidos**

	<u>Editora</u>		<u>Consolidado</u>	
	<u>30/09/15</u>	<u>31/12/14</u>	<u>30/09/15</u>	<u>31/12/14</u>
Ativo não circulante:				
Prejuízo fiscal e base negativa de contribuição social	-	-	115.281	56.096
Provisões para riscos e impostos e contribuições a recolher	950	600	6.463	6.064
Provisão para o custo das vendas de mercadorias recebidas em consignação	-	37	6.123	7.715
Programa de fidelização Saraiva Plus	-	-	772	1.171
Provisão para obsolescência de estoque	-	-	4.989	4.244
Provisão para créditos de liquidação duvidosa	-	335	34	417
Perda não realizada em operação de "swap"	5	183	5	183
Provisão participação nos resultados e gratificações	-	1.000	-	1.879
Provisão para premiação sobre vendas	-	1.250	-	1.250
Provisão para perda de valor recuperável	-	-	102	3.388
Provisão para resultados abrangentes	-	-	2.383	-
Outras provisões	-	386	1.496	1.220
	<u>955</u>	<u>3.791</u>	<u>137.648</u>	<u>83.627</u>
Passivo não circulante:				
Provisão para perdas com estoque de livros (*)	-	10.831	13.606	28.682
Amortização fiscal do ágio sobre aquisição de empresas	4.963	4.963	31.526	31.526
Custo atribuído ao imobilizado - "terrenos"	5.810	5.810	5.810	5.810
Ganho não realizado em operação de "swap"	-	-	42.790	12.643
Valor justo - operação de cambio	-	-	-	93
Impostos diferidos - combinação de negócios	-	-	-	4.012
Outros	3	3	3	3
	<u>10.776</u>	<u>21.607</u>	<u>93.735</u>	<u>82.769</u>
	<u>(9.821)</u>	<u>(17.816)</u>	<u>43.913</u>	<u>858</u>
Ativo não circulante	<u>-</u>	<u>-</u>	<u>53.734</u>	<u>22.686</u>
Passivo não circulante	<u>(9.821)</u>	<u>(17.816)</u>	<u>(9.821)</u>	<u>(21.828)</u>
	<u>(9.821)</u>	<u>(17.816)</u>	<u>43.913</u>	<u>858</u>

(*) A Editora e o Varejo, com base na opinião de seus advogados externos, consideram o incentivo fiscal instituído pela Lei nº 10.753/03, com redação alterada pela Lei nº 10.833/03, relacionado à dedutibilidade da provisão para perdas nos estoques de livros, como um ajuste direto na base fiscal, reconhecendo-se os respectivos IRPJ e CSLL diferidos passivos.

Notas Explicativas

A Administração considera o valor contábil dos ativos fiscais diferidos, constituídos na Editora, realizáveis no exercício em caso de solução final das ações judiciais impetradas e realização das demais diferenças temporárias. Em relação aos ativos fiscais diferidos sobre prejuízo fiscal e base negativa de contribuição social e demais diferenças temporárias do Varejo, a Administração considera sua realização com base nos lucros tributáveis futuros.

b) Conciliação da despesa efetiva de imposto de renda e contribuição social

	Editora		Consolidado	
	30/09/15	30/06/14	30/09/15	30/06/14
Prejuízo contábil antes do imposto de renda e da contribuição social	(67.263)	(49.041)	(56.275)	(11.381)
Aliquota fiscal combinada	34%	34%	34%	34%
Imposto de renda e contribuição social pela alíquota fiscal combinada	22.870	16.674	19.134	3.870
Adições permanentes - despesas não dedutíveis	225	(513)	(752)	(1.277)
Exclusões permanentes:				
Equivalência patrimonial	(18.433)	(7.504)	-	-
Imposto sobre operações descontinuadas	-	-	14.995	16.752
Créditos fiscais não registrados	(4.492)	(7.753)	(4.492)	(7.753)
Outros itens	-	-	(49)	(365)
	<u>170</u>	<u>904</u>	<u>28.836</u>	<u>11.227</u>
Imposto de renda e contribuição social no resultado do período:				
Diferidos	<u>170</u>	<u>904</u>	<u>28.836</u>	<u>11.227</u>

10. PARTES RELACIONADAS

a) Transações comerciais e empréstimos

As partes relacionadas da Editora são:

- Varejo, SE, Pigmento, Todas as Letras e Joaquim - empresas controladas
- Instituto Jorge Saraiva - outras partes relacionadas

As transações com as partes relacionadas compreendem operações comerciais de compra, venda, doações e empréstimos de mútuo e subscrição de capital.

As transações comerciais de venda de livros da Editora para o Varejo são realizadas com base nos preços de capa dos livros e descontos normais concedidos para livreiros, acrescidos de descontos por volume de compra. A liquidação das contas a receber ocorre com a transferência de recursos financeiros do Varejo para a Editora nos prazos concedidos em cada pedido de compra.

Notas Explicativas

As transações comerciais entre o Varejo e a SE foram eliminadas no processo de consolidação.

Os empréstimos obtidos e/ou concedidos para o Varejo possuem prazo de vencimento indeterminado e juros equivalentes a 110% da variação do CDI.

As doações são realizadas em espécie ao Instituto Jorge Saraiva, fundado em 2004 e destinado às ações sociais e comunitárias. No período de nove meses findo em 30 de setembro de 2015, foram realizadas doações no montante de R\$720 (R\$634 em 30 de setembro de 2014).

A movimentação dos empréstimos concedidos ao Varejo é como segue:

	Editora	
	<u>30/09/15</u>	<u>31/12/14</u>
Saldos no início do período/exercício	-	-
Empréstimos concedidos		
liquidos dos recebimentos	144.332	(121)
Receitas financeiras	<u>7.546</u>	<u>121</u>
Saldos no fim do período/exercício	<u>151.878</u>	<u>-</u>

A movimentação dos empréstimos obtidos com o Varejo é como segue:

	Editora	
	<u>30/09/15</u>	<u>31/12/14</u>
Saldos no início do exercício	-	22.143
Empréstimos obtidos	-	67.715
Pagamentos efetuados	-	(90.850)
Despesas financeiras	<u>-</u>	<u>992</u>
Saldos no fim do exercício	<u>-</u>	<u>-</u>

Os saldos e transações com o Varejo são como segue:

	Editora	
	<u>30/09/15</u>	<u>31/12/14</u>
Saldos:		
Ativo:		
Contas a receber (circulante) - nota explicativa nº 5	-	24.450
Empréstimos concedidos - contrato		
de mútuo (não circulante)	151.878	-
Passivo:		
Fornecedores (circulante) - nota explicativa nº 16	-	7

Notas Explicativas

	01/07/15 a 30/09/15	01/01/15 a 30/09/15	01/07/14 a 30/09/14	01/01/14 a 30/09/14
Transações:				
Receitas financeiras	5.533	7.546	-	-
Despesas financeiras	-	-	3	487

b) Remuneração dos membros da Diretoria e do Conselho de Administração

	Editora - BR GAAP				Consolidado			
	01/07/15 a 30/09/15	01/01/15 a 30/09/15	01/07/14 a 30/09/14	01/01/14 a 30/09/14	01/07/15 a 30/09/15	01/01/15 a 30/09/15	01/07/14 a 30/09/14	01/01/14 a 30/09/14
Pró-labore do conselho de administração	761	2.332	303	1.587	953	3.165	775	3.004
Pró-labore da diretoria	877	2.132	3.893	5.274	1.390	4.065	4.675	7.820
Subtotal	1.638	4.464	4.196	6.861	2.343	7.230	5.450	10.824
Outras remunerações	82	306	121	255	119	449	198	412
	<u>1.720</u>	<u>4.770</u>	<u>4.317</u>	<u>7.116</u>	<u>2.462</u>	<u>7.679</u>	<u>5.648</u>	<u>11.236</u>

A Editora não concede benefícios pós-emprego e benefícios de rescisão de contrato de trabalho. De acordo com a Lei das Sociedades por Ações e com o estatuto social da Editora, é responsabilidade dos acionistas, em Assembleia Geral, estabelecer o montante global da remuneração anual do Conselho de Administração e da Diretoria. Também é atribuída, aos administradores, participação de até 10% sobre o lucro.

11. INVESTIMENTOS

A participação na controlada e controlada em conjunto e suas principais informações são como segue:

	30/09/15						31/12/14							
	Varejo	Minha Biblioteca	SE	Joaquim	Pigmento	Todas as Letras	Total	Varejo	Minha Biblioteca	SE	Joaquim	Pigmento	Todas as Letras	Total
Quantidade de ações ou quotas do capital social - milhares	249.121	-	-	-	-	-		216.490	2.000	120	10.000	10.000	10.000	
Quantidade de ações ou quotas possuídas - milhares	249.081	-	-	-	-	-		216.450	500	119	9.900	9.900	9.900	
Participação no capital social	99,98%	0,00%	0,00%	0,00%	0,00%	0,00%		99,98%	25,00%	99,00%	99,00%	99,00%	99,00%	
Participação do investimento no patrimônio líquido da Editora (inclui empréstimos de mútuo)	44,27%	0,00%	0,00%	0,00%	0,00%	0,00%		51,20%	0,03%	7,56%	0,00%	0,00%	0,00%	
Capital social atualizado	363.579	-	-	-	-	-		326.317	2.000	120	10	10	10	
Patrimônio líquido	157.819	-	-	-	-	-	157.819	256.271	658	11.399	10	10	10	268.358
Prejuízo líquido da SE - descontinuada	72.425	-	-	-	-	-	72.425	-	-	-	-	-	-	-
(-) Lucro não realizado nos estoques do Varejo	(9.873)	-	-	-	-	-	(9.873)	(14.302)	-	-	-	-	-	(14.302)
Ativos identificáveis adquiridos líquidos dos passivos assumidos pela aquisição da Érica	-	-	-	-	-	-	-	-	-	7.788	-	-	-	7.788
Total	<u>220.371</u>	-	-	-	-	-	<u>220.371</u>	<u>241.969</u>	<u>658</u>	<u>19.187</u>	<u>10</u>	<u>10</u>	<u>10</u>	<u>261.844</u>
Ágio	-	-	-	-	-	-	-	-	-	16.581	-	-	-	16.581
Valor do investimento	220.346	-	-	-	-	-	220.346	241.921	164	35.712	10	10	10	277.827

A base de cálculo para o resultado de equivalência patrimonial reconhecido pela Editora é composta como segue:

Notas Explicativas

	Editora			
	01/07/15 a 30/09/15	01/01/15 a 30/09/15	01/07/14 a 30/09/14	01/01/14 a 30/09/14
Base de cálculo do valor de equivalência patrimonial:				
Prejuízo líquido do Varejo	(67.599)	(131.088)	(20.466)	(23.360)
Prejuízo líquido da SE - descontinuada	72.425	72.425	-	-
Lucro não realizado nos estoques sobre as vendas para o Varejo	1.662	4.428	314	1.285
Base de cálculo do valor de equivalência patrimonial ajustado	<u>6.488</u>	<u>(54.235)</u>	<u>(20.152)</u>	<u>(22.075)</u>
Equivalência patrimonial	<u>6.486</u>	<u>(54.213)</u>	<u>(20.149)</u>	<u>(22.071)</u>

As alterações registradas nas contas de investimentos foram as seguintes:

	Editora	
	30/09/15	31/12/14
Saldo no início do período/exercício	277.827	312.677
Lucro não realizado nos estoques do Varejo	4.428	(2.969)
Participação no resultado do Varejo	(58.641)	(36.899)
Participação reflexa no hedge account do Varejo	(4.625)	-
Participação no resultado da Minha Biblioteca	(105)	15
Participação no resultado da SE	1.415	5.818
Integralização de capital na empresa - Joaquim	-	10
Integralização de capital na empresa - Pigmento	-	10
Integralização de capital na empresa - Todas as Letras	-	10
Contribuição para aumento de capital na SE	135	-
Realização dos ativos identificáveis adquiridos líquidos dos passivos assumidos pela aquisição da SE	-	(845)
Cessão de 5% das quotas da Minha Biblioteca	68	-
Baixa de investimento	(30)	-
Transferência para ativos mantidos para venda	(126)	-
Saldo no fim do período/exercício	<u>220.346</u>	<u>277.827</u>

Notas Explicativas

As principais informações do Varejo são como segue:

	<u>30/09/15</u>	<u>31/12/14</u>		
Ativo total	1.227.394	1.261.243		
Passivo circulante e não circulante	1.069.575	1.004.972		
Patrimônio líquido	157.819	256.271		
	<u>01/07/15</u>	<u>01/01/15</u>	<u>01/07/14</u>	<u>01/01/14</u>
	<u>a 30/09/15</u>	<u>a 30/09/15</u>	<u>a 30/09/14</u>	<u>a 30/09/14</u>
Receita operacional líquida	385.776	1.274.401	402.985	1.306.202
CMV	(260.082)	(854.396)	(278.612)	(881.995)
Lucro bruto	125.694	420.005	124.373	424.207
Despesas operacionais	(131.418)	(424.603)	(134.176)	(402.733)
Depreciações	(8.625)	(27.110)	(8.458)	(25.235)
Outras	568	2.986	2.478	6.473
Resultado operacional	(13.781)	(28.722)	(15.783)	2.712
Resultado financeiro	(25.764)	(58.607)	(14.296)	(36.397)
Resultado antes dos impostos	(39.545)	(87.329)	(30.079)	(33.685)
Imposto de renda e contribuição social	13.071	28.666	9.611	10.324
Resultado líquido das operações continuadas	(26.474)	(58.663)	(20.468)	(23.361)
Resultado líquido das operações descontinuadas	(41.125)	(72.425)	-	-
Prejuízo líquido	<u>(67.599)</u>	<u>(131.088)</u>	<u>(20.468)</u>	<u>(23.361)</u>

12. IMOBILIZADO

		Editora					
		30/09/15			31/12/14		
Taxa anual de depreciação - %		<u>Custo</u>	<u>Depreciação acumulada</u>	<u>Valor líquido</u>	<u>Custo</u>	<u>Depreciação acumulada</u>	<u>Valor líquido</u>
Terrenos	-	18.527	-	18.527	18.527	-	18.527
Edifícios e construções	4	8.006	(5.481)	2.525	8.006	(5.243)	2.763
Máquinas e equipamentos	10	861	(845)	16	2.035	(1.778)	257
Móveis, utensílios e instalações	10	7.653	(5.715)	1.938	9.725	(6.338)	3.387
Benfeitorias em imóveis de terceiros	(*)	5.422	(3.113)	2.309	11.535	(7.904)	3.631
Veículos	20	-	-	-	1.146	(831)	315
Equipamentos de informática	20	11.561	(10.242)	1.319	18.093	(14.611)	3.482
Imobilizado arrendado	20	828	(514)	314	828	(431)	397
Imobilizado em andamento	-	-	-	-	106	-	106
		<u>52.858</u>	<u>(25.910)</u>	<u>26.948</u>	<u>70.001</u>	<u>(37.136)</u>	<u>32.865</u>

(*) As benfeitorias nas unidades locadas são depreciadas pelo prazo de locação, ou pelo tempo de vida útil-econômica dos bens, dos dois o menor.

Notas Explicativas

	Taxa anual de depreciação - %	Consolidado					
		30/09/15			31/12/14		
		Custo	Depreciação acumulada	Valor líquido	Custo	Depreciação acumulada	Valor líquido
Terrenos	-	18.530	-	18.530	18.530	-	18.530
Edifícios e construções	4	9.447	(6.600)	2.847	9.447	(6.320)	3.127
Máquinas e equipamentos	10	6.714	(2.324)	4.390	7.908	(2.903)	5.005
Móveis, utensílios e instalações	10	86.573	(54.438)	32.135	86.570	(50.589)	35.981
Benfeitorias em imóveis de terceiros	(*)	169.741	(143.106)	26.635	176.661	(141.279)	35.382
Veículos	20	697	(544)	153	1.965	(1.310)	655
Equipamentos de informática	20	55.485	(41.956)	13.529	61.792	(45.418)	16.374
Imobilizado arrendado	20	2.857	(1.731)	1.126	2.857	(1.344)	1.513
Imobilizado em andamento	-	3.328	-	3.328	1.774	-	1.774
		<u>353.372</u>	<u>(250.699)</u>	<u>102.673</u>	<u>367.504</u>	<u>(249.163)</u>	<u>118.341</u>

(*) As benfeitorias nas unidades locadas são depreciadas pelo prazo de locação, ou pelo tempo de vida útil-econômica dos bens, dos dois o menor.

As alterações registradas na rubrica “Imobilizado” foram as seguintes:

	Editora					
	Contribuição para aumento de capital na SE					30/09/15
	31/12/14	Adições	Baixas	Transferências	Outras	
Custo:						
Terrenos	18.527	-	-	-	-	18.527
Edifícios e construções	8.006	-	-	-	-	8.006
Máquinas e equipamentos	2.035	20	-	-	(1.181)	861
Móveis, utensílios e instalações	9.725	619	(85)	1.861	(4.548)	7.653
Benfeitorias em imóveis de terceiros	11.535	240	-	(1.861)	(4.490)	5.422
Veículos	1.146	-	-	-	(1.146)	-
Equipamentos de informática	18.093	59	-	106	(6.691)	11.561
Imobilizado arrendado	828	-	-	-	-	828
Imobilizado em andamento	106	-	-	(106)	-	-
Total do custo	<u>70.001</u>	<u>938</u>	<u>(85)</u>	<u>-</u>	<u>(18.056)</u>	<u>52.858</u>
Depreciação acumulada:						
Edifícios e construções	(5.243)	(238)	-	-	-	(5.481)
Máquinas e equipamentos	(1.778)	(21)	-	-	948	(845)
Móveis, utensílios e instalações	(6.338)	(341)	85	(1.861)	2.779	(5.715)
Benfeitorias em imóveis de terceiros	(7.904)	(854)	-	1.861	3.710	(3.113)
Veículos	(831)	(69)	-	-	880	-
Equipamentos de informática	(14.611)	(920)	-	-	5.174	(10.242)
Imobilizado arrendado	(431)	(83)	-	-	-	(514)
Total da depreciação	<u>(37.136)</u>	<u>(2.526)</u>	<u>85</u>	<u>-</u>	<u>13.491</u>	<u>(25.910)</u>
Valor líquido	<u>32.865</u>	<u>(1.588)</u>	<u>-</u>	<u>-</u>	<u>(4.565)</u>	<u>26.948</u>

Notas Explicativas

	Consolidado						30/09/15
	31/12/14	Adições	Baixas	Transferências	Ativos mantidos para venda	Outras	
Custo:							
Terrenos	18.530	-	-	-	-	-	18.530
Edifícios e construções	9.447	-	-	-	-	-	9.447
Máquinas e equipamentos	7.908	47	(6)	-	(1.222)	(13)	6.714
Móveis, utensílios e instalações	86.570	2.777	(281)	1.674	(4.600)	433	86.573
Benfeitorias em imóveis de terceiros	176.661	1.811	(10.657)	(1.857)	(4.492)	8.275	169.741
Veículos	1.965	63	(115)	-	(1.080)	(136)	697
Equipamentos de informática	61.792	2.993	(2.743)	215	(6.965)	193	55.485
Imobilizado arrendado	2.857	-	-	-	-	-	2.857
Imobilizado em andamento	1.774	1.585	-	(32)	-	1	3.328
Total do custo	<u>367.504</u>	<u>9.276</u>	<u>(13.802)</u>	<u>-</u>	<u>(18.359)</u>	<u>8.753</u>	<u>353.372</u>
Depreciação acumulada:							
Edifícios e construções	(6.320)	(280)	-	-	-	-	(6.600)
Máquinas e equipamentos	(2.903)	(408)	6	-	975	6	(2.324)
Móveis, utensílios e instalações	(50.589)	(4.503)	275	(1.861)	2.833	(593)	(54.438)
Benfeitorias em imóveis de terceiros	(141.279)	(9.943)	5.673	1.861	3.784	(3.202)	(143.106)
Veículos	(1.310)	(176)	57	-	901	(16)	(544)
Equipamentos de informática	(45.418)	(4.539)	2.717	-	5.530	(246)	(41.956)
Imobilizado arrendado	(1.344)	(387)	-	-	-	-	(1.731)
Total da depreciação	<u>(249.163)</u>	<u>(20.236)</u>	<u>8.728</u>	<u>-</u>	<u>14.023</u>	<u>(4.051)</u>	<u>(250.699)</u>
Valor líquido	<u>118.341</u>	<u>(10.960)</u>	<u>(5.074)</u>	<u>-</u>	<u>(4.336)</u>	<u>4.702</u>	<u>102.673</u>

Os testes de recuperação são realizados quando existirem indicadores de perdas. No exercício findo em 31 de dezembro de 2014, a Administração identificou eventos que denotam a existência de indicadores de perdas e constituiu provisão para perda de valor recuperável no montante de R\$420. No período de nove meses findo em 30 de setembro de 2015, não houve a existência de indicadores de perda de valor recuperável.

13. INTANGÍVEL

	Taxa anual de amortização - %	Editora					
		30/09/15			31/12/14		
		Custo	Amortização acumulada	Valor líquido	Custo	Amortização acumulada	Valor líquido
Ágio	-	-	-	-	19.522	(4.926)	14.596
Cessão de direitos	20	-	-	-	10.521	(6.187)	4.334
Software	20	709	(340)	369	33.297	(20.755)	12.542
Marcas e patentes	-	188	-	188	188	-	188
Outros intangíveis	20	-	-	-	1.722	(1.722)	-
Intangível em andamento	-	13.006	-	13.006	22.162	-	22.162
		<u>13.903</u>	<u>(340)</u>	<u>13.563</u>	<u>87.412</u>	<u>(33.590)</u>	<u>53.822</u>

Notas Explicativas

	Taxa anual de amortização - %	Consolidado					
		30/09/15			31/12/14		
		Custo	Amortização acumulada	Valor líquido	Custo	Amortização acumulada	Valor líquido
Ágio	-	79.249	(16.578)	62.671	115.352	(21.504)	93.848
Cessão comercial	20	32.595	(30.929)	1.666	33.542	(30.028)	3.514
Cessão de direitos	20	-	-	-	20.909	(7.806)	13.103
Software	20	88.007	(40.524)	47.483	119.198	(52.117)	67.081
Marcas e patentes	-	323	(68)	255	2.593	(68)	2.525
Outros intangíveis	20	-	-	-	2.715	(2.038)	677
Intangível arrendado	20	1.215	(1.099)	116	1.215	(983)	232
Intangível em andamento	-	<u>21.056</u>	<u>-</u>	<u>21.056</u>	<u>25.057</u>	<u>-</u>	<u>25.057</u>
		<u>222.445</u>	<u>(89.198)</u>	<u>133.247</u>	<u>320.581</u>	<u>(114.544)</u>	<u>206.037</u>

As alterações registradas na rubrica “Intangível” foram as seguintes:

	Editora					30/09/15
	31/12/14	Adições	Baixas	Transferências	Contribuição para aumento de capital na SE	
Custo:						
Ágio	19.522	-	-	-	(19.522)	-
Cessão de direitos	10.521	452	-	851	(11.824)	-
Software	33.297	863	-	6.846	(40.297)	709
Marcas e patentes	188	-	-	-	-	188
Outros	1.722	-	-	-	(1.722)	-
Intangível em andamento	<u>22.162</u>	<u>5.974</u>	<u>(1.246)</u>	<u>(7.697)</u>	<u>(6.187)</u>	<u>13.006</u>
Total do custo	<u>87.412</u>	<u>7.289</u>	<u>(1.246)</u>	<u>-</u>	<u>(79.552)</u>	<u>13.903</u>
Amortização acumulada:						
Ágio	(4.926)	-	-	-	4.926	-
Cessão de direitos	(6.187)	(459)	-	2.587	4.059	-
Software	(20.755)	(1.829)	-	(2.587)	24.831	(340)
Outros	<u>(1.722)</u>	<u>-</u>	<u>-</u>	<u>-</u>	<u>1.722</u>	<u>-</u>
Total da amortização	<u>(33.590)</u>	<u>(2.288)</u>	<u>-</u>	<u>-</u>	<u>35.538</u>	<u>(340)</u>
Valor líquido	<u>53.822</u>	<u>5.001</u>	<u>(1.246)</u>	<u>-</u>	<u>(44.014)</u>	<u>13.563</u>

Notas Explicativas

	Consolidado					30/09/15
	31/12/14	Adições	Baixas	Transferências	Ativos mantidos para venda	
Custo:						
Ágio	115.352	-	-	-	(36.103)	79.249
Cessão comercial	33.542	-	(947)	-	-	32.595
Cessão de direitos	20.909	452	-	851	(22.212)	-
Software	119.198	1.548	(163)	7.219	(39.795)	88.007
Marcas e patentes	2.593	-	-	-	(2.270)	323
Outros intangíveis	2.715	-	-	-	(2.715)	-
Intangível arrendado	1.215	-	-	-	-	1.215
Intangível em andamento	25.057	11.501	(1.246)	(8.070)	(6.186)	21.056
Total do custo	<u>320.581</u>	<u>13.501</u>	<u>(2.356)</u>	<u>-</u>	<u>(109.281)</u>	<u>222.445</u>
Amortização acumulada:						
Ágio	(21.504)	-	-	-	4.926	(16.578)
Cessão comercial	(30.028)	(1.468)	567	-	-	(30.929)
Cessão de direitos	(7.806)	(459)	-	2.587	5.678	-
Software	(52.117)	(10.345)	25	(2.587)	24.500	(40.524)
Marcas e patentes	(68)	-	-	-	-	(68)
Outros intangíveis	(2.038)	-	-	-	2.038	-
Intangível arrendado	(983)	(116)	-	-	-	(1.099)
Total da amortização	<u>(114.544)</u>	<u>(12.388)</u>	<u>592</u>	<u>-</u>	<u>37.142</u>	<u>(89.198)</u>
Valor líquido	<u>206.037</u>	<u>1.113</u>	<u>(1.764)</u>	<u>-</u>	<u>(72.139)</u>	<u>133.247</u>

Os testes de recuperação são realizados anualmente independentemente da existência de indicadores de perdas para ágio e para os intangíveis com prazo de vida útil indefinida e, na existência de indicadores de perdas para os demais intangíveis. No exercício findo em 31 de dezembro de 2014, a Administração identificou eventos que denotam a existência de indicadores de perdas e constituiu provisão para perda de valor recuperável no montante de R\$69. No período de nove meses findo em 30 de setembro de 2015, não houve a existência de indicadores de perda de valor recuperável.

Ágio

	Data de aquisição	Editora	
		30/09/15	31/12/14
Ágio na aquisição de empresa:			
Formato	04/08/03	-	70
Etico	07/12/07	-	14.526
		-	14.596

Notas Explicativas

		Consolidado	
	Data de aquisição	30/09/15	31/12/14
Ágio na aquisição de empresa:			
Formato	04/08/03	-	70
Ético	07/12/07	-	14.526
Siciliano	06/03/08	62.671	62.671
SE	06/06/13	-	16.581
		62.671	93.848

O Ágio não amortizado sobre a Formato e Ético a valor contábil foram incluídos no acervo líquido transferido para a SE pela contribuição para aumento de capital realizada em 3 de junho de 2015.

Os testes de recuperação são realizados anualmente e independentemente da existência de indicadores de perda de seu valor de recuperação.

O ágio foi alocado, para fins de teste de redução ao valor recuperável, para as seguintes UGCs: lojas adquiridas da Siciliano.

Siciliano

O valor recuperável dessa UGC é determinado com base no cálculo do valor em uso utilizando as projeções dos fluxos de caixa livre com base em orçamento financeiro de cinco anos e taxa de desconto nominal de 13,8% ao ano.

As projeções dos fluxos de caixa para o período de cinco anos, tais como crescimento de vendas, custos, despesas, investimentos fixos e investimentos em capital de giro, estão baseadas no orçamento anual aprovado pela Administração.

As principais premissas utilizadas na projeção de fluxo de caixa livre são:

- Receitas: projetadas de 2015 a 2019 em linha com histórico de crescimento da UGC, bem como o cenário macroeconômico estimado para os próximos anos.
- Custos e despesas operacionais: projetados com base no desempenho histórico da Siciliano e no crescimento estimado das receitas.
- Investimentos fixos: as projeções de investimentos fixos visam à reposição da depreciação da base de ativos fixos operacionais.
- Investimentos em capital de giro: projetados com base no desempenho histórico da Siciliano, bem como no crescimento das receitas.

Os fluxos de caixa posteriores ao período de cinco anos foram extrapolados a uma taxa de crescimento anual constante de 5,5%, que corresponde à taxa prevista de inflação.

Notas Explicativas

14. EMPRÉSTIMOS E FINANCIAMENTOS

	Editora		Consolidado	
	30/09/15	31/12/14	30/09/15	31/12/14
Em moeda nacional:				
BNDES	-	241.930	57.877	327.191
Empréstimos para capital de giro	10.017	10.014	249.219	175.717
Custos de captação a amortizar	-	-	(8.356)	(277)
Arrendamento financeiro	12.295	12.381	13.354	13.922
	<u>22.312</u>	<u>264.325</u>	<u>312.094</u>	<u>516.553</u>
Em moeda estrangeira:				
Empréstimos para capital de giro	-	18.797	390.422	316.429
Valor justo - operação "swap"	-	(2.140)	(112.025)	(31.739)
	<u>-</u>	<u>16.657</u>	<u>278.397</u>	<u>284.690</u>
	<u>22.312</u>	<u>280.982</u>	<u>590.491</u>	<u>801.243</u>
Passivo circulante	11.026	50.549	246.542	503.677
Passivo não circulante	11.286	230.433	343.949	297.566
	<u>22.312</u>	<u>280.982</u>	<u>590.491</u>	<u>801.243</u>

Resumo das características dos empréstimos e financiamentos

Editora:

Instituição	Finalidade	Modalidade	Contratação	Vencimento	Garantias	Valor contratado	Encargos
Banco do Brasil S/A	Capital de giro	CCB	Ago/2013	Abr/2018	Aval Livraria e recebíveis	R\$ 10.000	116,40% Variação CDI a.a.
SG Equipment Finance S/A	Software e manutenção	Leasing	Dez/2014	Fev/2020	Bem arrendado	R\$ 12.223	Variação do CDI

Varejo:

Instituição	Finalidade	Modalidade	Contratação	Vencimento	Garantias	Valor contratado	Encargos
BNDES	Investimentos 2013/2016 na expansão e reforma da rede de lojas e novo CD	PROCULT Subcrédito A	Jul/2014	Ago/2022	Aval Editora	R\$ 17.929	1,98% a.a. + UM Selic
BNDES	Investimentos 2013/2016 na expansão e reforma da rede de lojas e novo CD	PROCULT Subcrédito B	Jul/2014	Ago/2022	Aval Editora	R\$ 71.715	1,98% a.a. + TJLP (a)
BNDES	Investimentos na implantação de 2 lojas iTown	FINEM Subcrédito C	Jul/2014	Ago/2019	Aval Editora	R\$ 338	3,98% a.a. + UM Selic
BNDES	Investimentos na implantação de 2 lojas iTown	FINEM Subcrédito D	Jul/2014	Ago/2019	Aval Editora	R\$ 338	3,98% a.a. + TJLP (a)
BNDES	Investimentos no capital de giro	PROCULT Subcrédito E	Jul/2014	Ago/2019	Aval Editora	R\$ 39.224	2,48% a.a. + UM Selic
BNDES	investimentos em tecnologia de plataformas de conteúdo digital social	PROCULT Subcrédito F	Jul/2014	Ago/2024	Aval Editora	R\$ 7.740	0,98% a.a. + TJLP (a)
Banco Itaú S/A	Capital de giro	Oper 4131 c/ swap	Jan/2015	Jan/2018	Aval Editora e recebíveis	R\$ 235.000	109,80% Variação CDI a.a.
Banco do Brasil S/A	Capital de giro	CCB	Ago/2012	Jul/2018	Aval Editora e recebíveis	R\$ 108.500	116,40% Variação CDI a.a.
Banco do Brasil S/A	Capital de giro	CCB	Jul/2015	Ago/2018	Aval Editora e recebíveis	R\$ 80.000	120,00% Variação CDI a.a.
Banco Itaú S/A	Capital de giro	Oper 4131 c/ swap	Dez/2013	Nov/2015	Aval Editora	R\$ 40.000	108,00% Variação CDI a.a.
Banco Santander S/A	Capital de giro	CCB	Jan/2015	Jan/2016	Aval Editora	R\$ 44.000	2,92% a.a. + CDI a.a.
Banco ABC Brasil S/A	Capital de giro	Oper 4131 c/ swap	Set/2015	Set/2016	Clean	R\$ 20.000	3,60% a.a. + CDI a.a.
Banco IBM S/A	Aquisição de software	Leasing	Nov/2011	Fev/2017	Bem arrendado	R\$ 2.812	Variação do CDI

(a) A Taxa de Juros de Longo Prazo - TJLP para o trimestre findo em 30 de setembro de 2015 foi de 6,5% (5% em 31 de dezembro de 2014).

Notas Explicativas

Financiamentos com o BNDES

Os contratos estabelecidos com o BNDES e os valores liberados são os seguintes:

Contratações

	<u>Editora</u>	<u>Varejo</u>	<u>Consolidado</u>
Valores contratados em 2011	86.988	69.393	156.381
Valores contratados em 2014	-	137.284	137.284
Liberações	(86.988)	(122.518)	(209.506)
Valores não liberados - contrato 2011	-	(1.322)	(1.322)
Saldos a liberar	-	82.837	82.837

Liberações

	<u>Consolidado</u>	
	<u>30/09/15</u>	<u>31/12/14</u>
Contratos celebrados em 2014	118.000	258.321
	<u>118.000</u>	<u>258.321</u>

Os empréstimos contratados em 2011 pela Editora e Varejo foram liquidados, respectivamente, em 3 de setembro de 2015 pelo montante de R\$21.944; e em 6 de agosto de 2015 pelo montante de R\$20.256.

Cláusulas contratuais restritivas (“covenants”) para a Editora e para o Varejo

a) Contratos celebrados pela Editora em 2014

O contrato celebrado em 2014, no montante de R\$210.338 foi incluído no acervo líquido transferido para a SE pela contribuição para aumento de capital realizado em 3 de junho de 2015. O Processo de anuência junto ao BNDES está em andamento.

O contrato assinado com a Editora está garantido por cartas de fiança, prestadas por instituições financeiras. A Editora deverá manter durante a vigência do contrato, de acordo com cada fiança contratada, os seguintes parâmetros financeiros apurados anualmente em balanço consolidado auditado por empresa de auditoria independente:

Contrato de Fiança Santander

- Razão Dívida financeira líquida / EBITDA – menor ou igual a 2,50
- Razão Endividamento total / Ativo total – menor ou igual a 0,65

Para fins de cálculo dos índices financeiros, são consideradas as seguintes definições:

Notas Explicativas

i) Dívida financeira líquida = soma dos empréstimos e financiamentos (circulante e não circulante) deduzidos das disponibilidades (caixa, bancos e aplicações financeiras) e recebíveis de cartão de crédito.

ii) Endividamento total = somatório dos empréstimos e financiamentos (circulante e não circulante) e dívida com aquisição de empresas (circulante)

iii) EBITDA = Lucro operacional menos os encargos de depreciação e amortização

Na hipótese de descumprimento dos índices financeiros apresentados nas demonstrações contábeis anuais consolidadas, após seis meses contados a partir da primeira medição, o banco realizará nova medição, baseada nas demonstrações contábeis consolidadas da Editora elaboradas no período. Permanecendo o descumprimento, o banco poderá, a seu exclusivo critério, majorar a remuneração da fiança, de acordo com parâmetros definidos em contrato, ou exigir a imediata devolução da fiança, ou a imediata constituição de cessão fiduciária de aplicações financeiras e/ou depósito bancário correspondente ao valor afiançado atualizado.

Nas demonstrações contábeis anuais consolidadas relativas o exercício encerrado em 31 de dezembro de 2014, publicadas em 20 de março de 2015, os índices exigidos foram atingidos.

Contrato de Fiança Bradesco

- Razão Dívida líquida / EBITDA – menor ou igual a 2,50
- Razão Capital de terceiros / Ativo total – menor ou igual a 0,70

Para fins de cálculo dos índices financeiros, são consideradas as seguintes definições:

i) Dívida líquida = soma dos empréstimos e financiamentos (circulante e não circulante) deduzidos das disponibilidades (caixa, bancos e aplicações financeiras) e recebíveis de cartão de crédito.

ii) Capital de terceiros = somatório passivo circulante e não circulante

iii) EBITDA = Lucro operacional menos os encargos de depreciação e amortização

Na hipótese de descumprimento dos índices financeiros, apresentados nas demonstrações contábeis anuais consolidadas, o banco irá majorar a remuneração da fiança, de acordo com parâmetros estabelecidos em contrato. Será devido ainda pela Editora, enquanto não se verificar a adequação dos índices financeiros, um prêmio de 1% ao ano incidente sobre o valor do limite da fiança bancária vigente, a serem pagos nas mesmas datas de pagamento da remuneração da fiança. A avaliação dos índices financeiros será realizada trimestralmente com base nas demonstrações contábeis consolidadas da Editora.

Nas demonstrações contábeis anuais consolidadas relativas o exercício encerrado em 31 de dezembro de 2014, publicadas em 20 de março de 2015, o índice Razão Capital de Terceiros / Ativo total menor ou igual à 0,70, não foi atingido.

Notas Explicativas

Atendimento às cláusulas contratuais em 30 de setembro de 2015

	<u>Exigido</u>	<u>Atingido</u>
Razão Dívida líquida / EBITDA menor ou igual	2,50	6,51
Razão Capital de terceiros / Ativo total menor ou igual	0,70	0,78

Em 30 de setembro de 2015 os índices Razão Dívida líquida / EBITDA e Razão Endividamento total / Ativo total, exigidos para o contrato da Editora não foram atingidos.

A Editora possui capacidade financeira para arcar com os encargos adicionais previstos no contrato assinado com o Bradesco pelo período em que não for verificada a adequação do índice.

b) Contratos celebrados com o Varejo em 2014

O contrato assinado com Varejo está garantido por aval da Editora que deverá manter durante a vigência do contrato, os seguintes índices financeiros apurados anualmente em balanço consolidado auditado por empresa de auditoria independente:

- Razão Dívida onerosa líquida / EBITDA – inferior a 2,50
- Razão Exigível / Ativo total – inferior a 0,65

Para fins de cálculo dos índices financeiros, são consideradas as seguintes definições:

i) Dívida onerosa líquida = soma dos empréstimos e financiamentos (circulante e não circulante) mais dívida com aquisição de empresas e parcelamentos tributários, deduzidos das disponibilidades (caixa, bancos e aplicações financeiras) e recebíveis de cartão de crédito.

ii) Exigível = somatório passivo circulante e não circulante

iii) EBITDA = Lucro operacional menos os encargos de depreciação e amortização

Para fins de comprovação, a Editora deverá apresentar anualmente até 30 de maio as demonstrações contábeis consolidadas auditadas.

Na hipótese do não atingimento dos níveis estabelecidos, a Editora deverá constituir no prazo de 90 dias, contado da data da comunicação, por escrito, do BNDES, garantia fidejussória, formalizada mediante carta de fiança, a ser prestada por instituição financeira, salvo se nas demonstrações contábeis encerradas em 30 de junho, apresentarem os níveis mínimos exigidos.

Os índices exigidos nas demonstrações contábeis anuais não foram atingidos. Em 9 de junho de 2015, o Varejo foi notificado para constituir as garantias exigidas, até 8 de setembro de 2015. Em 8 de setembro o Varejo constituiu garantia através de fiança contratada com o Banco Itaú S.A. para parte do empréstimo equivalente a R\$60.000. Está em fase final de negociação com o BNDES a adequação das garantias adicionais.

Notas Explicativas

Empréstimos para capital de giro

A Editora possuía em 30 de setembro de 2015 empréstimos no montante de R\$10.017 (R\$26.671 em 31 de dezembro de 2014), utilizados para cobrir suas necessidades de capital de giro.

Operações contratadas como instrumentos de proteção eficaz – hedge accounting

Com o objetivo de alongamento do prazo médio da dívida e adequação das necessidades de capital de giro, em janeiro e setembro de 2015 o Varejo contratou com os bancos Itaú BBA e ABC Brasil operações de empréstimo nos termos da Lei 4.131/1962 – repasse Resolução BACEN 3.844/2010, vinculadas a operações de “swap” com variação monetária pelo CDI e taxas de juros pré e pós-fixadas.

As operações de empréstimo e instrumento derivativo de proteção realizadas com o Banco Itaú BBA foram contratadas em 20 de janeiro de 2015, no montante de R\$235.000 (US\$89.524 mil) com taxa de juros de 3,53% a.a., com vencimento em 22 de janeiro de 2018, amortizações de principal e pagamento de juros trimestrais.

As operações de empréstimo e instrumento derivativo de proteção realizadas com o ABC Brasil foram contratadas em 22 de setembro de 2015, no montante de R\$20.000 (US\$5.135 mil) com taxa de juros de 6,95% a.a., com vencimento em 22 de setembro de 2016.

Os instrumentos derivativos foram designados formalmente como hedge com o objetivo de compensar os riscos cambiais e de variação de taxas de juros.

Outras operações contratadas para suprir necessidades de capital de giro

Em 23 de janeiro de 2015, o Varejo contratou empréstimos com o Santander no montante de R\$44.000, com vencimento para 23 de janeiro de 2016, sujeito a variação monetária pelo CDI e juros de 2,92% a.a. Os empréstimos estão avalizados pela Editora.

Em 30 de setembro de 2015, portanto, o Varejo possuía empréstimos no montante de R\$509.243 (R\$433.459 em 31 de dezembro de 2014) utilizados para cobrir suas necessidades de capital de giro e de mudanças nas condições dos pagamentos de suas vendas.

Em abril de 2015 para adequação dos fluxos de caixa da Editora e do Varejo foi realizada a consolidação de parte dos vencimentos dos empréstimos contraídos junto ao Banco do Brasil S.A. A repactuação contratual efetivada para o montante consolidado de R\$118.500 (R\$10.000 Editora) dilatou o prazo em três anos com amortizações trimestrais e carência de um ano a uma taxa de 116,4% do CDI.

Cláusulas contratuais restritivas (“covenants”) para a Editora e para o Varejo

Contrato com o Banco Itaú BBA Internacional

O contrato assinado com Varejo está garantido por aval da Editora e Cessão Fiduciária de Direitos Creditórios (recebíveis de cartão de crédito e débito). A Editora deverá apresentar durante a vigência do contrato, em suas demonstrações financeiras consolidadas revisadas por

Notas Explicativas

empresa de auditoria independente os seguintes índices apurados semestralmente, a contar de 30 de junho de 2015:

- Razão Dívida Onerosa Líquida / EBITDA – inferior a 2,50
- Razão Exigível / Ativo total – inferior a 0,65

Para fins de cálculo dos índices financeiros, são consideradas as seguintes definições:

a) Dívida onerosa líquida = total do endividamento oneroso, incluindo financiamentos, duplicatas descontadas com direito de regresso, mútuos, impostos parcelados e debêntures, deduzido das disponibilidades (caixa, aplicações financeiras e recebíveis de cartão de crédito).

b) EBITDA = resultado operacional antes dos juros, imposto de renda, depreciação e amortização

Na hipótese do não atingimento dos níveis estabelecidos no período de apuração, o Varejo deverá realizar o pagamento de uma remuneração não restituível de 1%, incidente sobre o saldo devedor do Contrato na data da respectiva apuração em até dez dias a contar da notificação a ser enviada pelo credor. Se os índices previstos não forem observados por dois períodos consecutivos, ao Banco ficará facultada a possibilidade de vencer antecipadamente o contrato.

Atendimento às cláusulas contratuais em 30 de junho de 2015

	<u>Exigido</u>	<u>Atingido</u>
Razão Dívida onerosa líquida / EBITDA menor ou igual	2,50	6,23
Razão Exigível / Ativo total menor ou igual	0,65	0,76

Em 30 de junho de 2015 os índices Razão Dívida líquida / EBITDA e Razão Endividamento total / Ativo total, exigidos para o contrato não foram atingidos.

O Varejo possui capacidade financeira para arcar com os encargos adicionais previstos no contrato assinado com o Itaú pelo período em que não for verificada a adequação do índice.

Repactuação do Contrato da Editora com o Banco do Brasil

O contrato com a Editora está garantido por cessão de direitos creditórios representados por recebíveis de cartão de crédito e fiança do Varejo. Durante a vigência do contrato a Editora deverá cumprir algumas exigências sob pena de liquidação antecipada do empréstimo, entre elas aé como segue:

- Manter o seguinte índice financeiro, cuja mediação será anual com base nas demonstrações contábeis auditadas:

Dívida financeira líquida consolidada (ajustada) / EBITDA menor ou igual a 2,5

Notas Explicativas

Repactuação do Contrato do Varejo com o Banco do Brasil

O contrato com o Varejo está garantido por aval da Editora e cessão de direitos creditórios representados por recebíveis de cartão de crédito. Durante a vigência do contrato o Varejo deverá apresentar anualmente com base nas demonstrações contábeis anuais, o seguinte índice, sob pena de exigência da liquidação antecipada:

Dívida financeira líquida consolidada (ajustada) / EBITDA menor ou igual a 2,5

Despesas financeiras

Os valores registrados em despesas financeiras para os empréstimos e financiamentos têm a seguinte composição:

	Editora				Consolidado			
	01/07/15 a 30/09/15	01/01/15 a 30/09/15	01/07/14 a 30/09/14	01/01/14 a 30/09/14	01/07/15 a 30/09/15	01/01/15 a 30/09/15	01/07/14 a 30/09/14	01/01/14 a 30/09/14
Financiamentos - BNDES	371	1.603	671	3.049	2.203	7.300	1.949	6.124
Empréstimos para capital de giro	419	5.936	1.662	1.053	93.596	169.523	33.460	34.995
Empréstimos em moeda estrangeira vinculados à operação de "swap"	11	(2.458)	(956)	1.150	(74.802)	(121.759)	(19.476)	(4.304)
Arrendamento financeiro	-	-	-	-	40	120	29	143
	<u>801</u>	<u>5.081</u>	<u>1.377</u>	<u>5.252</u>	<u>21.037</u>	<u>55.184</u>	<u>15.962</u>	<u>36.958</u>

15. RECEITA DIFERIDA - PROGRAMA DE FIDELIZAÇÃO

O programa de fidelização Saraiva Plus do Varejo promove as compras de produtos efetuadas pelos clientes nas lojas e no comércio eletrônico, que são transformadas em pontos para aproveitamento de crédito em compras futuras.

De acordo com o regulamento do Programa vigente, a cada 1.000 pontos adquiridos o cliente adquire o direito ao desconto de R\$15,00 em compras futuras em qualquer loja e no comércio eletrônico do Varejo, sendo a utilização livre para a aquisição de qualquer produto. Os pontos expiram em um prazo de 12 meses.

A receita de vendas, alavancada pelo programa de fidelização, é registrada em receita diferida e pelo valor justo dos pontos acumulados e reconhecida ao resultado pela efetiva utilização dos créditos pelos clientes; pela efetiva expiração do direito de uso dos créditos; e pela amortização de parte do saldo de provisão relativa a expectativa de expiração do direitos de uso dos pontos, calculada pela base histórica de ocorrências.

Em 30 de setembro de 2015, a receita diferida do programa de fidelização, registrada em rubrica específica no consolidado, é de R\$2.273 (R\$3.444 em 31 de dezembro de 2014).

Notas Explicativas**16. FORNECEDORES**

	Editora		Consolidado	
	30/09/15	31/12/14	30/09/15	31/12/14
Fornecedor - nacional	-	58.926	208.376	431.850
Fornecedor - exterior	-	1.063	3.788	4.508
Fornecedor - Varejo	-	7	-	-
	-	59.996	212.164	436.358

A Administração não reconheceu o ajuste a valor presente, uma vez que as operações são de curto prazo, e considera irrelevante o efeito de tais ajustes, quando comparado com as informações contábeis intermediárias tomadas em conjunto.

17. IMPOSTOS E CONTRIBUIÇÕES A RECOLHER

	Editora		Consolidado	
	30/09/15	31/12/14	30/09/15	31/12/14
Imposto de Renda Retido na Fonte - IRRF	386	4.139	1.585	5.516
Contribuições sociais retidas na fonte sobre serviços tomados de pessoas jurídicas	52	98	245	228
Programa de Integração Social - PIS	-	11	53	29
Contribuição para o Financiamento da Seguridade Social - COFINS	-	-	278	117
Imposto sobre Serviços - ISS	9	21	191	185
Parcelamento de tributos - Lei 12.996/14 (a)	-	-	2.231	2.021
Contribuição Sindical / Assistencial	4	-	57	50
	451	4.269	4.640	8.146
Passivo circulante	451	4.269	2.559	6.125
Passivo não circulante	-	-	2.081	2.021
	451	4.269	4.640	8.146

- (a) Em 25 de agosto de 2014, baseado na opinião de seus assessores jurídicos, o Varejo instruiu pedido de parcelamento para débitos tributários nos termos da Lei 12.996/2014, relacionados a compensações não homologadas de tributos federais, com créditos de PIS e COFINS apurados em 2007 e 2008, no montante de R\$2.245, sendo parte desse valor, no montante de R\$1.331 atribuída ao valor a pagar aos vendedores da empresa adquirida em 2008 (Siciliano S.A.). O valor pago no período de nove meses findo em 30 de setembro de 2015 foi de R\$122 (R\$229 no exercício findo em 31 de dezembro de 2014).

Notas Explicativas**18. OBRIGAÇÕES SOCIAIS E TRABALHISTAS**

	Editora				
	<u>31/12/14</u>	<u>Despesa</u>	<u>Pagamento</u>	<u>Mantido para venda</u>	<u>30/09/15</u>
Férias	3.929	2.002	(5.117)	(814)	-
13º salário	-	1.979	(1.335)	(644)	-
Salários a pagar	958	23.060	(24.018)	-	-
FGTS a recolher	1.113	3.280	(3.891)	(122)	380
INSS a recolher	3.117	2.097	(3.954)	(93)	1.167
Participação nos resultados	4.964	(1.547)	(3.417)	-	-
	<u>14.081</u>	<u>30.871</u>	<u>(41.732)</u>	<u>(1.673)</u>	<u>1.547</u>

	Consolidado				
	<u>31/12/14</u>	<u>Despesa</u>	<u>Pagamento</u>	<u>Mantido para venda</u>	<u>30/09/15</u>
Férias	13.914	13.246	(13.491)	(5.118)	8.551
13º salário	-	11.571	(1.882)	(3.618)	6.071
Salários a pagar	958	125.938	(126.268)	(628)	-
FGTS a recolher	3.030	17.328	(17.272)	(1.031)	2.055
INSS a recolher	8.513	9.456	(11.476)	(917)	5.576
Participação nos resultados	7.549	4.279	(10.506)	(1.322)	-
	<u>33.964</u>	<u>181.818</u>	<u>(180.895)</u>	<u>(12.634)</u>	<u>22.253</u>

19. PROVISÃO PARA RISCOS TRIBUTÁRIOS, CÍVEIS E TRABALHISTAS

A Editora e o Varejo discutem administrativa e judicialmente processos tributários, cíveis e trabalhistas com obrigação presente e probabilidade de saída de recursos que incorporam benefícios econômicos para liquidar essa obrigação. Os montantes provisionados são considerados suficientes para cobrir as prováveis saídas de recursos para liquidação das respectivas obrigações. A composição da provisão e dos depósitos judiciais que garantem alguns dos processos é demonstrada a seguir:

Provisões

	Editora		
	<u>31/12/14</u>	<u>Constituição/ (Reversão)</u>	<u>30/09/15</u>
PIS/COFINS - aumento da base de cálculo (a)	599	-	599
PIS - Lei Complementar nº 7/70 (b)	1.118	17	1.135
Contingências cíveis e trabalhistas (c)	134	926	1.060
	<u>1.851</u>	<u>943</u>	<u>2.794</u>

Notas Explicativas

	Consolidado		
	Constituição/		
	31/12/14	(Reversão)	30/09/15
PIS/COFINS - aumento da base de cálculo (a)	13.315	97	13.412
PIS - Lei Complementar nº 7/70 (b)	2.808	46	2.854
Contingências cíveis e trabalhistas (c)	1.363	2.959	4.322
ICMS - Auto de infração (d)	1.664	18	1.682
	<u>19.150</u>	<u>3.120</u>	<u>22.270</u>

- (a) Ações judiciais impetradas pela Editora e Varejo para questionar a ampliação da base de cálculo das contribuições federais, PIS e COFINS, e a majoração da alíquota da COFINS. As ações estão garantidas por depósitos judiciais, classificadas no ativo não circulante no valor de R\$14.358 (consolidado). Relativamente às ações impetradas pela Editora, houve trânsito em julgado favorável para as ações que questionam a ampliação da base de cálculo das contribuições federais PIS e COFINS – Lei 9.718/98 e, desfavorável para a ação que questiona a majoração da alíquota da COFINS – Lei 9.718/98. Relativamente às ações impetradas pelo Varejo, houve a interposição de Recurso Especial pela União e pelo Varejo, sendo que os referidos recursos encontram-se pendentes de julgamento no Tribunal Regional Federal da 3ª Região.
- (b) Ações judiciais impetradas em 1989 pela Editora e pelo Varejo para que fosse declarada a inexistência de relação jurídica da contribuição para o PIS, nos termos da Lei Complementar nº 7/70. As ações foram garantidas por depósitos judiciais efetuados no período entre abril de 1989 e maio de 1992, posteriormente levantados por autorização judicial. Julgado o mérito, houve o trânsito em julgado reconhecendo a validade e sujeição ao regime da Lei Complementar nº 7/70 e, por força do provimento dado ao agravo da Fazenda Nacional, o processo encontra-se em fase de apuração dos valores devidos à União Federal. Dessa forma, a Editora e o Varejo reconheceram os respectivos montantes como provisão, na forma da opinião legal dos advogados que patrocinam a causa, considerando a melhor estimativa existente nas datas de encerramento dos períodos de relatório para o cálculo do desembolso necessário para liquidar os créditos tributários. Em 19 de fevereiro de 2010, a Editora e o Varejo foram intimadas a refazer os depósitos judiciais, nos termos do trânsito em julgado nos montantes equivalentes a R\$99 para a Editora e a R\$1.237 para o Varejo. O valor que liquida o crédito tributário ainda está em discussão, e será definido após conclusão de trabalho pericial. A provisão é acrescida de juros calculados pela taxa Selic.
- (c) Processos trabalhistas da Editora e do Varejo substancialmente relacionados a demissões no curso normal de seus negócios, no montante de R\$979 e R\$2.484, respectivamente. Processos cíveis da Editora, no montante estimado de perda de R\$81 e do Varejo, substancialmente relacionados a processos judiciais de indenizações pleiteadas pelos clientes do Varejo, no montante estimado de perda de R\$778.

O Varejo discutiu administrativamente autos de infração lavrados durante o exercício de 2011, relacionados a créditos de ICMS tomados sobre a aquisição de fornecedores considerados inabilitados perante o cadastro da Secretaria da Fazenda Estadual. Em 15 de maio de 2012 foi ajuizada ação para anular os autos de infração. Em 9 de novembro de 2012 foi realizado depósito judicial no montante de R\$533 para garantir a ação judicial e

Notas Explicativas

suspender a exigibilidade do crédito tributário referente aos autos de infração lavrados em 2011. Em 29 de novembro de 2012 e 4 de março de 2013, foram ajuizadas ações para anular os autos de infração lavrados em 2011, tendo sido deferido pedido para suspender a exigibilidade do crédito tributário. O montante provisionado é de R\$1.683 e corresponde ao valor principal e multa. A provisão é acrescida de juros calculados pela taxa Selic.

Depósitos judiciais

	Editora		
	Acréscimo/		
	31/12/14	(Baixa)	30/09/15
PIS/COFINS (a)	1.391	84	1.475
Processos administrativos - compensação de tributos	6.066	-	6.066
Outros processos judiciais e administrativos	6.235	-	7.119
Processos judiciais trabalhistas	176	112	288
	<u>13.868</u>	<u>196</u>	<u>14.948</u>
	Consolidado		
	Acréscimo/		
	31/12/14	(Baixa)	30/09/15
PIS/COFINS (a)	13.946	412	14.358
Processos administrativos - compensação de tributos	6.066	-	6.066
Outros processos judiciais e administrativos (b)	13.061	8.725	21.786
Processos judiciais trabalhistas	586	366	952
	<u>33.659</u>	<u>9.503</u>	<u>43.162</u>

(a) Ações judiciais impetradas pela Editora e pelo Varejo para questionar a ampliação da base de cálculo das contribuições federais, PIS e COFINS, e a majoração da alíquota da COFINS.

(b) Inclui o montante de R\$10.556 relativos a IPI, II, PIS e COFINS originários de liminar parcialmente deferida em Mandado de Segurança para reconhecer a imunidade de impostos e alíquota zero para as contribuições PIS/COFINS na importação do leitor digital – LEV.

Passivos contingentes

A Administração da Editora e do Varejo discutem administrativa e judicialmente processos tributários, cíveis e trabalhistas com possibilidade de perda avaliada como possível por seus assessores jurídicos em montante estimado de R\$418.261, sendo R\$297.100 para a Editora e R\$121.161 para o Varejo (R\$353.190 em 31 de dezembro de 2014, sendo R\$264.041 para a Editora e R\$89.149 para o Varejo).

Notas Explicativas

A composição dos principais passivos é como segue:

<u>Natureza do processo</u>	<u>Objeto</u>	<u>Valor Estimado Consolidado</u>
a) Processos de natureza tributária		
INSS	Autos de infração contra a Editora por falta de recolhimento sobre participação nos lucros de colaboradores e administradores e descumprimento de obrigações acessórias	4.299
IRPJ / CSLL / PIS / COF	Representados substancialmente por processos administrativos da Editora e Varejo relacionados a compensação de créditos utilizados para o pagamento de IRPJ e CSLL, sendo que alguns garantidos por depósitos judiciais no montante consolidado de R\$6,944 e outros processos de naturezas variadas	304.051
ICMS	Autos de infração lavrados em 2013 contra o Varejo relacionados a aquisição de mercadorias de fornecedores considerados inabilitados perante o cadastro da Secretaria da Fazenda Estadual	22.703
	A Editora e o Varejo discutem, administrativa e judicialmente, processos tributários de naturezas variadas.	30.961
	Mandado de Segurança impetrado pelo Varejo em dezoito Estados, com Liminar Deferida para sete Estados para reconhecer a imunidade do ICMS sobre a comercialização do leitor digital - LEV	não estimável com segurança
PIS e Cofins	Mandados de Segurança impetrados pelo Varejo para reconhecer alíquota zero sobre as vendas do leitor digital - LEV, com Liminares deferidas para 5 (cinco) dos 13 (treze) processos até 31 de março de 2015	não estimável com segurança
b) Tributos incidentes sobre processos de importação - II,IPI,ICMS,PIS e Cofins	Mandados de Segurança impetrados pelo Varejo para 21 (vinte e um) processos de importação (cargas) para reconhecer a imunidade de impostos e alíquota zero de PIS e Cofins incidentes sobre a importação do leitor digital - LEV	8.315
c) Processos de natureza cível	Ação indenizatória ajuizada pela Livraria Cultura e Fernando Faria de Castro Brandão contra a Editora e Varejo para discutir suposto plágio de projeto arquitetônico	1.779
	Diversas ações renovatórias ajuizadas pelo Varejo relacionadas a contratos de locação de suas lojas físicas	18.792
	Outros processos cíveis da Editora de naturezas variadas e do Varejo relacionados a ações individuais de relações de consumo	1.842
d) Processos de natureza trabalhista	Diversas ações trabalhistas contra a Editora e Varejo que discutem substancialmente a responsabilidade subsidiária ou o reconhecimento de vínculo de contrato de trabalho em contratos de prestação de serviço	25.519

Notas Explicativas

20. PATRIMÔNIO LÍQUIDO

a) Capital social

Em 30 de setembro de 2015, o capital social da Editora, no montante de R\$279.901 (R\$279.901 em 31 de dezembro de 2014), está representado por 28.596.123 ações, sendo 9.622.313 ações ordinárias e 18.973.810 ações preferenciais sem valor nominal e com direito a voto nas deliberações da Assembleia Geral. O estatuto social da Editora atende às Práticas Diferenciadas de Governança Corporativa Nível 2 da BM&FBOVESPA.

Em Assembleia Geral Ordinária e Extraordinária – AGO/AGE realizada em 28 de abril de 2015 foi aprovada a alteração do estatuto social da Editora para majorar o limite do capital autorizado. A Editora está autorizada a aumentar o capital social, mediante a emissão de novas ações para subscrição, independentemente de reforma estatutária, em até 20.000.000 de ações, com a possibilidade de destinação de até 500.000 ações desse total para outorga de opções de compra, nos termos do estatuto.

As ações preferenciais da Editora, cujo número não poderá ultrapassar dois terços do total de ações emitidas, conferem aos seus titulares os seguintes direitos ou vantagens:

- Direito de voto restrito, na forma do estatuto.
- Direito de alienar as ações preferenciais na hipótese de alienação do poder de controle da Editora, na forma do estatuto.
- Dividendos iguais aos atribuídos às ações ordinárias.
- Participação na distribuição de ações bonificadas provenientes de capitalização de reservas, lucros acumulados e de quaisquer outros fundos, em igualdade de condições com os acionistas titulares de ações ordinárias.

Não é admitida a conversão de ações ordinárias em preferenciais e vice-versa.

b) Ações em tesouraria - Instruções CVM nº 10/80 e nº 298/97

Em reunião do Conselho de Administração em 13 de fevereiro de 2014, com base no estatuto social, foi deliberada autorização para a aquisição de até 510.173 ações ordinárias escriturais e até 1.581.128 ações preferenciais escriturais de emissão da Editora para permanência em tesouraria. No exercício findo em 31 de dezembro de 2014, foram adquiridas 1.581.128 ações preferenciais e 15.700 ações ordinárias a um custo médio de R\$16,29 e R\$14,84 por ação, respectivamente, totalizando o montante de R\$25.996.

A Editora mantém 1.910.078 ações em tesouraria, sendo 1.894.378 ações preferenciais (1.894.378 em 31 de dezembro de 2014) e 15.700 ações ordinárias (15.700 em 31 de dezembro de 2014), representadas por R\$30.686 (R\$30.686 em 31 de dezembro de 2014) e R\$233 (R\$233 em 31 de dezembro de 2014), respectivamente, com valor de mercado de R\$5.815 (R\$3,04 por ação preferencial e R\$3,55 por ação ordinária - cotação em 30 de setembro de 2015).

Notas Explicativas

c) Dividendos e juros sobre o capital próprio

É assegurado aos acionistas o dividendo mínimo de 25% do lucro líquido ajustado de cada exercício.

A Editora não poderá, salvo se autorizada pela maioria de votos em assembleia especial dos acionistas titulares de ações preferenciais, reter, por mais de quatro trimestres sucessivos, disponibilidade financeira em quantia superior a 25% do seu ativo total. A disponibilidade financeira corresponderá à soma dos valores registrados sob a rubrica “Caixa e equivalentes de caixa”, excedente à soma dos valores contabilizados sob a rubrica “Empréstimos e financiamentos” dos passivos circulante e não circulante. Conforme disposição estatutária, o montante de juros sobre o capital próprio para efeito do cálculo do dividendo obrigatório é líquido do imposto de renda.

Em Reunião do Conselho de Administração realizada em 30 de dezembro de 2014, foi proposta remuneração de juros sobre o capital próprio no montante de R\$23.660 (R\$0,8866 por ação), a ser tributada na forma da legislação vigente. Em AGO/AGE realizada em 28 de abril de 2015, foi ratificada a proposta de remuneração e deliberado para que o Conselho de Administração determine a data em que será realizado o crédito dos juros sobre o capital próprio, respeitado o limite de 30 de dezembro de 2015.

d) Reserva legal

Em 31 de dezembro de 2014, a Editora constituiu reserva legal no montante de R\$288, conforme previsto no artigo 193 da Lei das Sociedades por Ações. Na Assembleia Geral Ordinária e Extraordinária realizada em 28 de abril de 2015, foi aprovada essa constituição de reserva legal.

e) Plano de opção de compra de ações da Editora

Em Reunião do Comitê de Administração do Plano de Opção de Compra de Ações realizada em 16 de julho de 2014, foi aprovado o 7º Programa, outorgando opções de compra de 882.000 ações preferenciais escriturais.

Os Programas aprovados pelo Conselho de Administração foram outorgados a administradores e colaboradores da Editora e do Varejo. As opções serão exercidas por meio da emissão de novas ações e/ou pela alienação de ações em tesouraria detidas pela Editora, conforme decisão à época do exercício da opção a ser tomada pelo Conselho de Administração.

O valor justo para os programas de opção de compra de ações foi calculado na data de outorga de cada programa e com base no modelo de precificação binomial. Os efeitos foram refletidos na rubrica “Despesas operacionais”, no resultado, e na rubrica “Reservas de lucros”, no patrimônio líquido, como segue:

Notas Explicativas

Ano da outorga e programa	Valores registrados		Total	Valores a registrar em períodos futuros
	Até o exercício findo em 31/12/14	No período de nove meses findo em 30/09/15		
2011 - 6º Programa	256	-	256	-
2014 - 7º Programa (1ª tranche)	82	50	132	-
2014 - 7º Programa (2ª tranche)	68	93	161	81
2014 - 7º Programa (3ª tranche)	61	85	146	195
2014 - 7º Programa (4ª tranche)	58	80	138	297
2014 - 7º Programa (5ª tranche)	55	76	131	391
	<u>580</u>	<u>384</u>	<u>964</u>	<u>964</u>

A movimentação das outorgas de opções de compra de ações no período de nove meses findo em 30 de setembro de 2015 está apresentada a seguir:

	6º Programa	7º Programa (1ª tranche)	7º Programa (2ª tranche)	7º Programa (3ª tranche)	7º Programa (4ª tranche)	7º Programa (5ª tranche)
Total de opções de compra de ações outorgadas	125.000	176.400	176.400	176.400	176.400	176.400
(-) Exercício de opções de compra de ações	-	-	-	-	-	-
(-) Opções não exercíveis	(79.100)	-	-	-	-	-
(-) Opções não exercidas e expiradas/canceladas	(45.900)	(82.600)	(82.600)	(82.600)	(82.600)	(82.600)
(=) Saldo atual do número de opções de compra de ações em 30 de setembro de 2015	<u>-</u>	<u>93.800</u>	<u>93.800</u>	<u>93.800</u>	<u>93.800</u>	<u>93.800</u>

No período entre 10 de março e 30 de maio de 2014, as opções equivalentes a 45.900 ações do 6º Programa não foram exercidas e expiraram.

No exercício findo em 31 de dezembro de 2014, em decorrência da saída de alguns dos beneficiários do 7º Programa, foi ajustado o número de opções no montante equivalente a 375.000 opções.

No primeiro semestre de 2015, em decorrência da saída de alguns dos beneficiários do 7º Programa, foi ajustado o número de opções no montante de 38.000 opções.

Na determinação do valor justo das opções de compra de ações, foram utilizadas as seguintes premissas econômicas:

	6º Programa	7º Programa (1ª tranche)	7º Programa (2ª tranche)	7º Programa (3ª tranche)	7º Programa (4ª tranche)	7º Programa (5ª tranche)
Data da outorga	24/11/2011	16/07/2014	16/07/2014	16/07/2014	16/07/2014	16/07/2014
Início do prazo de exercício das opções	10/03/2014	11/05/2015	09/05/2016	08/05/2017	07/05/2018	13/05/2019
Término do prazo de exercício das opções	30/05/2014	11/09/2015	09/09/2016	06/09/2017	06/09/2018	13/09/2019
Taxa de juro livre de risco	10,26%	10,92%	11,31%	11,50%	11,68%	11,74%
Número de administradores e funcionários elegíveis	28	26	26	26	26	26
Preço fixado - R\$	25,00	21,00	21,00	21,00	21,00	21,00
Indexador	IPCA	IPCA	IPCA	IPCA	IPCA	IPCA
Número de opções em aberto	<u>-</u>	<u>93.800</u>	<u>93.800</u>	<u>93.800</u>	<u>93.800</u>	<u>93.800</u>
Valor justo da opção na data da outorga - por opção - R\$	<u>5.58</u>	<u>1.41</u>	<u>2.58</u>	<u>3.64</u>	<u>4.64</u>	<u>5.57</u>
Valor da opção para exercício, corrigido pelo IPCA e ajustado pelos dividendos distribuídos até 30 de setembro de 2015 - R\$	<u>-</u>	<u>22.11</u>	<u>22.11</u>	<u>22.11</u>	<u>22.11</u>	<u>22.11</u>

Notas Explicativas

f) Ajustes de avaliação patrimonial

O saldo de R\$6.654, líquido dos impostos diferidos de R\$3.428, representa a) o valor atribuído ao ativo imobilizado “Terrenos” da Editora em decorrência da adoção da prática do custo atribuído (“deemed cost”), aplicável à adoção inicial das novas práticas contábeis adotadas no Brasil, em montante equivalente a R\$11.279; e b) resultado de equivalência patrimonial reconhecido sobre os resultados abrangentes do Varejo, correspondente à perda financeira apurada, relacionada a parte efetiva do instrumento derivativo de hedge, no montante de R\$4.625.

g) Transferência de reserva estatutária

Do saldo da reserva estatutária em 31 de dezembro de 2014, foi transferido o montante de R\$18.194 para a proposta de pagamento de dividendo adicional, sob a forma de juros sobre o capital próprio. Na Assembleia Geral Ordinária e Extraordinária realizada em 28 de abril de 2015, foi aprovada essa transferência de reserva estatutária.

h) Participação de não controladores

	<u>30/09/15</u>	<u>31/12/14</u>
Saldos no início do período/exercício	48	55
Participação no resultado do período/exercício	<u>(23)</u>	<u>(7)</u>
Saldos no fim do período/exercício	<u><u>25</u></u>	<u><u>48</u></u>

21. RECEITA OPERACIONAL LÍQUIDA

	<u>Consolidado</u>			
	<u>01/07/15</u>	<u>01/01/15</u>	<u>01/07/14</u>	<u>01/01/14</u>
	<u>a 30/09/15</u>	<u>a 30/09/15</u>	<u>a 30/09/14</u>	<u>a 30/09/14</u>
Receita operacional líquida:				
Venda de mercadorias e serviços	423.819	1.385.537	434.692	1.414.165
(-) Impostos incidentes	(29.861)	(82.244)	(24.581)	(79.509)
(-) Devoluções	(8.275)	(30.691)	(8.227)	(29.015)
(-) Diferimento da receita - Saraiva Plus	<u>91</u>	<u>1.171</u>	<u>844</u>	<u>304</u>
	<u><u>385.774</u></u>	<u><u>1.273.773</u></u>	<u><u>402.728</u></u>	<u><u>1.305.945</u></u>

Notas Explicativas

22. DESPESAS POR NATUREZA

	Editora				Consolidado			
	01/07/15	01/01/15	01/07/14	01/01/14	01/07/15	01/01/15	01/07/14	01/01/14
	a 30/09/15	a 30/09/15	a 30/09/14	a 30/09/14	a 30/09/15	a 30/09/15	a 30/09/14	a 30/09/14
Mercadorias	-	-	-	-	(245.434)	(798.318)	(260.166)	(818.171)
Custo dos serviços vendidos	-	-	-	-	(3.702)	(11.346)	(4.432)	(14.294)
Despesa com pessoal e encargos	(5.330)	(14.037)	(5.419)	(14.642)	(53.802)	(178.002)	(52.652)	(172.495)
Honorários dos administradores	(1.638)	(4.464)	(4.196)	(6.861)	(2.343)	(7.230)	(5.450)	(10.824)
Direitos autorais	-	-	-	-	(33)	(562)	(38)	(314)
Propaganda e publicidade	-	-	-	-	(5.054)	(20.493)	(3.018)	(7.077)
Arrendamentos operacionais	-	-	-	-	(17.112)	(51.923)	(15.731)	(50.730)
Condomínio e fundos de promoção	-	-	-	-	(8.709)	(26.069)	(8.336)	(24.605)
Frete e embalagens	-	-	-	-	(14.150)	(44.742)	(18.621)	(47.366)
Serviços de informática	-	-	-	-	(5.799)	(18.279)	(3.590)	(10.067)
Consultoria e assessoria	-	-	-	-	(1.479)	(6.384)	(1.967)	(3.573)
Viagens e estadias	-	-	-	-	(240)	(611)	(478)	(1.131)
Despesas com cartão de crédito, boleto e cobrança	-	-	-	-	(6.544)	(22.285)	(7.301)	(22.335)
Provisão para créditos de liquidação duvidosa	-	-	-	-	57	130	(511)	(1.572)
Outras	-	-	-	-	(23.178)	(66.654)	(26.097)	(72.146)
	<u>(6.968)</u>	<u>(18.501)</u>	<u>(9.615)</u>	<u>(21.503)</u>	<u>(387.522)</u>	<u>(1.252.768)</u>	<u>(408.388)</u>	<u>(1.256.700)</u>
Classificadas como:								
Custo dos produtos, das mercadorias e dos serviços vendidos	-	-	-	-	(249.136)	(809.664)	(264.598)	(832.465)
Despesas com vendas	-	-	-	-	(110.250)	(360.808)	(100.281)	(300.884)
Despesas gerais e administrativas	<u>(6.968)</u>	<u>(18.501)</u>	<u>(9.615)</u>	<u>(21.503)</u>	<u>(28.136)</u>	<u>(82.296)</u>	<u>(43.509)</u>	<u>(123.351)</u>
	<u>(6.968)</u>	<u>(18.501)</u>	<u>(9.615)</u>	<u>(21.503)</u>	<u>(387.522)</u>	<u>(1.252.768)</u>	<u>(408.388)</u>	<u>(1.256.700)</u>

Com o objetivo de adequação de apresentação de resultados e alinhamento interno para gestão de despesas, no período de nove meses findo em 30 de setembro de 2015, as despesas incorridas nas áreas de logística, compras e direção de lojas, são registradas em rubrica de despesas com vendas. O valor consolidado correspondente ao mesmo período do ano anterior registrado em despesas gerais e administrativas é de R\$50.571.

Notas Explicativas**23. OUTRAS DESPESAS OPERACIONAIS**

	Editora				Consolidado			
	01/07/15 a 30/06/15	01/01/15 a 30/09/15	01/07/14 a 30/09/14	01/01/14 a 30/09/14	01/07/15 a 30/06/15	01/01/15 a 30/09/15	01/07/14 a 30/09/14	01/01/14 a 30/09/14
Resultado na baixa e/ou venda de ativo imobilizado	-	-	17	-	(47)	(47)	49	-
Provisão para perda de valor recuperável	-	-	-	-	-	15	-	-
Baixa de créditos com fornecedores considerados irrecuperáveis	-	-	-	-	259	(394)	-	(3)
Baixa de depósitos judiciais	-	-	-	-	-	-	(1)	(79)
PIS/COFINS sobre outras receitas operacionais e financeiras	(434)	(435)	(11)	(32)	(969)	(1.490)	(326)	(794)
Cartão "private label"	-	-	-	-	(228)	(448)	(35)	(183)
Provisão para contingências cíveis/trabalhistas	(364)	(925)	-	-	(1.466)	(2.958)	(179)	(179)
Projetos descontinuados	-	-	-	-	-	-	-	(293)
Sinistro com mercadorias	-	-	-	-	(168)	(1.035)	-	-
Baixa de créditos de PIS/COFINS	-	-	-	-	-	-	-	-
Adesão ao parcelamento Lei 12.996/14	-	-	-	-	61	(212)	(915)	(915)
Outras despesas operacionais	-	-	-	-	-	(8)	2	-
	<u>(798)</u>	<u>(1.360)</u>	<u>6</u>	<u>(32)</u>	<u>(2.558)</u>	<u>(6.577)</u>	<u>(1.405)</u>	<u>(2.446)</u>

24. OUTRAS RECEITAS OPERACIONAIS

	Editora - BR GAAP				Consolidado			
	01/07/15 a 30/09/15	01/01/15 a 30/09/15	01/07/14 a 30/09/14	01/01/14 a 30/09/14	01/07/15 a 30/09/15	01/01/15 a 30/09/15	01/07/14 a 30/09/14	01/01/14 a 30/09/14
Resultado na venda de ativo permanente	-	-	632	632	(24)	-	632	632
Cartão presente não resgatado, e outros créditos de clientes não reclamados	-	-	-	-	2.284	8.044	2.296	6.766
Despesas recuperadas	-	-	-	-	-	-	1.467	1.637
Vendas de saldos e outros produtos	-	-	-	-	4	12	76	307
Indenizações por sinistros com mercadorias	-	-	-	-	-	9	5	19
Outras receitas operacionais	-	-	-	-	63	138	47	159
	<u>-</u>	<u>-</u>	<u>632</u>	<u>632</u>	<u>2.327</u>	<u>8.203</u>	<u>4.523</u>	<u>9.520</u>

Notas Explicativas**25. RESULTADO FINANCEIRO**

	Editora				Consolidado			
	01/07/15 a 30/09/15	01/01/15 a 30/09/15	01/07/14 a 30/09/14	01/01/14 a 30/09/14	01/07/15 a 30/09/15	01/01/15 a 30/09/15	01/07/14 a 30/09/14	01/01/14 a 30/09/14
Receitas financeiras:								
Receitas sobre aplicações financeiras	849	7.256	(31)	480	3.020	11.378	1.230	1.786
Juros sobre empréstimos a controladas	5.533	7.546	-	-	-	-	-	-
Juros recebidos de clientes	-	-	-	-	6	9	6	17
Juros sobre impostos a recuperar	584	1.581	146	816	(68)	3.110	449	2.007
Descontos financeiros obtidos	-	-	-	-	197	361	100	549
Outros juros e variações ativas	-	-	271	853	603	349	1.643	2.537
	<u>6.966</u>	<u>16.383</u>	<u>386</u>	<u>2.149</u>	<u>3.758</u>	<u>15.207</u>	<u>3.428</u>	<u>6.896</u>
Despesas financeiras:								
Juros e variações monetárias sobre empréstimos e financiamentos	(790)	(7.539)	(2.333)	(4.102)	(95.839)	(176.943)	(35.438)	(41.262)
Juros sobre empréstimos efetuados pela controladora	-	-	(505)	(992)	-	-	-	-
Valor justo - operação "swap"	(11)	2.458	956	(1.150)	74.802	121.759	19.476	4.304
Descontos financeiros concedidos	-	-	-	-	(34)	(174)	(232)	(284)
Outros juros e variações passivas	(1.857)	(2.113)	12	(317)	(1.799)	(3.861)	(2.164)	(8.145)
Imposto sobre Operações de Crédito - IOF	-	-	-	-	(1.107)	(1.945)	(178)	(529)
Outras comissões financeiras	-	-	-	-	(732)	(1.929)	(43)	(510)
Operações "Non-deliverable Forward - NDF"	(15)	(29)	-	-	(15)	(29)	-	(100)
Outras despesas financeiras	(477)	(584)	(49)	(49)	(982)	(2.116)	(680)	(1.229)
	<u>(3.150)</u>	<u>(7.807)</u>	<u>(1.919)</u>	<u>(6.610)</u>	<u>(25.706)</u>	<u>(65.238)</u>	<u>(19.259)</u>	<u>(47.755)</u>
	<u>3.816</u>	<u>8.576</u>	<u>(1.533)</u>	<u>(4.461)</u>	<u>(21.948)</u>	<u>(50.031)</u>	<u>(15.831)</u>	<u>(40.859)</u>

26. ARRENDAMENTO OPERACIONAL - LOCAÇÃO DE LOJAS

Em 30 de setembro de 2015, o Varejo possuía 113 contratos de locação de suas lojas firmados com terceiros, os quais a Administração analisou e concluiu que se enquadram na classificação de arrendamento mercantil operacional. Os contratos de locação das lojas, em sua maioria, preveem despesa de aluguel variável, incidente sobre as vendas, ou um valor mínimo atualizado anualmente por diversos índices representativos da inflação, com prazos de validade de cinco anos, sujeitos à renovação, e são usualmente garantidos pela Editora por meio de fiança. Os contratos de aluguel das áreas de Logística e Administrativa do Varejo possuem valores fixados em contrato, com reajustes anuais, conforme variação dos principais índices de inflação.

O valor da locação dos imóveis é sempre o maior valor entre: (a) o equivalente a de 2% a 10% das vendas mensais brutas, realizadas pela loja; ou (b) um valor mínimo mensal atualizado anualmente por determinados índices representativos da inflação, conforme o caso. Os referidos contratos de locação possuem período de vigência indeterminado ou determinado; nesse último caso, os prazos variam de cinco a dez anos, sujeitos à renovação contratual amigável ou judicial (ação renovatória). As despesas de aluguéis, líquidas dos impostos a recuperar, são como segue:

	Consolidado			
	01/07/15 a 30/09/15	01/01/15 a 30/09/15	01/07/14 a 30/09/14	01/01/14 a 30/09/14
Arrendamentos operacionais	<u>17.112</u>	<u>51.923</u>	<u>15.731</u>	<u>50.730</u>

Notas Explicativas

O saldo da rubrica “Arrendamento operacional - locação de lojas” no passivo circulante em 30 de setembro de 2015 é de R\$8.129 no consolidado (R\$943 na Editora e R\$10.883 no consolidado em 31 de dezembro de 2014).

Os compromissos futuros (consolidado), oriundos dos contratos de arrendamento operacional, em 30 de setembro de 2015 totalizam um montante mínimo de R\$143.373, sendo:

Vencimento	Valor
Até 30/09/16	53.349
De 01/10/16 a 30/09/17	35.646
De 01/10/17 a 30/09/18	24.623
De 01/10/18 a 30/09/19	15.335
De 01/10/19 a 30/09/20	6.681
Demais vencimentos até 2021	7.739
	<u>143.373</u>

27. LUCRO LÍQUIDO POR AÇÃO

O estatuto social da Editora assegura aos acionistas titulares de ações preferenciais dividendos iguais aos atribuídos às ações ordinárias. A tabela a seguir demonstra o cálculo do lucro por ação de acordo com o pronunciamento técnico CPC 41 (IAS 33):

	LPA - Total			LPA - Continuada			LPA - Descontinuada		
	01/01/15 a 30/09/15			01/01/15 a 30/09/15			01/01/15 a 30/09/15		
	Ordinárias	Preferenciais	Total	Ordinárias	Preferenciais	Total	Ordinárias	Preferenciais	Total
Prejuízo atribuído aos acionistas da Editora	(26.301)	(46.760)	(73.061)	(9.870)	(17.547)	(27.417)	(16.431)	(29.213)	(45.644)
Média ponderada de ações em circulação (em milhares) utilizadas na apuração do lucro básico por ação	9.607	17.079	26.686	9.607	17.079	26.686	9.607	17.079	26.686
Média ponderada de ações em circulação (em milhares) utilizadas na apuração do lucro diluído por ação	9.607	17.079	26.686	9.607	17.079	26.686	9.607	17.079	26.686
Prejuízo por ação - básico - R\$	(2,73780)	(2,73780)		(1,02742)	(1,02738)		(1,71038)	(1,71042)	
Prejuízo por ação - diluído - R\$	(2,73780)	(2,70496)		(1,02742)	(1,01505)		(1,71038)	(1,68990)	

	LPA - Total			LPA - Continuada			LPA - Descontinuada		
	01/01/14 a 30/09/14			01/01/14 a 30/09/14			01/01/14 a 30/09/14		
	Ordinárias	Preferenciais	Total	Ordinárias	Preferenciais	Total	Ordinárias	Preferenciais	Total
Prejuízo atribuído aos acionistas da Editora	(6.090)	(11.071)	(17.161)	(53)	(97)	(150)	(6.037)	(10.974)	(17.011)
Média ponderada de ações em circulação (em milhares) utilizadas na apuração do lucro básico por ação	9.622	18.372	27.994	9.622	18.372	27.994	9.622	18.372	27.994
Média ponderada de ações em circulação (em milhares) utilizadas na apuração do lucro diluído por ação	9.622	18.372	27.994	9.622	18.372	27.994	9.622	18.372	27.994
Prejuízo por ação - básico - R\$	(0,63296)	(0,61173)		(0,00551)	(0,00528)		(0,62742)	(0,59732)	
Prejuízo por ação - diluído - R\$	(0,63296)	(0,60693)		(0,00551)	(0,00543)		(0,62742)	(0,60149)	

Notas Explicativas

28. INSTRUMENTOS FINANCEIROS

a) Gestão do risco de capital

Os objetivos da Editora e do Varejo, ao administrar seu capital, são os de assegurar a continuidade das operações para oferecer retorno aos acionistas, além de manter uma estrutura de capital adequada para minimizar os custos a ela associados.

As estruturas de capital da Editora e do Varejo consistem em passivos financeiros com instituições financeiras (nota explicativa nº 14), caixa e equivalentes de caixa (nota explicativa nº 4) e patrimônio líquido (nota explicativa nº 20).

Os índices de endividamento podem ser assim resumidos:

	Editora		Consolidado	
	<u>30/09/15</u>	<u>31/12/14</u>	<u>30/09/15</u>	<u>31/12/14</u>
Empréstimos, financiamentos e aquisição de empresas	24.224	282.728	601.622	805.675
(-) Caixa, equivalentes de caixa e mútuo	<u>(166.340)</u>	<u>(169.461)</u>	<u>(166.233)</u>	<u>(275.019)</u>
Dívida líquida	<u>(142.116)</u>	<u>113.267</u>	<u>435.389</u>	<u>530.656</u>
Patrimônio líquido	<u>375.284</u>	<u>472.470</u>	<u>375.309</u>	<u>472.518</u>
Total	<u>233.168</u>	<u>585.737</u>	<u>810.698</u>	<u>1.003.174</u>
Índice de dívida líquida	<u>-60.95%</u>	<u>19.34%</u>	<u>53.71%</u>	<u>52.90%</u>

Periodicamente, a Administração da Editora e do Varejo revisa a estrutura de capital e sua habilidade de liquidar os seus passivos, bem como monitora tempestivamente o prazo médio de contas a receber, fornecedores e estoques, tomando as ações necessárias para mantê-los em níveis considerados adequados para a gestão financeira.

Notas Explicativas

b) Categorias de instrumentos financeiros

	Editora	
	<u>30/09/15</u>	<u>31/12/14</u>
	Valor <u>Contábil</u>	Valor <u>Contábil</u>
Ativos financeiros		
Valor justo por meio do resultado		
Caixa e equivalentes de caixa	14.462	169.461
Valor justo - operação "swap"	-	2.140
Empréstimos e recebíveis		
Contas a receber de clientes	-	135.372
Partes relacionadas - contrato de mútuo	151.878	-
Outros créditos	1.963	1.963
	<u>168.303</u>	<u>308.936</u>
Passivos financeiros		
Passivos pelo custo amortizado		
Empréstimos e financiamentos	22.312	283.122
Fornecedores	-	59.996
Arrendamento operacional, direitos autorais e outras obrigações	23.016	28.085
	<u>45.328</u>	<u>371.203</u>
	Consolidado	
	<u>30/09/15</u>	<u>31/12/14</u>
	Valor <u>Contábil</u>	Valor <u>Contábil</u>
Ativos financeiros		
Valor justo por meio do resultado		
Caixa e equivalentes de caixa	166.233	275.019
Valor justo - operação "swap"	112.025	31.739
Empréstimos e recebíveis		
Contas a receber de clientes	229.165	421.602
Outros créditos	1.963	1.963
	<u>509.386</u>	<u>730.323</u>
Passivos financeiros		
Passivos pelo custo amortizado		
Empréstimos e financiamentos	702.516	832.982
Fornecedores	212.164	436.358
Arrendamento operacional, direitos autorais e outras obrigações	34.087	40.828
	<u>948.767</u>	<u>1.310.168</u>

Notas Explicativas

A Administração da Editora é de opinião que os instrumentos financeiros, que estão reconhecidos nas informações contábeis intermediárias individuais e consolidadas pelos seus valores contábeis, não apresentam variações significativas em relação aos respectivos valores de mercado no encerramento de cada período.

O saldo da rubrica “Empréstimos e financiamentos” é atualizado monetariamente com base nos índices de mercado (CDI, TJLP e UM Selic) e taxas contratuais (nota explicativa nº 14) e juros variáveis em virtude das condições de mercado; portanto, o saldo devedor registrado no encerramento de cada exercício está próximo do valor de mercado.

Não há mercado ativo para os empréstimos e financiamentos obtidos com o BNDES e, desta forma, as diferenças poderiam ocorrer se tais valores fossem liquidados antecipadamente.

c) Riscos financeiros

As atividades da Editora e do Varejo estão expostas a alguns riscos financeiros, tais como risco de mercado, risco de crédito, risco de liquidez e risco limitado ao valor do prêmio pago do derivativo que visa proteger a exposição de variação de preço da moeda.

A gestão de risco é realizada pela Administração da Editora e do Varejo segundo as políticas aprovadas pelas respectivas Diretorias. A área de Tesouraria da Editora e do Varejo identifica, avalia e a protege contra eventuais riscos financeiros em cooperação com as unidades operacionais da Editora e do Varejo.

d) Gestão do risco de taxa de juros

A Editora e o Varejo estão expostos a riscos normais de mercado em decorrência de mudanças nas taxas de juros sobre os empréstimos tomados e suas aplicações financeiras. A política de gestão de risco de taxas de juros definida pela Administração compreende o acompanhamento permanente do cenário econômico para identificação de possíveis oscilações das taxas de juros e, quando aplicável, a contratação de operações que possam garantir proteção às mudanças nas taxas de juros, bem como, a ponderação entre a contratação de operações pós-fixadas e pré-fixadas.

Em 30 de setembro de 2015, os saldos que representavam a exposição máxima a este risco estão apresentados no quadro abaixo:

		<u>Consolidado</u>
		<u>30/09/15</u>
	<u>Risco</u>	<u>Valor Contábil</u>
Aplicações financeiras	Baixa do CDI	159.037
Empréstimos e financiamentos	Alta do CDI	542.005
Fornecedores	Alta do CDI	32.268
Outras obrigações	Alta do CDI	4.855
Exposição		<u>738.165</u>

Notas Explicativas

- e) Análise de sensibilidade complementar sobre instrumentos financeiros, conforme Instrução CVM nº 475/08

A análise de sensibilidade foi desenvolvida considerando a exposição à variação do CDI, principal indexador dos empréstimos e das aplicações de sobras de caixa.

A Editora apresenta a seguir as informações suplementares sobre os instrumentos financeiros da Editora e do Varejo que são requeridas pela Instrução CVM nº 475, de 17 de dezembro de 2008, especificamente sobre a análise de sensibilidade complementar à requerida pelas IFRS e pelas práticas contábeis adotadas no Brasil.

Na elaboração dessa análise, a Administração da Editora e do Varejo adotou as seguintes premissas:

- Identificação dos riscos de mercado que podem gerar prejuízos materiais.
- Definição de um cenário provável do comportamento de risco (Cenário I).
- Definição de dois cenários adicionais com deterioração de, pelo menos, 25% e 50% na variação de risco considerada (Cenário II e Cenário III, respectivamente).

Os eventuais efeitos nos saldos patrimoniais estão demonstrados na ocorrência dos cenários a seguir:

Notas Explicativas

Operação	Risco	Valores patrimoniais		
		Cenário I	Cenário II	Cenário III
Aplicações financeiras sujeitas à variação do CDI -				
Editora	Baixa do CDI	(48)	(121)	(241)
Érica	Baixa do CDI	(19)	(47)	(93)
Varejo	Baixa do CDI	<u>(495)</u>	<u>(1.237)</u>	<u>(2.473)</u>
		<u>(562)</u>	<u>(1.405)</u>	<u>(2.807)</u>
Empréstimos para capital de giro sujeitos a variação do CDI -				
Editora	Alta do CDI	(239)	(593)	(1.176)
Varejo	Alta do CDI	<u>(10.031)</u>	<u>(24.924)</u>	<u>(49.350)</u>
		<u>(10.270)</u>	<u>(25.517)</u>	<u>(50.526)</u>
Arrendamentos financeiros sujeitos a variação do CDI -				
Editora	Alta do CDI	(926)	(2.377)	(4.969)
Varejo	Alta do CDI	<u>(183)</u>	<u>(223)</u>	<u>(293)</u>
		<u>(1.109)</u>	<u>(2.600)</u>	<u>(5.262)</u>
Fornecedores sujeitos a a variação do CDI -				
Editora	Alta do CDI	<u>(380)</u>	<u>(950)</u>	<u>(1.898)</u>
Outras obrigações sujeitas a variação do CDI -				
Editora	Alta do CDI	<u>(122)</u>	<u>(306)</u>	<u>(611)</u>
Resultado líquido		<u>(12.443)</u>	<u>(30.778)</u>	<u>(61.104)</u>

Risco de taxa de juros

Ativos e passivos com juros recalculados conforme cenários anteriormente estabelecidos.

f) Gestão do risco de taxa de câmbio**Contratos de compra de Dólar norte-americano**

As receitas da Editora e do Varejo são expressas em reais; o risco cambial decorre de eventuais operações comerciais, geradas, principalmente, pela importação de mercadorias e serviços denominada em dólar norte-americano (US\$). A política de gestão de risco cambial definida pela Administração da Editora e do Varejo é a de proteger-se de eventuais

Notas Explicativas

importações, por meio de operações compostas por contratos de compra de dólar norte-americano (“Non-deliverable Forward - NDF”) sem entrega física ou Contratos de Câmbio com entrega física, utilizando somente como instrumento de proteção de valor e nunca como um instrumento especulativo, podendo ser realizado em operações expostas à moeda estrangeira que tenham impacto financeiro na Editora e no Varejo, entretanto, não designado como “hedge”.

Uma vez definida a importação é tomado por base o nível de preço de moeda que viabiliza a comercialização das mercadorias e serviços no mercado local dentro dos padrões de margem de lucros esperados e os prazos de entrega prováveis; a partir desse fato, define-se o preço de exercício e o vencimento que nortearão a contratação das opções de compra de dólar norte-americano.

A Editora e o Varejo realizaram durante o exercício de 2014 e no período de nove meses findo em 30 de setembro de 2015, operações com o Banco Itaú e Banco do Brasil relacionadas à compra a termo de quantia de dólar norte-americano sem entrega física (NDF), demonstradas como segue:

Editora:

Banco Itaú

Contrato	Vencimento	Taxa de câmbio - R\$		Valor de referência (US\$ mil)	Ganho (Perda) registrada (R\$)
		Na data do contrato	Vencimento		30/09/15
19/12/2014	05/01/2015	2,6719	2,6719	150	3
19/12/2014	30/01/2015	2,6896	2,6896	250	(23)
29/09/2015	29/01/2016	4,2625	4,2625	120	(15)
				<u>520</u>	<u>(35)</u>

Varejo:

Banco do Brasil

Contrato	Vencimento	Taxa de câmbio		Valor de referência (US\$ mil)	(Perda) registrada em R\$
		Na data do contrato	Vencimento		31/12/14
03/02/2014	28/02/2014	2,4271	2,3436	620	(52)
03/02/2014	31/03/2014	2,4467	2,2603	260	(48)
				<u>880</u>	<u>(100)</u>

Em agosto de 2014, o Varejo contratou a importação do seu e-reader – LEV e realizou um adiantamento de US\$5.118 mil, correspondentes a 60% do valor contratado. Para os 40% restantes foram firmados com o Banco Itaú, Contratos de Câmbio com entrega física para proteção da variação da cotação do Dólar norte-americano.

Empréstimos denominados em moeda estrangeira

Notas Explicativas

A Editora e o Varejo captaram empréstimos denominados em moeda estrangeira (dólar norte-americano - US\$) acrescidos de taxa de juros (nota explicativa nº 13), para os quais foram contratadas operações de “swap”, com o objetivo de proteção contra risco nas mudanças das taxas de câmbio, substituindo os juros contratados e a variação cambial da moeda estrangeira pela variação do CDI e taxas pré-fixada e pós-fixadas.

Em sua forma, a operação vincula um contrato de empréstimo a uma operação de “swap” firmado na mesma data, com mesmo vencimento, com a mesma contraparte e que deverá ser liquidado pelo seu valor líquido. Na essência, as operações são empréstimos denominados em moeda local acrescidos de uma taxa de juros pré-fixada e/ou pós-fixadas sujeitas à variação do CDI, conforme o caso. O tratamento contábil e as respectivas divulgações refletem a essência da operação.

Exposição a moeda estrangeira

	R\$	
	<u>30/09/15</u>	<u>31/12/14</u>
Empréstimos e financiamentos	278.397	284.690
Swap	<u>(278.397)</u>	<u>(284.690)</u>
Exposição líquida	<u>-</u>	<u>-</u>

Em 30 de setembro de 2015, o detalhe dos contratos de “swap” em aberto é como segue:

Consolidado							
Banco	Vencimento	Valor de referência (nocial)	Banco		Indexador	Juros	Valor justo
			Indexador	Juros			
ABC Brasil	20/09/2016	20.000	US\$	6,95% a.a.	CDI	3,60% a.a.	1.445
Itaú	22/01/2018	235.000	US\$	3,53% a.a.	CDI	109,80% a.a.	89.188
Itaú	24/11/2015	<u>40.000</u>	US\$	2,66% a.a.	CDI	108,00% a.a.	<u>21.393</u>
		<u>295.000</u>					<u>112.025</u>

g) Gestão de risco de crédito

As políticas de vendas e concessão de crédito na Editora e no Varejo estão subordinadas às políticas de crédito fixadas por sua Administração e visam minimizar eventuais problemas decorrentes da inadimplência de seus clientes. Esse objetivo é alcançado por meio da seleção da carteira de clientes, que considera a capacidade de pagamento (análise de crédito).

A exposição máxima a este risco naquela data está demonstrada no quadro abaixo:

Notas Explicativas

	Editora		Consolidado	
	30/09/15	31/12/14	30/09/15	31/12/14
	Valor	Valor	Valor	Valor
	<u>Contábil</u>	<u>Contábil</u>	<u>Contábil</u>	<u>Contábil</u>
Ativos financeiros				
Caixa e equivalentes de caixa	14.462	169.461	166.233	275.019
Contas a receber de clientes	-	135.240	7.455	118.156
Outros créditos	<u>1.963</u>	<u>1.963</u>	<u>1.963</u>	<u>1.963</u>
	<u>16.425</u>	<u>306.664</u>	<u>175.651</u>	<u>395.138</u>

Em 30 de setembro de 2015, o consolidado apresenta saldo de provisão para créditos de liquidação duvidosa, no montante de R\$241 (R\$5.064 na Editora e R\$7.657 no consolidado em 31 de dezembro de 2014), para cobrir os riscos de crédito.

h) Gerenciamento do risco de liquidez

A Administração monitora as previsões contínuas das exigências de liquidez da Editora e do Varejo para assegurar que se tenha caixa suficiente para atender às necessidades operacionais.

Em virtude da dinâmica de seus negócios, a Editora e o Varejo mantêm flexibilidade na captação de recursos, mediante manutenção de linhas de crédito bancárias, com algumas instituições.

A tabela a seguir demonstra em detalhes o vencimento dos passivos financeiros:

Operação	Editora				Total
	Até	Até	De 3 a	acima de	
	1 ano	2 anos	5 anos	5 anos	
Empréstimos e financiamentos	5.176	9.936	18.346	-	33.458
Arrendamento operacional, direitos autorais e outras obrigações	21.103	-	1.913	-	23.016
Operação	Consolidado				Total
	Até	Até	De 3 a	acima de	
	1 ano	2 anos	5 anos	5 anos	
Fornecedores	215.990	-	-	-	215.990
Empréstimos e financiamentos	302.909	213.549	189.489	18.308	724.255
Arrendamento operacional, direitos autorais e outras obrigações	32.174	-	1.913	-	34.087

Em abril de 2015 foi realizada a consolidação de parte dos vencimentos dos empréstimos contraídos junto ao Banco do Brasil. A repactuação contratual efetivada para o montante consolidado de R\$118.500 (R\$10.000 Editora) dilatou o prazo em três anos com amortizações trimestrais e carência de um ano.

Notas Explicativas

i) Concentração de risco

Instrumentos financeiros que potencialmente sujeitam a Editora e o Varejo à concentração de risco de crédito consistem, substancialmente, em saldos em bancos, aplicações financeiras e contas a receber de clientes. O saldo da rubrica “Contas a receber de clientes” do Varejo está substancialmente distribuído entre as administradoras de cartões de crédito. A totalidade do saldo a receber de clientes é denominada em reais.

j) Linhas de crédito

	<u>Consolidado</u>	
	<u>30/09/15</u>	<u>31/12/14</u>
Empréstimos:		
Utilizado	521.339	456.284
Não utilizado	-	243.716
Financiamentos:		
Utilizado	376.321	258.321
Não utilizado	252.645	370.645

k) Garantias concedidas

	<u>Consolidado</u>
	<u>30/09/15</u>
Cartas de fiança em garantia de fornecimento de mercadorias para o Varejo	39.500
Carta de fiança em garantia de processo de execução fiscal federal	9.936
Cartas de fiança em garantia ao contrato de financiamento junto ao BNDES	491.682
	<u>541.118</u>

No período de nove meses findo em 30 de setembro de 2015, as cartas de fiança concedidas geraram despesas financeiras de R\$1.929 (R\$271 em 30 de setembro de 2014).

l) Valor contábil e valor justo

Os valores justos dos ativos e passivos financeiros, juntamente com os valores contábeis apresentados no balanço patrimonial, são os seguintes:

Notas Explicativas

	Editora		Consolidado	
	30/09/15		30/09/15	
	Valor <u>Contábil</u>	Valor <u>Justo</u>	Valor <u>Contábil</u>	Valor <u>Justo</u>
Valor justo por meio do resultado				
Caixa e equivalentes de caixa	14.462	14.462	166.233	166.233
Valor justo - operação "swap"	-	-	112.025	112.025
Empréstimos e recebíveis				
Contas a receber de clientes	-	-	229.165	229.165
Outros créditos	1.963	1.963	1.963	1.963
Passivos mantidos pelo custo amortizado				
Empréstimos e financiamentos	22.312	22.445	702.516	1.042.194
Fornecedores	-	-	212.164	212.164
Arrendamento operacional, direitos autorais e outras obrigações	23.016	23.016	34.087	34.087

Os seguintes métodos e premissas foram adotados na determinação do valor justo:

- Caixa e equivalentes de caixa – São definidos como ativos para gestão do caixa e representados por caixa e depósitos bancários, cujo valor justo se aproxima do valor contábil.
- Contas a receber de clientes, fornecedores e partes relacionadas – Saldos decorrentes diretamente das operações, cujos valores justos aproximam-se dos valores contábeis.
- Empréstimos e financiamentos e derivativos (swap) – O valor justo para as operações com derivativos da Editora e do Varejo foram calculados com base no valor futuro das operações determinado conforme as taxas e condições contratadas, descontado a valor presente pelas taxas referenciais de mercado divulgadas pela BM&FBOVESPA, pelo prazo a decorrer. Relativamente às operações de empréstimos e financiamentos da Editora e do Varejo contratadas com o BNDES, a Administração entende que o valor contábil representa a melhor referência de valor justo uma vez que as taxas praticadas são específicas para operações com o BNDES.

A Editora divulga seus ativos e passivos a valor justo com base nos pronunciamentos CPC 38, CPC 39 e CPC 40 (R1), que definem mensuração, reconhecimento, apresentação e evidenciação dos instrumentos financeiros.

Hierarquia do valor justo

Os ativos e passivos financeiros registrados a valor justo são classificados e divulgados de acordo com os níveis a seguir:

Nível 1 – preços cotados (sem ajustes) em mercados ativos para ativos idênticos ou passivos, que estão acessíveis na data de mensuração;

Nível 2 – inputs, exceto preços cotados, incluídas no nível 1 que são observáveis para o ativo ou passivo, diretamente (preços) ou indiretamente (derivados de preços); e

Notas Explicativas

Nível 3 – premissas para o ativo ou passivo que não são baseados em dados observáveis de mercado (dados não observáveis). Nesse nível a estimativa do valor justo torna-se subjetiva.

Abaixo apresentamos os ativos e passivos da Editora e do consolidado, mensurados pelo valor justo em 30 de setembro de 2015:

	Editora			
	Nível 1	Nível 2	Nível 3	Total
Caixa e equivalentes de caixa	<u>336</u>	<u>14.126</u>	<u>-</u>	<u>14.462</u>

	Consolidado			
	Nível 1	Nível 2	Nível 3	Total
Caixa e equivalentes de caixa	7.196	159.037	-	166.233
Valor justo - operação "swap"	-	112.025	-	112.025
	<u>7.196</u>	<u>271.062</u>	<u>-</u>	<u>278.258</u>

29. INFORMAÇÕES POR SEGMENTO DE NEGÓCIO

A gestão dos negócios do Grupo Saraiva, nos âmbitos financeiro e operacional, está amparada nos segmentos denominados “Editora” e “Varejo”, por meio de relatórios e controles internos gerenciais, com informações segregadas sobre receitas, despesas e investimentos. Os relatórios são revistos periodicamente pela Diretoria e pelo Conselho de Administração para avaliação de desempenho e tomada de decisão sobre alocação de recursos e/ou investimentos.

O segmento Editora corresponde à edição de livros, formatação de conteúdo digital e desenvolvimento de sistemas de ensino e as operações da Minha Biblioteca, Educação, Pigmento, Joaquim e Todas as Letras. A distribuição é realizada através das filiais e representantes estrategicamente posicionados nas Regiões Sul, Sudeste, Centro-Oeste, Norte e Nordeste.

O segmento Varejo corresponde ao negócio de varejo de produtos ligados a cultura, lazer e informação. A distribuição é realizada pela rede de lojas nas principais cidades do País e pelo comércio eletrônico Saraiva.com.br.

Notas Explicativas

a) Ativos e passivos

	Consolidado	
	30/09/15	31/12/14
Ativos dos segmentos :		
Editora	406.091	898.783
Mantidos para venda	532.739	-
Varejo	1.203.306	1.261.243
Mantidos para venda	24.088	-
Eliminação da operação entre segmentos	(457.493)	(288.227)
Ativos totais consolidados	<u>1.708.731</u>	<u>1.871.799</u>
Passivos dos segmentos :		
Editora	59.941	414.884
Passivos associados aos ativos mantidos para venda	562.771	-
Varejo	1.010.380	1.004.972
Passivos associados aos ativos mantidos para venda	59.195	-
Eliminação da operação entre segmentos	(358.865)	(20.575)
Passivos totais consolidados	<u>1.333.422</u>	<u>1.399.281</u>

b) Resultados

	Consolidado							
	01/07/15 a 30/09/15				01/01/15 a 30/09/15			
	Editora	Varejo	Eliminações	Consolidado	Editora	Varejo	Eliminações	Consolidado
Receita líquida	-	385.776	(2)	385.774	-	1.274.401	(628)	1.273.773
Custo dos produtos, das mercadorias e dos serviços vendidos	-	(260.082)	10.946	(249.136)	-	(854.396)	44.732	(809.664)
Lucro bruto	-	125.694	10.944	136.638	-	420.005	44.104	464.109
Despesas operacionais	(80.824)	(139.475)	65.939	(154.360)	(143.264)	(448.727)	126.638	(465.353)
Lucro (Prejuízo) antes do resultado financeiro	(80.824)	(13.781)	76.883	(17.722)	(143.264)	(28.722)	170.742	(1.244)
Resultado financeiro	3.816	(25.764)	-	(21.948)	8.576	(58.607)	-	(50.031)
Imposto de renda e contribuição social	1.696	13.071	-	14.767	170	28.666	-	28.836
Lucro (Prejuízo) líquido das operações continuadas	(75.312)	(26.474)	76.883	(24.903)	(134.518)	(58.663)	170.742	(22.439)
Resultado das operações descontinuadas	640	(41.125)	31.972	(8.513)	(4.273)	(72.425)	31.054	(45.644)

	Consolidado							
	01/07/14 a 30/09/14				01/01/14 a 30/09/14			
	Editora	Varejo	Eliminações	Consolidado	Editora	Varejo	Eliminações	Consolidado
Receita líquida	-	402.985	(257)	402.728	-	1.306.202	(257)	1.305.945
Custo dos produtos, das mercadorias e dos serviços vendidos	-	(278.612)	14.014	(264.598)	-	(881.995)	49.530	(832.465)
Lucro bruto	-	124.373	13.757	138.130	-	424.207	49.273	473.480
Despesas operacionais	(34.172)	(140.156)	20.151	(154.177)	(37.719)	(421.495)	22.071	(437.143)
Lucro (Prejuízo) antes do resultado financeiro	(34.172)	(15.783)	33.908	(16.047)	(37.719)	2.712	71.344	36.337
Resultado financeiro	(1.534)	(14.296)	-	(15.830)	(4.461)	(36.397)	-	(40.858)
Imposto de renda e contribuição social	222	9.611	-	9.833	904	10.324	-	11.228
Lucro (Prejuízo) líquido das operações continuadas	(35.484)	(20.468)	33.908	(22.044)	(41.276)	(23.361)	71.344	6.707
Resultado das operações descontinuadas	15.832	-	(16.072)	(240)	36.586	-	(53.597)	(17.011)

Notas Explicativas

c) Origem das receitas para os segmentos

	Consolidado			
	01/07/15	01/01/15	01/07/14	01/01/14
	a 30/09/15	a 30/09/15	a 30/09/14	a 30/09/14
Varejo:				
Lojas físicas	270.037	890.460	268.546	892.969
Comércio eletrônico	115.739	383.941	134.439	413.233
	<u>385.776</u>	<u>1.274.401</u>	<u>402.985</u>	<u>1.306.202</u>
Total	385.776	1.274.401	402.985	1.306.202
Eliminações	<u>(2)</u>	<u>(628)</u>	<u>(257)</u>	<u>(257)</u>
	<u>385.774</u>	<u>1.273.773</u>	<u>402.728</u>	<u>1.305.945</u>

30. OPERAÇÕES DESCONTINUADAS

Em 18 de junho de 2015, conforme descrito na nota explicativa nº 1, foi celebrado Contrato de Compra e Venda pela venda da SE, que após reorganização societária, consolidou as operações do segmento denominado “Editora”.

O segmento Editora não era anteriormente classificado como uma operação descontinuada ou como mantido para venda. A demonstração de resultados comparativa para o período de nove meses findo em 30 de setembro para apresentação da operação descontinuada separadamente das operações continuadas, é como segue:

Notas Explicativas

Resultado líquido de operações descontinuadas

	Editora		Consolidado	
	01/01/15	01/01/14	01/01/15	01/01/14
	a 30/09/15	a 30/09/14	a 30/09/15	a 30/09/14
Receita operacional líquida	273.938	260.764	239.477	227.419
CPV	(62.912)	(62.797)	(61.162)	(64.703)
Lucro bruto	211.026	197.967	178.315	162.716
Despesas operacionais	(103.275)	(163.062)	(167.872)	(169.618)
Equivalência patrimonial	(71.114)	5.059	(107)	83
Depreciações	(1.756)	(4.532)	(3.112)	(5.212)
Outras	1.473	2.204	1.473	2.204
	(174.672)	(160.331)	(169.618)	(172.543)
Lucro operacional	36.354	37.636	8.697	(9.827)
Despesas financeiras	(16.945)	(5.481)	(30.541)	(5.538)
Receitas financeiras	1.465	713	2.765	726
	(15.480)	(4.768)	(27.776)	(4.812)
Lucro líquido antes do IR	20.874	32.868	(19.079)	(14.639)
IR diferido	(2.084)	(1.892)	(2.084)	(1.892)
IR despesa	(24.758)	-	(24.481)	(480)
Lucro (prejuízo) líquido	<u>(5.968)</u>	<u>30.976</u>	<u>(45.644)</u>	<u>(17.011)</u>

O resultado de operações descontinuadas no consolidado de R\$45.644 (2014: R\$17.011) é totalmente atribuído aos acionistas controladores. Do resultado operacional de operações continuadas de R\$27.417 (2014: R\$73.084), é atribuível aos acionistas controladores do Grupo Saraiva.

Fluxo de caixa de (usado em) operações descontinuadas

	Editora		Consolidado	
	01/01/15	01/01/14	01/01/15	01/01/14
	a 30/09/15	a 30/09/14	a 30/09/15	a 30/09/14
Caixa líquido utilizado em atividades operacionais	154.504	21.253	203.376	17.952
Caixa líquido das atividades de investimento	45.588	(14.391)	75.809	(9.410)
Caixa líquido das atividades de financiamento	(137.490)	194.545	(271.400)	146.557
Caixa líquido proveniente de (usado em) operações descontinuadas	<u>62.602</u>	<u>201.407</u>	<u>7.785</u>	<u>155.099</u>

Efeito da operação de venda sobre a posição financeira do Grupo

A conclusão da transação, que depende de acordo com dispositivos contratuais que incluem mecanismos de ajuste de preço, verificação de determinadas condições precedentes e aprovação

Notas Explicativas

do CADE, esta ocorrida em novembro sem restrições, está prevista para o final de dezembro de 2015 e não reúne elementos que permitam apurar os efeitos sobre a posição financeira do Grupo Saraiva.

31. COBERTURA DE SEGUROS

A Editora e o Varejo adotam a política de contratar cobertura de seguros para os bens sujeitos a riscos por montantes considerados suficientes para cobrir eventuais sinistros, considerando a natureza de sua atividade.

As coberturas dos seguros são assim demonstradas:

	<u>30/09/15</u>	<u>31/12/14</u>
Lucros cessantes	100.000	50.000
Incêndio - importância máxima	122.000	61.000
Responsabilidade civil - conselheiros, diretores e administradores - importância máxima		50.000
Responsabilidade civil geral - importância máxima	20.000	2.000
Veículos - apenas responsabilidade civil - importância máxima	1.025	1.025

32. EVENTOS SUBSEQUENTES

Em 9 de novembro de 2015, o Varejo celebrou contrato de empréstimo com o Banco do Brasil, para suprir necessidades de capital de giro no montante de R\$9.000, com vencimento em 10 de abril de 2016 e juros equivalentes a 130% do CDI. O empréstimo tem como garantia o aval da Editora e recebíveis em cartões de crédito do Varejo.

Em 11 de novembro de 2015, o Varejo repactuou o vencimento do empréstimo com o banco Itaú BBA celebrado em 2013 para 24 de maio de 2016 e liquidou, na mesma data a operação de swap atrelada ao empréstimo. O contrato originalmente celebrado possuía vencimento em 24 de novembro de 2015, envolvia o montante de R\$40.000 (US\$16.978 mil), sujeitos a variação cambial e juros de 2,66% a.a. e estava atrelado a instrumento derivativo de proteção celebrado com o mesmo banco, nos mesmos prazos, com variação cambial e taxa de juros equivalentes a 108% do CDI. Está em negociação com o mesmo banco a contratação de novo instrumento financeiro a ser designado como hedge para compensar oscilações cambiais e variações de taxas de juros.

Pareceres e Declarações / Relatório da Revisão Especial - Sem Ressalva

Relatório sobre a revisão de informações trimestrais - ITR

Aos Acionistas e Administradores da

Saraiva S.A. Livreiros Editores

São Paulo – SP.

Introdução

Revisamos as informações contábeis intermediárias, individuais e consolidadas, da Saraiva S.A. Livreiros Editores ("Companhia"), contidas no Formulário de Informações Trimestrais – ITR referente ao trimestre findo em 30 de setembro de 2015, que compreendem o balanço patrimonial em 30 de setembro de 2015 e as respectivas demonstrações do resultado e do resultado abrangente para os períodos de três e nove meses findos naquela data e das mutações do patrimônio líquido e dos fluxos de caixa para o período de nove meses findo naquela data, incluindo as notas explicativas.

A administração da Companhia é responsável pela elaboração das informações contábeis intermediárias individuais e consolidadas de acordo com o Pronunciamento Técnico CPC 21(R1) – Demonstração Intermediária e com a IAS 34 – Interim Financial Reporting, emitida pelo International Accounting Standards Board – IASB, assim como pela apresentação dessas informações de forma condizente com as normas expedidas pela Comissão de Valores Mobiliários, aplicáveis à elaboração das Informações Trimestrais - ITR. Nossa responsabilidade é a de expressar uma conclusão sobre essas informações contábeis intermediárias com base em nossa revisão.

Alcance da revisão

Conduzimos nossa revisão de acordo com as normas brasileiras e internacionais de revisão de informações intermediárias (NBC TR 2410 - Revisão de Informações Intermediárias Executada pelo Auditor da Entidade e ISRE 2410 - Review of Interim Financial Information Performed by the Independent Auditor of the Entity, respectivamente). Uma revisão de informações intermediárias consiste na realização de indagações, principalmente às pessoas responsáveis pelos assuntos financeiros e contábeis e na aplicação de procedimentos analíticos e de outros procedimentos de revisão. O alcance de uma revisão é significativamente menor do que o de uma auditoria conduzida de acordo com as normas de auditoria e, conseqüentemente, não nos permitiu obter segurança de que tomamos conhecimento de todos os assuntos significativos que poderiam ser identificados em uma auditoria. Portanto, não expressamos uma opinião de auditoria.

Conclusão sobre as informações intermediárias

Com base em nossa revisão, não temos conhecimento de nenhum fato que nos leve a acreditar que as informações contábeis intermediárias individuais e consolidadas incluídas nas informações trimestrais acima referidas não foram elaboradas, em todos os aspectos relevantes, de acordo com o CPC 21(R1) e a IAS 34, emitida pelo IASB aplicáveis à elaboração de Informações Trimestrais - ITR e apresentadas de forma condizente com as normas expedidas pela Comissão de Valores Mobiliários.

Outros assuntos

Demonstrações do valor adicionado

Revisamos, também, as Demonstrações do valor adicionado (DVA), individuais e consolidadas, referentes ao período de nove meses findo em 30 de setembro de 2015, preparadas sob a responsabilidade da administração da Companhia, cuja apresentação nas informações intermediárias é requerida de acordo com as normas expedidas pela CVM - Comissão de Valores Mobiliários aplicáveis à elaboração de Informações Trimestrais - ITR e considerada informação suplementar pelas IFRS, que não requerem a apresentação da DVA. Essas demonstrações foram submetidas aos mesmos procedimentos de revisão descritos anteriormente e, com base em nossa revisão, não temos conhecimento de nenhum fato que nos leve a acreditar que não foram elaboradas, em todos os seus aspectos relevantes, de forma consistente com as informações contábeis intermediárias individuais e consolidadas tomadas em conjunto.

São Paulo, 12 de novembro de 2015

KPMG Auditores Independentes

CRC 2SP014428/O-6

Wagner Petelin

Contador CRC 1SP142133/O-7